forma e Diretor
Serviço de Meteorologia:

A SÊCA AMEAÇA A LAVOURA EM DIVERSOS PONTOS DO PAÍS

— A Massa Fria Que Vinha em Direção ao Sul Sofreu um Atraso — Em Declinio o Rio São Francisco — As Condições do Tempo na Bahia, em Sergipe e em Minas Gerais —

(LEIA REPORTAGEM NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

OS LIDERES DO MOVIMENTO ACUSAM O GOVERNO!

IMOBILIZADO PELA GREVE O PÔRTO DE SANTOS!

Dez Mil Homens de Braços Cruzados — Santos: Cidade Morta — Tânto Expulsou os Grevistas do Palácio do Governo — Também Contra a Parede o Ministério do Trabalho — Sobem a Muitos Milhões de Cruzeiros os Prejuizos — Comissão de Grevistas no Rio Para um Entendimento Com as Autoridades Federais — As Razões do Movimento (Leia na Pág. 7)

Raio X Dos Candidatos — Por JOSIMAR MOREIRA. Exclusivo de ULTIMA HORA

Ademar: o Candidato Que Luta Pela Posse Antes da Eleição!

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

Leonel Brizzola, da Tribuna da Câmara, Acusa e Prova:

ETELVINO FINANCIA O GOLPE!

A Hora Não é de Cassar Mandatos Mas de Manter Sob Vigilância os Inimigos do Regime — Só os Políticos Fracassados Pregam e Desejam Uma Solução Extralegal — As Fôrças Armadas Não Estão Interessadas na Desagregação do Regime — O Deputado Gaúcho Localiza os Focos de Provocação Golpista e Denuncia-os à Nação — (NA 4.ª PÁGINA)

Este é um dos dez mil trabalhadores que, ontem, à ordem de seu Sindicato, cruzaram os braços, acusando o Govêrno como principal responsável.

BRIZZOLA: Denunciou os focos de provocação golpista, provando que o ex-candidato Etelvino Lins está financiando a subversão, com as sobras da campanha que não chegou a realizar.

TIRAGEM: 81.030 ✣ ANO V — Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1955 — N. 1.236

2 CENTAVOS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: F. BOCAYUVA CUNHA

DESASTRE ÚNICO NO MUNDO

ESPALHARAM-SE NUM RAIO DE MIL METROS OS DESTROÇOS DOS AVIÕES

Entre 18 e 21 Anos As Idades Dos Aviadores Sinistrados — Mensagens de Condolências à Aeronáutica Portuguêsa — Faziam Parte de Uma Esquadrilha de Doze Aparelhos — "O Tempo Estava Claro e Não Havia Nenhum Nevoeiro!", Depõem Testemunhas do Desastre — Telegramas na Quinta Página, na Seção "Raio X Internacional".

Ao longo das ruas desertas, entre as locomotivas paralisadas, soldados da Fôrça Pública patrulham o cais, sem muito o que fazer, pois o movimento grevista é pacífico.

O fogueiro e vereador santista Neves Gois, que acusou as autoridades estaduais e federais.

Café Filho Negou os 40% Aos Funcionários

Prejudicados os Universitários do Nível Superior, do Ministério da Agricultura, Com a Campanha Que Ora se Finda — "Não é de Caráter Geral e Medida e Sim Para Casos Excepcionais" (Leia na 2.ª Página)

Ademar Ferreira da Silva Abrirá o Cortejo Inaugural do C. E. I.

O Campeão Mundial de Salto Triplice Com D. Helder Câmara — Diploma de Congressista Benemérito ao Embaixador de Portugal — Reunião da Comissão Central — D. Jaime Câmara Com o Presidente Café Filho — (Leia o "Diário do Congresso Eucaristico, na 2.ª Pág.)

O repórter de ULTIMA HORA, o atleta Ademar Ferreira da Silva, quando cumprimentava o Arcebispo D. Helder Câmara.

ENVOLVIDOS NA QUADRILHA INTERNACIONAL DE LADRÕES!

"Não conheço Ramon nem François, já disse" — Blonstein insiste em negar tudo

Também contra François o jovem Charles manteve o que dissera:

"Recebemos Sòmente Duzentos Mil Pela Venda Dos Dois Automóveis"

Demonstrando exagerado nervosismo, o detective François Back ouviu, cara à cara as acusações do jovem belga: teria se prontificado a vender os carros na Argentina e negociou-os com um tal Simon, em São Paulo — Telegrama e bilhete comprometedores — Desafio de Charles: "Onde estão as placas e o canhoto do "carnet"? — Negou tudo o acusado, afirmando que jamais se metera em transações com automóveis — (Leia na 3.ª página dêste caderno)

Nervoso e zangado, François negou tôdas as acusações que lhe foram feitas pelo garôto de 22 anos.

Charles Gillet Mantém Suas Acusações:

BLONSTEIN É O CHEFE DA "GANG" NO BRASIL

"Matya Borenstajn é Nome Falso; o Verdadeiro é Harry Blonstein..." — O Belga Teria Informado Albert da Venda de Seus Carros Por François Back a um Tal Simon, de São Paulo — (Leia na 3.ª Página)

Saqueiam Igrejas e Queimam o Resto!

Todos os Paramentos Bordados a Ouro Foram Retirados — A Culpa Foi em Seguida Atribuida Aos Comunistas — Diariamente, na Argentina, Aparecem Nos Jornais Retratos de "Comunistas Incendiarios" — Antes, Perón se Gloriava de Que Não Havia Comunistas na Argentina — Cortados Todos os Transportes Para a Procissão de "Corpus Cristi" — O Povo Afirma: "Morreram Muitos Padres" — Senhoras em Pranto na Igreja de San Nicolas de Bari: "Nem no México se Viu Coisa Igual" — (De MAURITONIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA) — (Leia na 6.ª Página)

"Uma Flâmula em Cada Janela"

Damos ao lado o modêlo da flâmula que ornamentará os edifícios desta Capital nos gloriosos dias do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Os fiéis poderão adquiri-la nas lojas da cidade, em côres as mais diversas e o movimento em prol de sua colocação nas janelas das residências, dos edifícios de escritórios, prédios públicos, etc., é feito por ULTIMA HORA em combinação com o Secretariado do Congresso. Há intenso entusiasmo pela campanha e, certamente, na semana do deslumbrante espetáculo religioso, não ficará janela do Rio sem a bela flâmula que é, a um tempo, símbolo do Congresso e da fé cristã do povo brasileiro.

Zero Hora

VOLTA AO TRABALHO

Os líderes da greve dos doqueiros britânicos, que se prolonga há 40 dias, decidiram ontem determinar a volta ao trabalho na segunda-feira. Todavia, era improvável que o apêlo fosse atendido por mais do que a metade dos 18 mil grevistas. — (R).

WASHINGTON SEM BONDES E ÔNIBUS

Milhares de funcionários públicos dirigiram-se, hoje para o serviço de automóvel ou a pé, em virtude da greve de 2.400 motoristas de ônibus e bondes, que suspenderam suas atividades reivindicando aumento de salário. — (R).

NOVA CAPITAL

O Governador de Goiás, acompanhado dos deputados federais e senadores de seu Estado, conferenciou com o Presidente da República, a fim de se inteirar das providências adotadas pelo Govêrno Federal para a instalação da Capital da República no Planalto Central.

ACIDENTE

O avião (FAB) em que viajava o General Bina Machado, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, sofreu um acidente quando baixava no Aeroporto Salgado Filho, em Pôrto Alegre, indo projetar-se de encontro a um trator, que se encontrava estacionado próximo à pista de aterrissagem. Em consequência, o General Bina Machado e sua espôsa sofreram ligeiras escoriações.

ALTERADO O JURAMENTO

Os novos ministros prestaram juramento, segundo a fórmula tradicional argentina: juro perante Deus, a Pátria e os Santos Evangelhos. Há algumas semanas, os deputados peronistas eleitos quando da reforma parcial da Câmara, tinham prestado juramento segundo a nova formula: Juro sôbre a constituição e perante a Pátria. — (AFP).

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DO I.B.C.

O sr. Alkindar Junqueira pediu, em caráter irrevogável, demissão do cargo de Presidente do Instituto Brasileiro de Café, atitude essa motivada pela série de divergências com o Ministro da Fazenda. O Sr. José Maria Witaker aceitou o pedido e, como faz todas as sextas-feiras, viaiou para S. Paulo, de onde deverá trazer, na próxima segunda-feira, o nome do substituto do Sr. Junqueira.

VIAGEM CANCELADA

Por motivo de fôrça maior (complicações na política do Rio Grande do Norte), o Sr. Café Filho cancelou sua viagem a São Paulo, onde deveria inaugurar a III Bienal do Museu de Arte Moderna e a Exposição Agro-Pecuária de Agua Branca.

O Presidente da República teve que permanecer aqui no Rio a fim de "dobrar" o governador Silvio Pedrosa com quem conferenciou longamente, na tarde de ontem.

REVISTA DOS JORNAIS

SÁBADO, 2 DE JULHO DE 1955

Não ha vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

A União Dos Querubins

Bastou a temperatura subir um pouco para a pressão do nosso amigo Belarmino Maria Austregesilo Augusto de Athayde desembestar. E uma pena!

Vejamos o que êle escreve nas suas três polegadas de prosa antológica no "Diário da Noite":

partidos políticos são convidados a se unir em torno de Juarez para elegê-lo presidente da República a 3 de outubro".

E com êsse convite barato, julga êle que em torno de Juarez será feita, lepidamente, a união nacional. O mágico da Pedra do Sal!

Mas, quando o Belarmino está assim fluente, não devemos interrompê-lo. Com a palavra o Austregesilo:

"Pouco importa que os dirigentes das demais agremiações tenham resolvido prestigiar outros candidatos, o eleitorado deve conservar a sua autonomia de espírito e escolher por conta própria".

Véja-se aí até a que ponto a pressão alta, sob este nosso clima bom pra samambaia, pode levar um academico! O artigo do Belarmino é todo êle na tonalidade grave de união nacional em roda do Juarez.

Não vamos citar Voltaire, porque a um querubim não se faz isso...

Linha Auxiliar do Golpe...

"O Globo" trás um rodapé de oito colunas de maciça crítica política. Não está com nenhum candidato, nem defende a democracia. Posição nítida de linha auxiliar do golpe.

O Roberto Cavalo-Marinho chegou da Europa e não dormiu no ponto. Elogia o Meneghetti por não querer acôrdo com o Juscelino, e ataca o Jânio por estar à frente da campanha do Juarez. E diz que é, também, contra o Ademar.

Vejamos o que escreveu o Cirano do Roberto, por exemplo, sôbre o Jânio:

"O sr. Jânio Quadros acaba de lançar-se à tentativa de uma "Liga dos Governadores", para substituir-se à função constitucional e natural dos partidos políticos. Nada há de mais regressivo a um passado lamentável, quando, em matéria de eleições, não se conhecia senão a soberania da ata falsa. O senhor Quadros está preparando sua orquestra oficial, a orquestra que êle pretende reger, na esperança de que ela lhe garanta a derrota do Sr. Ademar de Barros'.

E acrecenta não haver o Jânio feito nenhuma obra coletiva e, portanto, "nada representa nem interessa ao povo brasileiro, inclusive àqueles que, como nós, são contrários à vitória do sr Ademar de Barros". Dúvida não há mais, pois, sôbre o caminho escolhido pelo robusto campeão do hipismo pátrio.

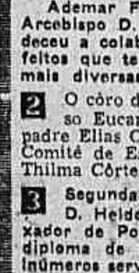
Não há candidato que lhe sirva! E talvez isto seja por não lhe convir mais o regime!

Temos "O Globo", desse modo, na linha auxiliar do golpe. E, nisto tudo, só uma coisa é triste: é que o Cirano, o homem que escreve o rodapé, é o João Neves um estilo a serviço de uma insatisfação crônica que tem armado verdadeiros dramas para o Brasil!

Jm Repórter de Chinelos

Na "Noite", o Viriato Corrêa continúa a contar detalhadamente o episódio militar da proclamação da República. Viriato é baixinho, escreve em casa de pijama e chinelos. O acontecimento é velho, mas na pena dêle renova-se e fica gostoso...

Uma Esperteza do Velho Pila...



O Raul Pila, de microscópio em punho, vem no "Diário de Notícias" falando mal da democracia. Êle não quer o golpe; quer o parlamentarismo.

A emenda que muda o regime de presidencial para parlamentar deve ser votada na Câmara no dia 7. Então, o Pila vem com esta cantiga:

"Temem muitos dos mais atentos observadores da vida política nacional, que ela possa levar ao colapson do regime. E' isto uma possibilidade, mas pode tornar-se uma ameaça iminente. A simples aprovação da reforma por dois têrços afastaria imediatamente o perigo".

De modo que quem teme o colapso do regime não terá outra saída melhor senão votar na emendas liderada pelo Raul. E' a primeira vêz que surpreendemos o velhinho, sempre tão correto, numa esperteza...

O. M.

Ordem de Borlenghi à Claque da C. G. T.:

SAQUEAR AS IGREJAS E QUEIMAR O RESTO!

Todos os Paramentos Bordados a Ouro Foram Retirados — A Culpa Foi em Seguida Atribuida Aos Comunistas — Diàriamente na Argentina, Aparecem Nos Jornais Retratos de "Comunistas Incendiários" — Antes, Peron se Gloriava de Que Não Havia Comunistas na Argentina — Cortados Todos os Transportes Para a Procissão de "Corpus Cristi" — O Povo Afirma: "Morreram Muitos Padres" — Senhores em Prantos na Igreja de San Nicolas de Bari: "Nem no México se Viu Coisa Igual" ★ (De Mauritonio Meira, Enviado

Especial do JORNAL DO BRASIL e de ULTIMA HORA)

BUENOS AIRES, (retardado) — Dos Ministros de Perón, Borlenghi sempre foi o mais anti-clericalista. Todos — correligionários ou não — reconhecem que é êle um homem de palavra fácil e de um poder de impressionar ao povo, elogiável. Nas grandes concentrações operárias convocadas pela CGT sempre se fêz ouvir a palavra de Borlenghi, sempre inflamado, sempre atacando qualquer coisa. Foi êle, segundo informações as mais abalizadas, quem provocou a luta Igreja-Estado. Os padres para êle deveriam ser varridos do território argentino. Até mesmo quando se rezavam as missas por Evita Perón, na sua doença e depois de sua morte, êle se aborrecia, nunca admitia que tal acontecesse. Foi contra a visita de Evita ao Papa.

"Saquêem as Igrejas"

Quando irrompeu o movimento entre a Igreja e Estado aumentou cada vez mais sua intransigência e seu espírito conspiratório encontrou ambiente. No dia de "Corpus Christi" foi por ordem sua que todos os meios de transporte deixaram de circular, a fim de enfraquecer o comparecimento dos católicos à manifestação. Realizada a manifestação, não se deu por frustrado e mandou queimar a bandeira nacional. O objetivo era claro: pôr a culpa para cima dos católicos. Isso realmente se efetivou e os acontecimentos se precipitaram. Estoura o movimento rebelde, justamente aproveitando uma manifestação de origem oficial de desagravo "à bandeira ultrajada". Com o bombardeio na Casa Rosada em meio à fuzilaria, à metralha sôbre o povo durante 7 horas (!). Borlenghi dá uma ordem suprema à CGT:

— Saqueem as Igrejas e queimem o que ficar.

A ordem foi cumprida à risca. Grupos da CGT invadiram os tetmplos e levaram tudo que puderam. A saída, largaram fogo. Na Curia Metropolitana estavam os maiores tesouros do cristianismo portenho: paramentos bordados a ouro e relíquias em brilhantes e obras de ourivesaria. Tudo foi levado. Hoje da Curia resta apenas o arcabouço de um prédio queimado. Nada mais.

A propósito, pessoas que me contaram o fato (e pessoas que o sabem muito bem, cujo nome não declinamos, por motivos óbvios) mostram-se intrigadas como tal foi possível. A Igreja católica mantinha grupos de pessoas vigiando os templos, pessoas que ficavam sempre — não dentro das igrejas, mas nas imediações. O bombardeio criou pânico geral e ninguém se entendeu: daí se aproveitarem os mandados de Borlenghi para o saque.

"Foram os Comunistas"

A culpa foi atribuida aos comunistas com a mesma facilidade e desfaçatez com que atribuiram aos católicos a culpa da queima da bandeira nacional. Naturalmente que ninguém acreditou. Uma senhora católica (muito bem informada) que falou a êste correspondente em lugar seguro informou que não foram os comunistas. "Foram os da CGT", assegurou.

Mas o certo é que diàriamente, os jornais argentinos de agora noticiam prisões de "comunistas incendiários de igrejas". Um deles chega ao cumulo de publicar um flagrante de um suposto comunista "no momento em que tentava incendiar". Vê-se claramente — principalmete quem é de jornal — que a foto foi posada. Mesmo porque, na Argentina não há o estrelismo de imprensa. Não há o furo. O reporter fica no jornal esperando o "fato". Procurar coisa para noticiar é se comprometer.

Por outro lado, estará a Argentina tão cheia assim de comunistas? O próprio Perón disse — várias vezes — que seu país podia se vangloriar de que não havia comunistas na Argentina. Eles agora aparecem como por encanto. E, oficialmente!

Morreram Muitos Padres

Oficialmente morreram apenas 350 pessoas. Os feridos ascenderiam a dois mil. Mas isso é piada. É voz geral de que os mortos atingiram a um número superior a dois mil. As casas funerárias por onde estive não dizem o "quantum". Mas sorriem quando se pergunta se está certa a cifra divulgada oficialmente. E os fotógrafos que foram apanhados batendo fotografias nos cemitérios foram detidos. Inclusive brasileiros.

Nem no México

Uma das cenas de que nunca poderei me esquecer foi uma que presenciei na Igreja de San Nicolas de Bari. Ali tudo foi mutilado. Até o mármore do piso quebrado a martelo. Os vitrais imprestaveis: queimados ou quebrados, por onde o sol entrava formando labirintos disformes sôbre as imagens mutiladas. Uma imagem de São José estava com a cabeça irreconhecível. Uma senhora se aproxima. Ajoelha-se e beija as feridas da madeira. Suas lágrimas caem, demonstrando uma dôr intensa. De seus lábios caem palavras que jamais esquecerei:

o

— Nem no México, na época de perseguição religiosa, se viu um barbarismo dessa espécie.

Em seguida um padre que atendia às poessoas, disse-me que fatos e um relatório completo foi enviado à Sua Santidade. Mas quando viu que eu era um "corresponsal estranjero" não quis mais dizer nada.

Informa o Diretor do Serviço de Meteorologia:

A SÊCA AMEAÇA A LAVOURA EM DIVERSOS PONTOS DO PAÍS

A Massa Fria Que Vinha em Direção ao Sul Sofreu um Atraso — Em Declínio o Rio São Francisco — As Condições do Tempo na Bahia, em Sergipe e em Minas Gerais

Falando à ULTIMA HORA, o Sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, informou que a massa de frio polar que invadiu o sudoeste do Continente e se dirigia para o Rio, sofreu um atraso na marcha para o nordeste. Isso acarretará menor declínio da temperatura no extremo sul.

O sr. Francisco de Sousa enalteceu a necessidade dos interessados nas comunicações meteorológicas reconheceram as dificuldades de inter-comunicação, devido à deficiência de transmissão telegráfica, notadamente na região central e norte do país".

Na Bahia

No Estado da Bahia o tempo manteve-se sêco. Em vários pontos do território baiano foram registrados prejuizos consequentes da falta de chuvas.

Em Sergipe

Em Sergipe também de há muito não chove. As condições de tempo continuam as mesmas. Várias plantações de arroz foram prejudicadas pela sêca.

Frio em Minas

Já em Minas Gerais o tempo mantem-se frio de uma maneira geral, o que vem prejudicando as lavouras, pois os rios estão quase sêcos. Em todo o Estado as terras estavam sendo preparadas para futuros plantios, mas o São Francisco continua em declínio, devido à falta de chuvas.

A NOVA DENOMINAÇÃO DO PALÁCIO DO GOVERNO GAÚCHO — Desde quarta-feira última, como se sabe, a sede do govêrno do Rio Grande do Sul tem a denominação de Palacio Piratini. O decreto que deu êsse nome ao edifício foi assinado pelo governador Ildo Meneghetti, por sugestão do Instituto Histórico e Geográfico do Estado, em solenidade a que compareceram numerosas autoridades e outras personalidades. Na gravura, o Sr. Moisés Velhinho falando em nome do Instituto. (Foto A. N.).

Ministro do Exterior do Uruguai no Brasil

Em visita oficial ao nosso país, chegará dia 8 de julho, sexta-feira próxima, no Galeão, às 9.25 horas, o sr. Santiago I. Rompani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

O atual chanceler do Uruguai iniciou sua carreira política em 1949, quando foi nomeado para ocupar o Ministério do Trabalho. Posteriormente, desempenhou missões no exterior, entre elas a de embaixador extraordinário e plenipotenciário por ocasião da transmissão de poderes no Paraguai.

Em 1.º de março de 1955, foi nomeado para a pasta do Exterior.

Advogado e professor, o sr. Santiago Rompani é autor de vários trabalhos sôbre assuntos de sua especialidade, direito constitucional.

Mais de 180 Trabalhos no I Congresso Nacional de Hospitais

Os trabalhos nas sessões ordinárias e plenárias do I Congresso Nacional de Hospitais, prosseguem com a mesma concorrência, de acôrdo com o programa e os horários organizados pela Comissão Executiva. Até agora, foram apresentados ao conclave 180 trabalhos.

Vacinação Contra a Coqueluche e a Difteria

Por iniciativa do Departamento Nacional da Criança e do Fundo Internacional de Socorro à Infância, o Instituto Osvaldo Cruz preparou, em 1954, 86.300 doses de vacina mista contra a coqueluche e a difteria. A produção para o ano de 1955 está calculada em 250.000 doses.

O numerário para o pagamento das despesas relativas ao preparo, embalagem e transporte das vacinas é fornecido pelo Departamento Nacional da Criança.

A vacinação foi iniciada nas crianças de Pernambuco. Futuramente será aplicada na infância de outras regiões do Brasil.

CAFÉ FILHO NEGOU OS 40% AOS FUNCIONÁRIOS

Prejudicados os Universitários de Nível Superior do Ministério da Agricultura, Com a Campanha Que Ora se Finda — "Não é de Caráter Geral a Medida, e Sim Para Casos Excepcionais"

Chegou ao fim a campanha do Grêmio dos Oficiais Administrativos pró 40% para todos os funcionários, isto porque, em despacho proferido ontem no processo do Ministério da Agricultura, o Presidente da República fêz os seguintes esclarecimentos:

"Não é de caráter geral a medida, constante dos decretos ns. 37.340 e 37.512, de 17 de maio e 20 dêste mês, que, na forma dos itens VI e VII da lei n. 1.711, de 28-10-51, concedeu gratificação de 40% a determinados servidores. Trata-se de uma medida excepcional, dependente, sempre, das possibilidades do Tesouro e tomada em favor de certas profissões exercidas com risco de vida ou com atendimento da conveniência do serviço público, quando e onde se verificar a falta do pessoal com capacidade profissional especializada.

O Govêrno não se tem descuidado de atender às necessidades das demais classes dos servidores públicos, que tão abnegadamente prestam seus serviços à Nação.

Assim é que, para atender aos seus justos reclamos, enviou ao Congresso Nacional a Mensagem n. 378, de 8-9-54, que trata da reestruturação do funcionalismo público federal, Mensagem esta que vem merecendo a devida atenção do Poder Legislativo.

Não é possível estender uma medida excepcional a outras atividades que não apresentam as mesmas características dos casos já decididos.

Nessas condições, deixo de autorizar a medida proposta no presente processo, devendo os interessados aguardar a reestruturação geral do funcionalismo, ora em curso no Congresso.

E o Memorial?

Como se vê, seria mesmo difícil encontrar argumentação jurídica adequada para a concessão dos 40% a todos os funcionários. A campanha só veio prejudicar os profissionais de nível universitário superior e mesmo outros que correm risco de vida ou saúde, previstos no artigo 145, parágrafos do Estatuto dos Funcionários.

Possivelmente o memorial que ainda está sendo distribuído nestas repartições não seja levado em consideração. Estava com a razão a UNSP ao lançar a sua proclamação, esclarecendo aos "barnabés" o verdadeiro sentido da campanha recém-finda.

ENXOVAIS DE NOIVA

Inclusive vestidos de noiva à crédito com facilidade de pagamento.

Tratar pelo tel.: 45-1897.

Coluna do "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

CAMPANHA REACIONÁRIA

Desencadeou-se contra o governador Janio Quadros a campanha mais estranha dêsses últimos tempos. Estranha pelo seu sentido reacionário. Pessoalmente, Janio é um homem honesto, inteligente e culto. Está dirigindo o Estado, como um grande administrador, cercado de secretários capazes e eficientes. Não será por isso que se o ataca. Então por que é?

A 3 de outubro de 1950, os líderes políticos tiveram uma surprêsa. Saíra vitorioso nas urnas, não os candidatos mais cotados pelo apoio que lhes davam os grandes partidos, mas o sr. Getúlio Vargas. O povo, (sobretudo os trabalhadores), passou por cima dos chefes municipais, prefeitos, governadores, ministros, Banco do Brasil, Institutos, Presidente da República; e elegeu o seu candidato. Isto assustou a reação, porque significava que o povo tomara consciência de sua fôrça.

Mas houve outros episódios muito expressivos. Em Pernambuco, reuniram-se todos os partidos grandes e pequenos, com exceção do Partido Socialista, em tôrno da candidatura Etelvino Lins ao govêrno do Estado. Os socialistas apresentaram o nome de Osório Borba e fizeram uma campanha de sete dias, sem rádio, sem imprensa e sem dinheiro. E derrotaram Etelvino, no Recife e em Olinda. Em São Paulo, o caso se repetiu mais espetacularmente. Os grandes partidos, o governador, tôda a imprensa e todos os rádios se uniram em tôrno de um candidato a Prefeito, o sr. Cardoso. De outro lado ficou o sr. Janio Quadros, apoiado por dois pequenos partidos (o Socialista e o Democrata Cristão) pela dissidência do P. T. B. (Porfirio da Paz). Era uma barbada para o sr. Cardoso. Pois o povo paulistano derrotou o favorito. Isso foi um grito de alerta para a reação. O sr. Etelvino Lins que sofrera, na própria carne, a derrota em Recife e Olinda, lançou o seu esquema que visava a reunir fôrças conservadoras contra a ascensão popular. Não teve êxito, porque os seus parceiros não haviam recebido, pessoalmente, a lição.

Nas eleições de 1954, o sr. Janio Quadros, lançado pelos socialistas, derrotou o sr. Ademar de Barros e os outros candidatos. Foi mais um passo à frente nessa marcha magnífica da ascensão democrática do eleitorado.

O sr. Janio Quadros é um líder que tem antenas muito sensíveis para a percepção das aspirações populares, enquanto os demais se isolam do povo, nem o compreendem. O governador paulista viu que os dirigentes da 'união nacional" seriam incapazes de sensibilisar a opinião pública, porque falavam a linguagem do ódio, do passado, do contra, do anti, que nada tinha do espírito de 22 de março que era o da afirmação renovadora. Ofereceu-lhes o apoio para a candidatura Juarez Távora. Os unionistas tergiversaram, tropeçaram em palitos e saíram com a candidatura Etelvino.

Os socialistas e democratas cristãos de São Paulo, com o assentimento do governador, lançaram a candidatura Juarez Távora, imprimindo à sua candidatura o sentido popular O sr. Janio Quadros decidiu assumir a função de coordenador das fôrças partidárias e extra-partidárias aglutinadas pela candidatura Juarez. E resolve passar o govêrno a Porfirio da Paz, porque não quer incidir no êrro dos governadores juscelinistas que fazem a campanha de seu candidato, com prestígio do cargo para cujo exercício se exige a imparcialidade do magistrado. Passa-o ao Vice-governador que não está com Juarez, mas que também sabe como o povo condena os governantes que põem a máquina do Estado em favor de um partido. Porque Porfirio também é um fruto do movimento de 22 de março.

Diante disso, a imprensa juscelinista, como obediente à mesma batuta, se lança contra Janio Quadros, porque apela para os demais governadores no sentido de que todos tomem a mesma atitude. Essa campanha, vê-se logo, tem duas razões. A primeira é o medo da invulgar capacidade política de Janio Quadros que sabe falar ao povo e é acreditado por êste. A segunda, porque seria um desastre para o sr. Juscelino Kubitschek se os governadores que o apoiam, se comprometessem a presidir o pleito como magistrados...

Não adianta, porém, êsse fogo de barragem. O movimento de ascensão democrática é incoercível. Juarez hoje o encara, como Osório Borba e encarou em 1952 e Janio Quadros, em 1953 e 1954. Quanto mais a reação atacar Janio Quadros, tanto mais o povo se identificará com a Frente de Renovação Nacional.

DIARIO DO Congresso Eucarístico

ADEMAR FERREIRA DA SILVA ABRIRÁ O CORTÊJO INAUGURAL DO C. E. I.

O Campeão Mundial de Salto Triplice Com D. Helder Câmara — Diploma de Congressista Benemérito ao Embaixador de Portugal — Reunião da Comissão Central — D. Jaime Câmara Com o Presidente Café Filho

1 O repórter de ULTIMA HORA, o atleta Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial e olímpico de salto triplice vai abrir o desfile inaugural do Congresso Eucarístico, conduzindo uma tocha simbólica que será acesa no Corcovado. Em sua companhia irão três atletas olímpicos estrangeiros. O desfile inaugural do CEI é composto de carros alegóricos que contarão a história do Brasil em todos os seus períodos, e está sendo organizado por Monsenhor Leovigildo Franca.

Ademar Ferreira da Silva estêve com o Arcebispo D. Helder Câmara, que lhe agradeceu a colaboração prestada, e elogiou seus feitos que tem levado o nome do Brasil às mais diversas terras.

2 O côro do Cerimonial Arabe do Congresso Eucarístico está sendo ensaiado pelo padre Elias Custer, um dos colaboradores do Comitê de Estrangeiros, dirigido pelas Sras. Thilma Côrtes e Yeta Verissimo de Melo.

3 Segunda-feira, às 16 horas, o Arcebispo D. Helder Câmara entregará ao Embaixador de Portugal Sr. Antônio de Faria, o diploma de Congressista Benemérito, pelos inúmeros serviços prestados à Organização do Congresso Eucarístico. Estarão presentes elementos de destaque da Colônia Portuguêsa.

4 Reuniu-se no Palácio São Joaquim a Comissão Central do XXXVI Congresso Eucarístico, composta das seguintes pessoas: Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo D. Helder Câmara, Bispo D. José Távora, Sra. Celina Guinle Paula Machado, Sra. Souza Costa, Sr. Angelo Orazi, ex-prefeito João Carlos Vital, Ministro Guerreiro de Castro, escritor Alceu de Amoroso Lima, Monsenhor Leovigildo Franca, e outros. Inicialmente D. Jaime Câmara apresentou oficialmente aos membros da Comissão o Presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos, D. José da Costa Nunes. Após, falou D. Helder Câmara que fêz um retrospecto geral do trabalho realizado, frisando que um dos poucos problemas ainda não totalmente solucionado era o da água. Foram entregues à D. Costa Nunes os pertences, livros, e fichas dos peregrinos, que provàvelmente serão enviados ao Papa Pio XII. O Presidente do Comitê Permanente agradeceu as homenagens e disse que estava entusiasmado com o que via, em matéria de organização e planejamento. Citou ainda casos sôbre peregrinos na India, onde viveu muitos anos, e finalizou congratulando-se D. Jaime Câmara pelos auxiliares dedicados e trabalhadores que tinha. No fim do ato o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro entregou aos presentes um livro intitulado "Cristo Redentor e seu Reino Eucarístico", contendo planos de pregações, horas santas e conferências em tôrno do temário oficial do XXXVI Congresso Eucarístico.

Na reunião da Comissão Central, aparecendo no centro D. José Távora, D. José da Costa Nunes, D. Jaime de Barros Câmara, D. Helder Câmara e demais membros da referida Comissão

5 Para a exposição filatélica a se realizar na época do Congresso foi previsto um temário segundo o qual os colecionadores de sêlos nacionais e de outros países apresentarão seus exemplares.

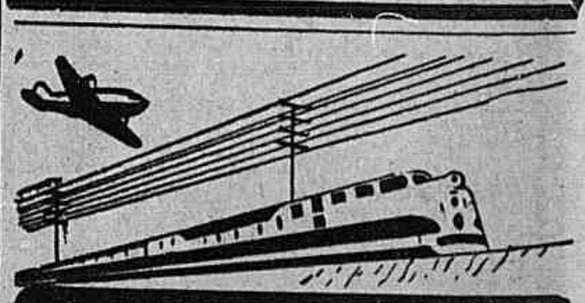
A exposição está sob a responsabilidade de Frei João OFM e será realizada nos salões de exposição do Ministério da Educação e Cultura.

6 O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, estêve ontem no Catete, sendo recebido pelo Presidente da República. O ilustre prelado deu conhecimento ao Sr. Café Filho do programa oficial dos festejos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

7 CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — O Papa recebeu e maudiência privada o cardeal Benedetto Aloisio Maasella, legado ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, que partirá de Roma amanhã à noite, para ir embarcar em Genova.

O Papa recebeu igualmente o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, professor de direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, que o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, designou para acompanhar o legado na sua viagem ao Brasil.

A família de Dna. Iza Augusto de Macedo comunica que mandará rezar, hoje, às 8,30 horas no altar mór da Igreja da Candelária, missa pela alma da pranteada extinta. A todos Que prestigiarem com sua presença a êste ato de fé cristã a família enlutada agradece.



REMESSA DE DINHEIRO

Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUCAO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 175.500.00

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 123-C; Agência Catete — Rua do Catete, 199; Agência Méier — Rua Frederico Meier 16-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes N.º 13; Agência Baens Pena — Rua Carlos Vasconcelos 139; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2.º and.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

O CAMPEONÍSSIMO E O FÔGO SIMBÓLICO EUCARÍSTICO

A presença de Adhemar de Ferreira da Silva no Palácio São Joaquim ontem à tarde despertou natural curiosidade ainda mais aguçada quando se soube que o recordista mundial do salto tríplice fôra recebido por Dom Helder Câmara e por frei José Guadalupe Majica. Cedo, porém, o mistério foi desvendado. O campeão olímpico e pan-americano, que também é redator de "Ultima Hora" foi especialmente distinguido pelas autoridades eclesiásticas, organizadoras do Congresso Eucarístico para participar das cerimônias de abertura do magno certame. Caberá ao grande atleta transportar o fogo simbólico no ato inaugural. E em todo o percurso em que será conduxido o facho simbólico, Adhemar será acompanhado de José Teles da Conceição e Ari Façanha de Sá, também duas glórias do atletismo brasileiro.

E por falar em Adhemar, o nosso campeão acaba de ser convidado para visitar Assai-Londrina, no Paraná, a fim de presenciar as eliminatórias da competição intercolegial japonesa. Nessa oportunidade, por convite dos dirigentes nipo-brasileiros, Adhemar fará uma exibição de sua especialidade.

VENCERÁ A ORTOGRAFIA DE 1943

O senador Gilberto Marinho e o deputado Coelho de Souza foram procurados ontem na Câmara dos Deputados pelo adido cultural da Embaixada de Portugal que, em nome do embaixador, queria tratar com aqueles parlamentares sôbre os projetos de reforma ortográfica ora em curso no Senado Federal.

Apuramos que a tendência do parlamento é aprovar em primeiro lugar o projeto do Sr. Coelho de Souza (contra o acôrdo ortográfico de 1945). Depois então se trataria da homologação ou não, pelo Congresso, da convenção assinada em Lisboa.

Significa que permanecerá a ortografia de 1953.

MORAL: NÃO NAMORE COM BOMBEIRO

E há o caso de Miss Nora Lyne, jovem enfermeira de dezessete anos, empregada no Hospital de Linton, Inglaterra, que, querendo marcar um encontro com um aluno-bombeiro com quem travara conhecimento num dos bailes organizados pela Escola de Bombeiros da cidade, e ignorando o número do telefone do estabelecimento, ligou para a Central Telefônica. Esta, por sua vez, por um êrro de comunicação, entrou em ligação com o Quartel General da Brigada de Incêndio. Percebendo o engano, a moça limitou-se a lançar uma exclamação, e interrompeu a ligação.

Mas, no Quartel General, acreditaram que se tratava de um sinistro, e logo conseguiram esclarecer que a chamada fôra feita de um hospital, sendo imediatamente dada a ordem de mobilização. Soaram as sirenes e os tímpanos de alerta em todos os quartéis de bombeiro do Kent, tocando os sinos com tôda intensidade, sendo mesmo chamados voluntários.

Felizmente não havia incêndio no lugar assinalado.

O "JAMBALAIA"

Rubens, o extraordinário avante do Clube de Regatas do Flamengo, é o "Jambalaia" para os seus companheiros rubro-negros. O famoso jogador não gosta do apelido, e fica furioso quando alguém lhe chama assim.

Origem do apelo: é que o Rubens anda como se estivesse acompanhando com o corpo aquela música que fêz tanto sucesso em gravação original e na versão da Marlene...

TROTA, AS PROFESSÔRAS E OS ESTUDANTES

O Vereador Frederico Trota (PSD) colocou verba no Orçamento Municipal para 1956, possibilitando a Prefeitura a contratar ou adquirir ônibus para transporte dos professores das escolas primárias, localizadas nos subúrbios da Central, da Leopoldina e da Linha Auxiliar. Em um projeto enviado à Mesa o vereador Trota estabelece o desconto de 50% nos ingressos dos estudantes, no Teatro Municipal, quando não se tratar de espetáculo para os quais não seja exigido o traje de rigor.

PONTO DE CONVERGÊNCIA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais é realmente um ponto de convergência dos homens de imprensa. Quinta-feira passada, o Sr. Plínio Salgado, que há trinta anos escreve em jornal, decidiu procurar o sindicato para se sindicalizar.

Lá estava para atendê-lo nada mais, nada menos, que o mais rubro dos esquerdistas, ou seja o velho Jocelyn Santos, que como se sabe, é um veterano diretor da Casa. Provada a qualidade de jornalista do candidato, foi imediatamente providenciado seu ingresso. Agora, o Sr. Plínio tem mais uma carteirinha.

Isto mostra que apesar dos linguarudos, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais é o ponto de convergência dos homens da imprensa. O resto é intriga da oposição, já se vê.

UMA ROMANCISTA PARA O MUNDO

A primeira edição francêsa de "A Seara de Caim" (Les Moissons de Cain), da romancista brasileira Rosalina Coelho Lisboa Larragoitti, esgotou-se em quinze dias.

Enquanto Plon prepara a segunda edição em língua francêsa, a livraria José Olímpio Editora, desta praça do Rio de Janeiro, apressa o lançamento da quinta edição do livro, que vem constituindo, desde o seu aparecimento em 1952 (primeiro aqui, e depois lá fora...), um autêntico sucesso de livraria.

"A Seara de Caim" será publicado brevemente em versão espanhola.

PRÊMIO LITERÁRIO: 100 MIL

Há um projeto de lei na Câmara dos Vereadores, apresentado pelo senhor R. Magalhães Júnior, instituindo o Prêmio Internacional Cidade do Rio de Janeiro, no valor de 100 (cem) mil cruzeiros, destinado à melhor obra, em qualquer gênero literário, sôbre o Rio, de autoria de escritor estrangeiro e publicada no exterior.

O ante-projeto confere a execução da idéia ao PEN Clube do Brasil, por ser esta uma entidade de escritores ligada ao PEN Clube Internacional (com sede em Londres) e aos PEN Clubes da Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Bolivia, Bulgaria, Canadá, Chile, Cuba, Dinamarca, Egito, Escócia, India, Indonesia, Inglaterra, Itália, Jamaica, Japão, Libano, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Polônia, Suécia, Tchecoeslováquia, Turquia, Uruguai e União Sul Africana, em número de 34.

Ao povo baiano que festeja hoje a maior data da sua história reverenciando a memória dos seus heróicos antepassados, que em 1823, nos campos de Cabrito, Funil e Pirajá, consolidaram a Independência política do Brasil, expulsando as tropas lusas do general Madeira.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PERGUNTA A ADHEMAR

Sofremos no âmbito nacional de um sentimento ligado ao estado de incerteza que é o sinal reflexo da desconfiança. Este mesmo mal-estar alcança também o terreno dos nossos entendimentos com o povo norte-americano e concorre para estabelecer uma espécie de complexo de inferioridade que, de maneira alguma deve ficar enraizado em nós. As dificuldades talvez levantadas pelo progresso contemporâneo, possivelmente sejam conseqüências da imperfeição mútua de ver as coisas. Não é possível aceitar determinadas injunções de interêsses sem atender às distinções que se encontram entre duas substâncias. Muitas vezes as distinções são apenas perceptíveis e outras impossíveis. Porque se processem por ausência de unidade entre vários fatores, ou pela ausência entre vários conceitos, o fato é que nestas distinções há um sentido patente de dominação na relação específica das nossas amizades e entendimentos no qual o espírito de colaboração se dissolve lentamente para deixar espaço a uma forma gradativa de subordinação. Fatos e influências inaceitáveis estão deturpando o sentido nobre de auxílio mútuo pelo qual os povos, pelos mesmos interêsses, se associam num objetivo de ordem política ou econômica. Este é um ajuste normal entre amigos que se propõem realizar em comum, uma tarefa e dividir equitativamente os benefícios obtidos. Inegável é a fôrça dos Estados Unidos e a organização dêles é tão contundente que, mesmo não tivessemos interêsses ligados, seria infantil desejar outros rumos nas nossas relações. Mas para uma tranquila cooperação, se faz necessário um melhor entendimento. Quando as nossas conveniências se ajustam às deles, tudo vai otimamente bem. Porém, se alguma coisa, alguma justa reivindicação da nossa parte se faz presente, causando-lhe o mais leve aborrecimento, o sentimento de cooperação da outra parte desaparece e vemos então surgir inesperadamente erupções na nossa vida, aparentemente inexplicáveis. Apesar dos protestos de amizade e dos elogios que nos enviam, sentimos ultimamente que as nossas relações não têm fundamento na sinceridade em em claras intenções. Colaboração não é submissão nem coação. Colaboração amiga não é impedir de opinar uma das partes colaboradoras. Em geral, nas tantas conferências internacionais em que o Brasil se faz representar, êle não se pronuncia antes de receber orientações ditadoriais dos Estados Unidos. Sem dúvida é necessário que amigos conversem antes de uma determinada tomada de posição. Mas, conversa inclui sinceridade, esplanação franca de conveniências e diretos. Conversa é coisa muito diferente de obediência! Para o americano, enquanto o Brasil obedece está tudo ótimo e então somos os grandes amigos e leais colaboradores mas, tudo muda de figura quando desejamos conversar. Parecerá a muitos que opino absurdamente mas também muitos sabem que nas minhas palavras não há nenhum absurdo. Não me bato contra o povo americano nem deixo de reconhecer as suas magníficas qualidades e virtudes. O que não aceito é a forma com que pedem cooperação, confiança sem que haja uma troca de conveniências que admita claramente o uso dos direitos que nos assistem como colaboradores. Inegàvelmente é um grande povo mas o seu domínio é tão marcadamente desavisado que a colaboração antes feita em bases amigas, se transforma em mal-estar e descontentamento. Nenhum brasileiro, brasileiro mesmo, sem a menor parcela de nacionalismo primária nem ridículos patriotismos, deixa de sentir que estamos no ponto exato de promover um claro e maior entendimento. É importantíssimo para os dois povos. Creio que os Estados Unidos não têm nenhum interêsse em continuar espalhando o mesmo clima de desconforto de espírito sôbre nós, como o que já espalharam sôbre grande parte do mundo. É necessário haver uma conversa e observá-los que povos de economia precária, povos auxiliados nas suas dificuldades não perdem a dignidade nem a sensibilidade.

Como êste assunto determina uma especial atenção do futuro Presidente da República, eu perguntaria hoje por exemplo, a um dos candidatos, o Sr. Adhemar de Barros qual é o seu pensamento sôbre a questão? Acha êle importante uma definição mais nítida, mais positiva, mais eficiente sôbre um melhor nível em nossas relações com os Estados Unidos? Acha que devemos continuar seguindo incondicionalmente a vontade absoluta do povo americano sôbre o que nos diz respeito. Com que métodos diplomáticos vai repor os interêsses brasileiros dentro da verdadeira cooperação amiga e sadia? Quais as medidas que adotará para que o Brasil não fique gradativamente obrigado a obedecer em vez de conversar dentro da mais ampla cordialidade e confiança com os amigos norte-americanos? Este tema não tem nada de subjetivo. Várias provas tivemos e muitas ainda virão se o crime de comodidade perniciosa do futuro eleito para o Catete, permitir.

Dr. Adhemar de Barros, quero a sua resposta!

Charles Gillet Mantém Suas Acusações:

BLONSTEIN É O CHEFE DA "GANG" NO BRASIL

"Matys Borensztajn é Nome Falso; o Verdadeiro é Harry Blonstein..." — O Belga Teria Informado Albert da Venda de Seus Carros Por François Back a um tal Simon, de São Paulo — O Acusado, Com Calma Irritante: "Não Conheço Êsse Senhor e Não Sei a Que se Refere...!"

(Por MENEZES JÚNIOR) Novamente voltou a prestar declarações na Polícia, ontem à tarde, o jovem belga Charles Joseph Guislain Gillet, irmão de Albert Gillet (prêso na Delegacia Regional de Petrópolis) e também, como êle, envolvido no "estouro" dos roubos e importações fraudulentas de automóveis de vários países da Europa para o Brasil.

Na presença da autoridade policial, o depoente manteve suas acusações anteriores contra o polonês Matys Lejb Borensztajn, que afirma conhecer pelo nome de Harry Blonstein e mais, ser um tipo temido na Bélgica pelas atitudes violentas contra elementos do seu mundo — o mundo do crime. Realmente, Blonstein (ou Borensztajn) apresenta tôdas as características de chefe de "gang": frio, impenetrável jamais demonstrando o mínimo sinal de nervosismo, mesmo quando as mais pesadas acusações são feitas contra sua pessoa: limita-se a nega-las. Tomadas as declarações do belga, foi êste acareado com o homem que acusa de ser o chefe da quadrilha no Brasil. Blonstein somente uma vez deu mostras de exasperação, ainda assim por alguns segundos, recompondo-se imediatamente. Foi no momento em que, frente à frente Charles confirmou:

— "Esse é o homem...!"

"Fac-símile" das declarações feitas de próprio punho por Albert Gillet, na Delegacia de Petrópolis.

Albert Apresentou-o a Blonstein

Dada a palavra a Charles, êste disse (através da intérprete compromissada), que fora apresentado a Matys por seu irmão, Albert. Ressalvou entretanto o declarante que, na ocasião, êsse que hoje se diz Matys Borensztajn, fazia-se chamar de Harry Blonstain, acrescentando que, por êsse nome, o referido era conhecido e temido na Bégica.

— "Foi Blonstein — prosseguiu — quem informou a Albert que os dois automóveis trazidos da Europa por nós haviam sido vendidos pelo detective François a um judeu de São Paulo, de nome Simon..."

Encontrou Blonstein Uma Vez

Embora sòmente tivesse falado com Blonstein uma vez, Charles disse tê-lo visto, várias vêzes, num bar da Avenida Rio Branco, o "Simpatia", em companhia de um individuo aleijado dos dois braços, cujo nome desconhece, e de outro, que, mais tarde, na Delegacia, soube chamar-se David Fisher, que é uma espécie de "ajudante de ordens" de Blonstein.

Albert Foi a São Paulo Com Leuker e Danblon

Mais adiante, retornando ao ponto em que Blonstein teria falado dos carros vendidos a Simon, de São Paulo, Charles disse que, em virtude disso, fôra à São Paulo em companhia de Fernand Leuker e Joseph Danblon, pois o primeiro afirmara conhecer um químico de nome Sebastian que poderia conduzi-los a Simon.

Finalizando, Charles fez questão de, mais uma vêz, repetir que o homem que agora lhe apresentavam como Matsy Borensztajn não era outro senão Harry Danblon.

Danblon Nega

Dizendo não conhecer o detetive François (da Polícia Marítima), Danblon ou Borensztajn negou também conhecer o jovem Charles ou qualquer outra pessoa do Automóvel Clube do Brasil:

— "Só estive lá uma vez, para tratar da minha carteira de motorista, não conheço, nem mesmo de vista, nenhum Ramon ou François..."

Confirmou frequentar o bar "Simpatia" e suas imediações, onde ia conversar com patrícios seus, inclusive David Fisher, com quem nunca manteve nenhuma relação que não fôsse de amizade. Quanto ao aleijado, realmente o avistava, vez por outra, não sabendo, entretanto, seu nome.

Antes de se retirar:

— "Não sei por que êste senhor — referia-se a Charles — aponta-me como sendo quem não sou. Meu verdadeiro nome é Matys Borensztajn e não Harry Blonstain.

Albert Gillet Volta Atrás em Suas Acusações:

"O AUTOMÓVEL CLUB E SEUS DIRETORES DE NADA SABIAM"

Depois de Acusar a Tudo e a Todos, Albert Faz Retificações em Suas Declarações Iniciais — "Se o A. C. B. e Seus Diretores Tivessem Estado ao Corrente Das Transações Feitas Sob Meu Nome, Nada Teria Acontecido..."

(Por MENEZES JUNIOR) — Prêso na Delegacia de Petrópolis o belga Albert Gillet, irmão de Charles, fez uma série de denuncias, indiscriminadamente, contra inúmeras pessoas que estariam envolvidas nos negócios escusos da orgaização internacional especializada no furto e contrabando de carros de luxo.

Trazidos 60 Mil Automóveis

....Apurou-se, ainda pelas denuncias feitas pelo belga, que a quadrilha, em pouco tempo de atividade, conseguiu fazer penetrar no Brasil cêrca de 60 mil carros, tôdos êles trazidos da Europa — a maioria roubados e devidamente camuflados para burlar a vigilância das autoridades nos países de origem e por onde passavam.

Espanha — A Porta de Saída

Todos êsses automoveis, depois de percorrerem vários países da Europa Central, ou dos Balcãs, rodavam tranquilamente para a Espanha, de onde eram "exportados" para aqui. Entrando ilegalmente, estavam pràticamente livres de qualquer perigo, sendo então negociados tranquilamente.

Vários Nomes Apontados Por Albert

Dentre os nomes indicados pelo ladrão — agora em desespero de causa — figuram os de Fernando Leuker, proprietário de uma fábrica de perfumes na avenida Suburbana; Simon de tal, judeu residente em São Paulo, e que seria o chefe de uma quadrilha (outra) de ladrões de automóveis; Sebastião de tal e um italiano de nome Tino, ambos cumplices de Simon; um tal Joseff Goffin, hábil falsificador e elemento bastante conhecido na Bélgica, que no Brasil usa também o nome de Joseff Danblon. Este seria — depreende-se pelas declarações de outro acusado (Harry Blanstein, provável chefe no Brasil), uma espécie de "inspetor" da quadrilha, percorrendo os países da América do Sul.

Retirou Uma Acusação

Para surpresa dos que vêm acompanhando êste caso policial, surgiu ontem um documento assinado por Albert e devidamente autenticado, pelo qual retifica algumas acusações anteriores contra Ramon Blackx, superintendente do Automovel Clube, que também fôra envolvido por êle.

O Documento

E' o seguinte o texto do documento assinado por Albert e devidamente autenticado, depois de traduzido:

— "Declaro formalmente que nem o Automovel Clube do Brasil e nem os seus diretores foram difamados nas minhas declarações. Posso certificar-vos que, se essa Organização estivesse estado ao corrente das trausações feitas sob meu nome semelhante coisa não se teria passado. Feito em Petrópolis, a 29 de Junho de 1955 — Ass.) — Albert Gillet". Assinam mais como testemunhas, Odilon Lacerda e M. Berkovitz.

Aditamento Que Salva

Ainda no mesmo documento manuscrito, prossegue:

— "Em aditamento às declarações particulares feitas por mim, declarando a inocência dos Diretores do Automovel Clube, tenho que juntar, ainda, que é pura verdade que o senhor Ramon de mim não é conhecido a não ser de vista, e que êste não tem nenhuma responsabilidade alguma no caso de que sou acusado. Mesmo que eu me repita, certifico que o Automovel Clube nada tem que ver nestes assuntos. Em 30 de junho de 1955.- Ass.) Albert Gillet" (sic.).

As declarações de Albert Gillet foram traduzidas e registradas pelo tradutor público Walter Heckmann, com Ofício à rua da Candelária, 9, no Rio.

Também Contra François o Jovem Charles Manteve o Que Dissera:

"Recebemos Sòmente Duzentos Mil Pela Venda Dos Dois Automóveis"

Demonstrando Exagerado Nervosismo, o Detective François Back Ouviu, Cara a Cara, as Acusações do Jóvem Belga: Teria se Prontificado a Vender os Carros na Argentina e Negociou-os Com um Tal Simon, em São Paulo — Telegrama e Bilhete Comprometedores — Desafio de Charles: "Onde Estão as Placas e o Canhoto do "Carnet"? — Negou Tudo o Acusado, Afirmando Que Jamais se Metera em Transações Com Automóveis

(Por MENEZES JUNIOR) — Depois de acariado com Blonstein, confirmando seu depoimento anterior, Charles Gillet foi novamente ouvido pelo delegado Mário Lucena, mantendo as acusações feitas contra o detective da Polícia Marítima, François Back Van Buggenhout. Assim, a autoridade policial solicitou a presença de François — naturalizado brasileiro com o nome de Francisco —, a fim de acarea-lo com o belga.

Apresentado Pelo Consulado

Ainda através da intérprete, Charles narrou, novamente, a maneira pela qual travaram (êle e seu irmão) conhecimento com François: pediram ao consulado Belga que lhes apresentasse um intérprete, tendo sua aproximação sito feita da maneira já conhecida (Automóvel Clube do Brasil).

"François Vendeu os Carros"

Reafirmou ter François se prontificado a vender os carros que trouxeram de seu país, pelo que, como garantia, o detective entregou a Albert a quantia de 160 (cento e sessenta mil) cruzeiros, após a assinatura de alguns papeis em branco, que sabia serem referentes à venda. Anteriormente, François — soube-o depois — entregara a seu irmão 40 (quarenta) mil cruzeiros, perfazendo um total de 200 (duzentos) mil.

O Negócio Seria Fechado na Argentina

Sôbre a viagem à Argentina, onde o negócio seria fechado, novamente o depoente afirmou ser verdade que êle e seu irmão, cumprindo as determinações de François, seguiram para Buenos Aires onde deveriam encontrar-se com êle no Claridge Hotel. Não sendo cumprido o combinado, regressaram ambos ao Rio, quatro dias após, quando François disse-lhes que estivera na Argentina, não tendo ido ao encontro por qualquer razão, mas que novamente iria aquele país e realizaria o negócio. Então, acertariam as contas.

Blonstein Esclareceu Tudo

Mais ou menos nessa ocasião, Charles e seu irmão Albert estiveram com Harry Blonstein (ou Matys Lejb Borensztajn), na porta do Automóvel Clube do Brasil. Foi quando o declarante ficou sabendo, por intermédio de Harry, que Fançois os estava enganando, tendo vendido os automóveis em questão a um judeu de nome Simon, residente em São Paulo.

François Backx Ficou Nervoso

Bastante nervoso, François — que à entrada havia entregue sua arma ao escrivão Carrino — contestou as declarações de Charles. Tal como havia feito ao repórter de ULTIMA HORA, em entrevista exclusiva, afirmou jamais ter-se metido em transações com esses veículos. Fortalecendo sua assertiva, disse mais, que é um homem pobre que vive exclusivamente do seu trabalho.

Voltando à calma, o detective esclareceu que jamais havia combinado qualquer encontro com is irmãos Gillet em Buenos Aires, onde deveriam ser vendidos os carros.

Bilhete e Telegrama

A certa altura do depoimento, Charles exibiu e entregou ao delegado um telegrama redigido em francês, que lhe foi dirigido por François, datado de 22 de janeiro do corrente ano e expedido da cidade de São Paulo, no qual o investigador pede ao declarante que procure seu irmão, Ramon, no Automovel Clube, a fim de receber, em seu nome, uma importância em dinheiro relativa ao negócio dos automóveis. Ramon, entretanto, recusou-se a pagar.

Outro pedaço de papel, contendo dizeres manuscritos, foi mostrado. A tinta e em francês, era para que Charles e Albert deixassem as chaves dos automóveis com amigos. No final, apenas uma letra, à guisa de assinatura: "F".

"Não São Meus..."

Mostrados os papeis (bilhete e telegramas), François contestou que tivesse mantido correspondência, ou pelo menos que tivesse escrito ou telegrafado uma só vez a qualquer dos irmães Gillet. Não sabe porque razão existe ali a assinatura "François". Categórico:

— "Isso não é meu...!"

Charles Desafia

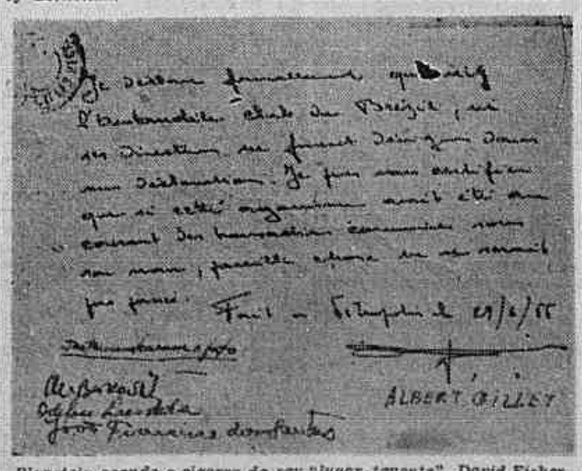
A certa altura, Charles assumiu uma atitude de desafio.

— "Que François informe onde se encontram as placas e o canhoto do "carnet" da aduana, que foram retirados por êle..."

Pede também explicação para o fato de estar o "Chrisler-Windsor" trafegando no Rio. Depois, já no final da peça policial, lembra-se de um detalhe que julgou ser importante: François lhes teria aconselhado, certa vez, a não fazerem negócio com Harry Blonstein, por não ser o mesmo pessoa correta. Depois disso, viram-no conversando em alemão com Harry.

Como sempre, François contestou as acusações, dizendo nada poder informar pelo simples fato de jamais ter feito qualquer negócio com automóveis.

"Ramon e os diretores do Automovel Clube não sabiam o que acontecia...", declara Albert na Delegacia de Petrópolis.



Blonstein acende o cigarro de seu "lugar-tenente", David Fisher, que tenta escapar da objetiva de nosso fotógrafo Almeida.

Jornais Soviéticos Publicam a Entrevista do Presidente Eisenhower

MOSCOU, 2 (John Rettie, correspondente da REUTER) — Os diplomatas ocidentais desta capital expressaram ontem surprêsa e grata satisfação, embora reservada, com a publicação pelos jornais soviéticos, da entrevista concedida quarta-feira última à imprensa pelo Presidente Eisenhower, na qual o mandatário supremo dos Estados Unidos se refere ao "enigma" que representa o verdadeiro governante da União Soviética e ao obstáculo representado pelos "satélites" soviéticos à paz mundial.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

DENTRO DE POUCOS DIAS
Anunciaremos com prazer,
2
PRESENTES PARA
VOCÊ
A NOVA
OLGA
GONÇALVES DIAS
"GENTIL, GRACIOSA E PEQUENINA"
e o seu habitual presente de inauguração.

casas olga
a tradição do comércio de meias
O maior sortimento pelo menor preço

COLUNA DE Ultima Hora

Sinal de Que o Brasil Amadurece

O Conselho Nacional de Economia inaugurou ontem, em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas, um Seminário sôbre processos de análise e de política econômica. E' a primeira vez que no Brasil registramos uma iniciativa de tão alto teor cultural no tocante à ciencia e à técnica econômicas.

O aludido Seminário divide-se em duas partes: uma abrange os processos de análise econômica e a outra diz respeito à política econômica, especificamente. Não se destina ele, apenas, aos economistas profissionais que trabalham nos referidos órgãos. As suas matrículas foram distribuídas, em número de trinta, também para funcionários da especialidade que trabalham em outros órgãos governamentais, bem como em emprêsas privadas.

• • •

A iniciativa do Conselho Nacional de Economia é comum no estrangeiro, mas em organismos como o Fundo Monetário Internacional ou a Cooperação Econômica para a América Latina (CEPAL). Entre nós é uma prova de que o nosso crescimento industrial já oferece oportunidades especiais ao trabalho inteiectual e, bem assim, dêle já está necessitando como fator de criação e estímulo.

Não interfere ou se choca o Seminário com as atividades das nossas Faculdades de Ciências Econômicas. Acolhe, apenas, os que neles já se formaram, à maneira do que acontece com os cursos da Escola Superior de Guerra. Tem como material de trabalho fatos específicos de estrutura econômica que os órgãos de pesquisas podem oferecer. Destina-se, pois, a orientar e aperfeiçoar técnicos de economia, numa fase em que o Brasil atingiu um ponto crítico do seu desenvolvimento. Ninguém tem dúvida hoje que estamos marchando já para uma transformação qualitativa da nossa estrutura, determinando debates e atritos que não podem escapar à atenção dos estudiosos.

• • •

JÁ' é apreciável entre nós, o número de diplomados pelas nossas Faculdades de Ciências Econômicas. As possibilidades de trabalho para êste novo tipo profissional são amplas. Adquire um sentido vivo a atividade intelectual neste setor. O economista é considerado um fator produtivo de alta importância nos órgãos oficiais, como das emprêsas particulares.

O Brasil amadurece, pois. Mudam as condições do meio. Ninguém deterá mais a expansão de suas fôrças produtivas. E', pois, natural que o trabalho intelectual especializado em economia encontre um grande mercado. Como natural, nos parece que êle se aperfeiçoe, adquirindo plasticidade ou amplitude. Daí, a importância indiscutível do Seminário ontem inaugurado no Conselho Nacional de Economia em cooperação com o Conselho de Pesquisas.

Juscelino Kubitschek, na Mesa-Redonda Das Classes Produtoras

Petróleo e Crédito Exige o Povo de Seu Candidato

O Banco Central e a Livre Iniciativa — O Projeto Dos Lucros Extraordinários e a Participação Dos Operários no Lucro Das Emprêsas — O Problema do Café — O Candidato do PSD-PTB Submetido a Verdadeira Sabatina Pelos Homens da Produção

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Com a presença das mais destacadas personalidades das nossas classes produtoras e patrocinada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, após os discursos dos Srs. Rui Gomes Almeida, João de Pietro e outros oradores, o Sr. Juscelino Kubitschek, que estava acompanhado do Almirante Amaral Peixoto pronunciou um discurso em que frisou que, além do seu trinômio energia, transporte e alimentação, vinha observando que dois temas atualíssimos reunem a simpatia da opinião pública: o petróleo e o crédito.

Banco Central
A Livre Iniciativa

O Sr. Juscelino Kubitschek passou, em seguida, a demonstrar a necessidade de instalar-se o Banco Central, a fim de atuar como cúpula do sistema bancário, destinado a contrastar os interêsses econômicos, preconizando também a criação do Banco Rural, órgão que poderá atender a lavoura, corrigindo falhas, estimulando a produção e procurando realizar política inteligente, no sentido de aumentar a capacidade da agropecuária.

Mais adiante o Sr. Juscelino Kubitschek fêz questão de afirmar que se eleito, nada fará sem ouvir os homens da produção, cuja capacidade de trabalho e profunda experiência são partes importantes para que se formem diretrizes sôbre questões de capital importância para a vida econômica e financeira da nação.

Lucros Extraordinários

Ao abordar o problema dos lucros extraordinários o sr. Juscelino Kubitschek manifestou interêsse de que o assunto deve ser cuidadosamente estudado, assim como a participação nos lucros, que, embora sendo preceito constitucional demanda pesquizas demoradas para que obtenha solução adequada.

Café e Algodão

A propósito do café e do algodão também se pronunciou o candidato a presidência da República ser indispensável que o Brasil recupere os mercados já perdidos e que conquiste outros, produzindo cafés de tipo fino e inferior, com os quais possamos competir em condições melhores no mercado estrangeiro.

— "A rubiacea — disse o sr. Juscelino Kubitschek — representa o espêlho da economia nacional."

Teceu ainda considerações sôbre política campinal, regime administrativo, e questão de transportes.

Juarez Comparecerá

O General Juarez Távora comparecerá também à mesa redonda das classes produtoras, a fim de participar dos debates. Reina grande expectativa em tôrno do seu comparecimento.

Nássara Apresenta: Cinco Atos do Drama Sucessório

Etelvino devolve sua candidatura à UDN — Jânio se joga nos braços de Juarez — Ademar não perde o entusiasmo — Juscelino confia em 3 de outubro — ... E o golpe encapuçado volta à ordem do dia...

Leonel Brizzola, da Tribuna da Câmara, Acusa e Prova:

ETELVINO FINANCIA O GOLPE COM AS SOBRAS DA CAMPANHA ELEITORAL

Exibindo um recorte da tribuna do Lavradio, o deputado Leonel Brizzola acusou ontem, frontalmente, o sr. Etelvino Lins, de estar financiando o golpe, com as sobras da sua campanha, pagando programas de televisão (caríssimos) para o sr. Carlos Lacerda fazer a sua pregação golpista. Advertiu, porém, o parlamentar gaúcho, que não ocupava a tribuna para pedir ou solidarizar-se com aqueles que intentavam a cassação do mandato de deputado que abertamente tentavam destruir as instituições.

— Para os inimigos do regime — disse — devemos ter o mesmo comportamento que temos para com os inimigos comuns. É melhor tê-los perto de nós, sob vigilância, do que deixá-los soltos por aí. Êste deputado terá que ficar aqui dentro, mesmo contra a sua vontade e daqui terá que explicar à Nação as razões de sua atitude.

O sr. Leonel Brizzola que teve por todos os meios embaraçado o seu acesso à tribuna, ocupou-a durante quinze minutos, sob constantes intervenções da maioria dos deputados, que se solidarizava com o orador pela defesa das instituições. Incisivo e candente, o parlamentar gaúcho apontou as origens do golpismo organizado, situando-o em certos setôres da U. D. N., da dissidência do P. S. D. e no chamado lacerdismo:

— No verdade — frisou — constituem um pequeno grupo de fracassados na política, que querem manter ou conquistar posições à custa do regime e do país.

Declarou em seguida o deputado Brizzola não acreditar que por trás dos golpistas estivessem, como assoalhavam, as Fôrças Armadas do País. O que havia, isto sim, era uma chantagem — a chantagem do golpe — executada por aqueles que mais uma vez tentavam servir-se de baionêtas com escudo para os seus apetites inconfessáveis e seus interêsses excusos.

Antes da palavra ser concedida ao parlamentar trabalhista, usara da tribuna o deputado Carlos Lacerda que, imprensado pelos apartes, declarou em falso tom patético que o país caminhava para a guerra civil, caso não se efetivasse o golpe que pregava. A Câmara porém, repeliu-o em pêso. Nenhuma palma isolada saudou o final do discurso do golpista do Lavradio, que sentiu ontem o pêso do julgamento da opinião pública, expresso na repulsa da Câmara.

RESTAURAÇÃO DO "CORVO"

Contra-argumentando uma questão de ordem levantada pelo deputado Ultimo de Carvalho, sôbre se poderia continuar deputado o cidadão que pregava o fechamento do Congresso, o Corvo Lacerda assim defendeu o seu ponto de vista, já de conhecimento público:

"Defendo a necessidade de secarmos êsse atoleiro em que se pretende transformar o Brasil e a instauração de um regime de exceção durante dois anos, para a elaboração de nova lei eleitoral, de nova lei dos partidos e para a revisão do corpo eleitoral, a fim de se restaurar a Democracia no Brasil, acabando com a farsa em que estamos vivendo".

Os deputados não levaram a sério a profissão de fé golpista do Corvo. Na verdade êle não quer restaurar coisa alguma. Deseja apenas restaurar-se, como novos cadáveres para nutrir seu apetite de publicidade e sua voracidade de golpista.

JÂNIO NÃO CONCORDA COM O VICE COMUM

Prosseguiram no dia de ontem as demarches e entendimentos para a consecussão do acôrdo UDN-Juarez, que se efetivará, segundo tudo o indica, na reunião da próxima segunda-feira do diretório nacional do Partido.

A questão da vice-presidência continua preocupando os círculos udenistas, pois a fórmula considerada ideal, que seria um candidato comum para as chapas de Juarez e Ademar, a fim de promover a derrota de João Goulart, não está sendo aceita pelo sr. Jânio Quadros, que pretende dar à campanha um sentido nitidamente anti-ademarista, conforme antecipamos ontem.

Não obstante isso as sondagens em tôrno do Senador Marcondes Filho, prosseguem. Mesmo que Jânio aceitasse a fórmula na base do nome do ex-ministro do Trabalho, necessário se faria esperar o regresso do sr. Ademar de aBrros, que se encontra em excursão pelo interior do país e não estará no Rio antes do dia 12.

Enquanto isso o comando da candidatura Juarez diminuiu um pouco a intensidade das suas articulações, em virtude de o sr. Jânio Quadros encontrar-se doente de maleita.

Só uma coisa continua certa: o apoio da UDN a Juarez, a esta altura, está absolutamente assentado, restando apenas o pronunciamento da dissidência, que depende tão sòmente de uma palavra do general Cordeiro de Farias, de vez que o sr. Etelvino Lins, a despeito de estar financiando o golpe, já está disposto a apoiar o seu adversário de ontem.

O CANDIDATO CONVERSA COM O POVO — O Sr. Juscelino Kubitschek foi recebido em Florianópolis por uma verdadeira multidão, que o consagrou como o verdadeiro candidato popular. Dessa vez, como de outras, Juscelino não fugiu à praxe que estabelece a mistura com o povo e com êle debatendo os problemas do país.

MANIFESTO DOS GOVERNADORES

Está marcada para o próximo dia 13, em Florianópolis, uma reunião dos governadores do "esquema" Jânio Quadros, no decorrer da qual será dado ao conhecimento público os termos do Pacto defensivo que o chefe do executivo bandeirante doutrinou, a fim de prevenir-se contra as surprêsas do futuro e assegurar apôio, mais efetivo à candidatura Juarez Távora.

Ontem apesar da maleita, o sr. Jânio Quadros conferenciou mais uma vez com o governador de Mato Grosso e avistou-se com o sr. Juracy Magalhães.

JUSCELINO FIRME COM A "PETROBRÁS"

Comparecendo ontem à uma emissora de televisão em São Paulo, o sr. Juscelino Kubitschek respondeu a diversas perguntas que lhe foram formuladas, e, relativamente ao petróleo, declarou ser intransigentemente pela "Petrobrás" dentro de seus princípios nacionalistas.

Acentuou que não poderia tomar outra atitude depois de percorrer o país e conhecer a vontade do povo que é pela exploração do petróleo com os recursos nacionais, isto é, efetivados pela Petrobrás.

CARNEIRADA

O deputado Oscar Carneiro cometeu ontem, talvez sem o querer, talvez por falta de contato com o seu chefe, uma "gaffe" que se constituiu em autêntica "carneirada". Aconteceu quando o deputado Leonel Brizzola acusava, da tribuna, o sr. Etelvino Lins de estar financiando o golpe, através de programas de televisão, pagos com as sobras da sua campanha:

— Etelvino é um homem digno e pobre. Etelvino não papagaia. Etelvino não foi subvencionado por ninguém para fazer sua campanha.

Em resposta o deputado Brizzola pediu ao orador que se dirigisse à tribuna do lavradio, onde seria publicada a notícia de que o ex-candidato da UDN pusera à disposição do Corvo Lacerda os programas de televisão já pagos e que não poderia mais usar de vez que sua candidatura levara-a à breca...

Ademar: o Candidato Que Luta Pela Posse Antes da Eleição!

SE o sr. Adhemar de Barros conseguir convencer o resto do Brasil de que os métodos usados de um modo geral na política de São Paulo não o incompatibilizam com a suprema magistratura da Nação, há quem acredite que a sua vitória depende de muito pouco. Nenhum candidato, entretanto, sofrerá campanha tão acirrada, coação tão forte. Para sermos exatos, teremos de admitir que essa campanha, na maioria dos casos, parte de gente que, pelos motivos que invocam, não teriam telhado tão sólido para colocar a questão em termos de honestidade e pureza democrática. Dois dos mais intransigentes inimigos do sr. Adhemar de Barros, por exemplo, não usaram em política métodos muito diferentes. Para exemplificar basta dizer que, vereador pobretão há poucos anos, o sr. Jânio Quadros enfrentou duas campanhas dispendiosíssimas, com intervalo de menos de dois anos, sendo que na última os gastos não foram inferiores a cento e cinquenta milhões de cruzeiros, conforme é voz corrente na capital bandeirante. Quanto ao sr. Lucas Garcez, entrou na vida pública pelas mãos dêsse mesmo Adhemar de Barros e quando surgiram dúvidas sôbre a lisura das contas do ex-governador, não hesitou em convocar tôdas as bancadas que o ouviam, ordenando a sua aprovação, sem mais delongas.

Não obstante isso, a campanha que se levanta contra o ex-governador, sob êsse aspecto, é das mais violentas que já surgiram no Brasil. Em São Paulo, onde eclodiu pela primeira vez, no período que antecedeu as eleições governamentais, não teve eleitoralmente repercussão maior. Adhemar perdeu para Jânio por apenas 18 mil votos e assim mesmo foi necessário que à última hora Garcez largasse o seu candidato, mandando descarregar no atual governador grande parte da sua votação.

■

SEJA como fôr, Ademar parte para a luta com o "handicap" desfavorável de uma vida pública contraditória e exposta ao ódio dos seus adversários. Sôbre êles, porém, tem a vantagem de falar uma linguagem que o povo entende e de ser conhecido nos mais longínquos recantos do país, como o homem que realiza. A via Anchieta tem sôbre certas camadas da população o mesmo efeito eleitoral da vassoura do sr. Jânio Quadros sôbre outros. Sendo um homem que durante quinze anos faz propaganda da sua candidatura à presidência da República chega à situação de candidato num momento em que terá de trocar a publicidade direta pela institucional, visando convencer a opinião pública de que a sua eleição não representa um perigo para o regime e que é capaz de conciliar o seu dinamismo de administrador com a capacidade de manter as instituições e manter-se no govêrno à altura delas.

Se a candidatura Adhemar ocorresse nos Estados Unidos — e citamos os Estados Unidos por ser moda a comparação entre as falhas do nosso regime e as excelências do dêles — queremos crer que as suas origens e a sua carreira política não constituiriam tão sério entrave à realização do seu velho sonho. Bastaria citar como exemplo o caso Truman, saído do âmago da corrupção de Chicago — e há quem compare Chicago a São Paulo — ligado ao grupo famoso e famigerado de "Petergast", e que, não obstante, chegou à vice-presidência em companhia de Roosevelt, assumindo o supremo pôsto da Nação e logrando reeleger-se quando à reeleição se candidatou.

■

O certo é que, eleitoralmente ninguém duvida que Adhemar possa ter sua chance. De qualquer modo, aliás, sairá ganhando nessa campanha, se nela souber se conduzir: vencendo o pleito e sendo vítima de uma depuração ou de um golpe, ficará na situação de Vargas em 1930, líder natural de uma revolução que muitos acreditam, nessa hipótese, inevitável. Ou perdendo, para ocupar a liderança de uma oposição que no Brasil nunca se fez efetivamente, uma oposição que tenha raízes no povo e que atue efetivamente no Congresso e nas ruas. A coação de que tem sido e continuará sendo vítima, por outro lado, tem duas fases: se de um lado pode incompatibiliza-lo com certas camadas da população, ninguém nega que poderá aureolá-lo com a corôa de mártir político, sobretudo se se levantar o dilema do golpe para contrapô-lo à sua eleição ou à sua posse.

Por Josimar Moreira ★ Exclusivo de "Ultima Hora"

NOTÍCIAS

* CLUBE DA LANTERNA COM JUAREZ — O Clube da Lanterna de São Paulo indicou o nome do general Juarez Távora ao diretório nacional da agremiação, para seu candidato oficial.

* COMITE FEMININO — D. Sara Kubitschek inaugurará domingo próximo, em Ipanema, mais um comitê feminino pró-candidatura Juscelino-Jango, a rua Visconde de Pirajá esquina de Sarne e Amoedo. O ato terá lugar às 17.30. O novo comitê será presidido pela sra. Morena Lucena.

* JUAREZ EM SÃO PAULO — Domingo próximo o candidato Juarez Távora viajará para São Paulo a fim de participar de um debate com as classes produtoras. A tarde o candidato regressará para inaugurar no Rio um Comitê pró sua candidatura.

* DISCURSO CONTRA NEREU — O deputado Antonio Carlos falou ontem na Câmara para atacar o sr. Nereu Ramos, a propósito da resposta dêste ao sr. Etelvino Lins. O deputado Carlos quis dizer que o sr. Nereu Ramos é um tartugo.

* VIAJANTE — O sr. Assis Chateaubriand, recém-empossado no Senado, fêz um discurso no estilo de um artigo para terminar anunciando que vai à Venezuela buscar inspiração para resolver o problema do petróleo no Brasil.

REAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL CONTRA A PROVOCAÇÃO DE GOLPE

A Câmara Municipal aprovou ontem um voto de protesto do Corvo pela sua pregação do golpe, através de jornal, rádio e televisão. Êsse protesto foi requerido pelo vereador socialista Magalhães Júnior e contou com a votação favorável da maioria dos udenistas presentes, o que prova que o dito Corvo perde terreno na bancada do seu partido, pois só o pobre Brunini teve a coragem, para não dizer outra coisa, de defendê-lo. O sr. Gladstone Chaves de Melo, por exemplo, até bem pouco tempo, líder udenista na Câmara, além de votar a favor do protesto, fêz uma sucinta mas incisiva declaração de voto, ver-

As Mulheres Também Exigem Liberdade Política

Inaugurado Mais um Comitê Feminino Pró-Juscelino Jango em Copacabana

Inaugurou-se, anteontem, às 18 horas, o Comitê Feminino Pró-Juscelino Kubitschek e João Goulart, à rua Rodolfo Dantas, 18. O ato inaugural, presidido por d. Sara Leme Kubitschek, contou com a presença de numerosas pessoas do bairro de Copacabana, que aplaudiram, com entusiasmo, os nomes dos candidatos das fôrças populares. Esse novo organismo de propaganda eleitoral funcionará sob a presidência da sra. Antonio Vasconcelos.

A solenidade, realizada às 18 horas, transcorreu em ambiente de entusiasmo, tendo discursado os srs. senador Paulo Fernandes, deputado Bias Fortes Filho, a sra. Antonieta Vasconcelos, presidente do Comitê e d. Sara Lemos Kubitschek.

A sra. Antonieta Vasconcelos, em seu apaludido discurso, manifestou os sentimentos de reação da mulher brasileira, diante dos acontecimentos que tumultuam a luta sucessória e que caracterizados como torpes manobras políticas, visam destruir o direito constitucional da liberdade política do país.

A oradora prestou, ainda, comovida homenagem a d. Sara Kubitschek, ressaltando a obra que a ilustre dama realizou em Minas, durante o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso Para Provimento em Cargos da Classe Inicial de Carreira de ASSISTENTE TECNICO

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 2 de julho próximo, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antonio Carlos n.º 40), para os candidatos de inscrições n.ºs 1 a 400; na Escola Técnica Nacional (Avenida Maracanã), para os de n.ºs 401 a 1.000; e no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) para os de n.ºs 1.001 em diante.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

LAR IDEAL

Visite o LAR IDEAL e aproveite os GRANDES DESCONTOS!

Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942
Fábrica: Rua da Passagem, 103-A

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!

Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

RAIO-X INTERNACIONAL

Desastre Único, no Mundo

ESPALHARAM-SE NUM RAIO DE MIL METROS OS DESTROÇOS DOS AVIÕES

LISBOA, 1 (AFP) — Talvez tenha sido um desastre único em seu gênero no mundo o que se registrou hoje de manhã, perto de Coimbra: 8 aviões a jato, pertencentes a uma esquadrilha das fôrças aéreas portuguêsas, quase simultaneamente chocaram-se contra uma montanha.

Por motivo do "Dia das Fôrças Aéreas Portuguêsas" várias manifestações estavam programadas e tôdas as esquadrilhas, vindas das diferentes bases aéreas do país, deviam tomar parte. Essas manifestações constavam do sobrevôo das principais cidades de Portugal.

De manhã cedo, uma esquadrilha sob o comando do capitão Rangel de Lima — que faz alguns dias por pouco escapara da morte, saltando de para-quedas de seu avião em "panne" — levantara vôo na base militar de Ota, a 50 quilômetros ao norte desta Capital. A Esquadrilha tinha por missão sobrevoar Coimbra e a região circunvizinha. Os 4 aviões que iam à frente da esquadrilha regressaram normalmente, mas os outros não chegaram. Nada de anormal havia sido constatado pelos pilotos desses 4 aparelhos. No entanto, a inquietação devido à prolongada ausência dos 8 aparelhos não tardou em se manifestar. Pouco depois soube-se da catástrofe. Os socorros se organizaram e foram enviados para a Serra de Carvalhos, perto da localidade de Vila Nova de Poiares.

Um espetáculo de desolação esperava as turmas de socorros: uma floresta de pinheiros e campos de milho ardiam. Enormes crateras se abriam no solo.

Os destroços retorcidos e enegrecidos pelo fogo dos 8 "jactos" estavam espalhados no raio de 1 quilômetro.

Foi com o maior trabalho que desse amontoado de ferragens foram retirados os corpos atrozmente mutilados e carbonizados dos 8 pilotos, logo transferidos para uma capela situada perto do local da catástrofe.

Segundo certas testemunhas, moradoras na aldeia de Carvalhos, nas imediações do sítio onde se verificou o desastre, o tempo estava muito claro e não havia nenhum nevoeiro.

Mas o céu estava semeado de nuvens relativamente baixas. Os aviões voavam entre as nuvens.

As informações recebidas de Ota precisam que o chefe da esquadrilha, capitão Rangel de Lima, voava acima dos aviões e separados dêstes por uma nuvem. Viu uma chama brotando da terra. Foi êle quem deu o alarma à base de Ota.

Tôdas as manifestações marcadas para o "Dia das Fôrças Aéreas Portuguesas" foram canceladas em sinal de luto.

AS VITIMAS DO DESASTRE AÉREO DE VILA DE POIARES

LISBOA, 1 (AFP) — As oito vítimas da catastrofe aérea de hoje de amanhã são: tenente Rocha Moze, de 26 anos; subtenente Guerreiro Bispo, de 26 anos; subtenente Pinto Howell, de 25 anos; subtenente Ventura Pinto, de 25 anos; sargento Silva Santos, de 24 anos; cabo-chefe Antonio Carvalho, de 24 anos; cabo-chefe Looes Alves Martins, de 24 anos e cabo-chefe Danilo da Fonseca, de 21 nos.

O govêrno enviou suas condolências ao comando supremo das Fôrças Aéreas Portuguesas.

■

O Mundo é Assim Mesmo

Caryl Chessman, o condenado à morte autor do livro "Cela 2455", apresentou uma ação à Côrte Suprema dos Estados Unidos, para tentar obter a revisão do julgamento condenando-o à pena capital.

A execução de Chessman, condenado por violências sexuais, está fixada para o dia 15 do corrente, na câmara de gás da prisão de Saint Quentin (California).

x x x

Os advogados de Ruth Ellis anunciaram que a condenada tinha decidido não apelar contra a sentença de morte, pronunciada contra ela. O prazo de apelação terminava às 15,30 horas GMT de hoje. Ruth Ellis foi condenada à morte, há dez dias, pela Côrte de Old Bailey, por haver assassinado a tiros de revolver o corredor automobilista David Blakely, de 25 anos de idade.

x x x

O Grande Prêmio Anual do "Office International du Cinema Catholique", foi concedido em Dublin ao filme americano "On the Waterpront".

Os produtores receberão um objeto de arte apropriado: uma barca de prata inspirada num navio encontrado nas catacumbas de Roma, e simbolizando provàvelmente a barca de São Pedro, e sôbre cuja vela serão gravados o nome do filme e o ano de atribuição do prêmio.

CANCELADA A ORDEM DE PRISÃO DO EX-PRESIDENTE PRIO SOCARRA

HAVANA, 2 (AFP) — O Tribunal de Emergência cancelou a ordem de prisão emitida contra o ex-presidente Carlos Prio Socarra e outros em causa por delito contra o poder do Estado.

O regresso do ex-presidente Prio a Cuba é esperado para o mês em curso ou começo de agôsto, e o presidente Batista declarou que terá êle tôdas as garantias.

O sr. Carlos Prio encontra-se atualmente em Miami, na Florida, para onde exilou-se voluntàriamente depois de ser derrubado pelo golpe militar de Batista, em março de 1952.

■

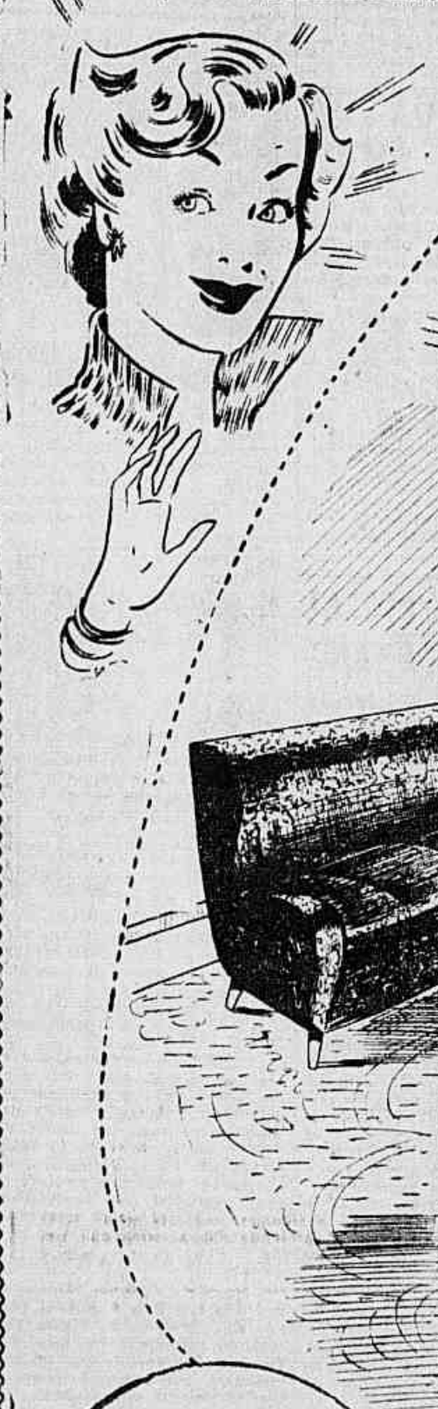
DEPUTADOS IUGOSLAVOS EM MOSCOU

BELGRADO 1 (AFP) — A delegação parlamentar iugoslava, convidada pelo Soviet Supremo da URSS, partirá dia 1º de agôsto para a União Soviética, anuncia a agência "Iugopress". Essa delegação contará com 17 membros, que serão designados quando da próxima sessão da Assembléia Nacional, ao início da próxima semana.

Ainda segundo a agência "Iugopress", a visita feita pelo sr. Vasilij Valjkov, embaixador da URSS na Iugoslávia, ao sr. Mocha Pijade, presidente da Assembléia Nacional Iugoslava, se relacionou com a viagem dos parlamentares iugoslavos à URSS, e nesse encontro foi fixada a data da visita.

Agora também em IPANEMA
R. VISCONDE PIRAJÁ, 135-A

Casas TILIO



Apresentam a sua 5.ª Loja com seus Móveis Modernos nas mais variadas linhas.

Venha ver as magníficas sugestões para o encanto do seu lar.

Dormitórios, Salas de Jantar e peças avulsas para formação de ambientes.

M. SANT'IAGO

Casas TILIO

Av. Princesa Isabel, 131 A e C
Tel. 37-8503
R. Felipe de Oliveira, 4 C
Tel. 57-7509
Matriz - R. da Passagem, 116
Tel. 26-1723

Triunfo Dos Rubronegros no Fla x Flu de Basquetebol

Depois de Empolgante Luta, o Fluminense Foi Abatido Por 63 a 62 — O Flamengo Estêve Sempre Inferiorizado no Placar — Zé Mário Reapareceu Brilhantemente e a Estrêla de Kanela Segue Brilhando *(De João Cantuária)*

Verdadeiramente delirante o Fla x Flu de basquetebol realizado ontem no ginásio das Laranjeiras. Os lances de emoção frequentes trouxeram a enorme massa humana presente em constantes sobressaltos e agonias até o finzinho da partida, que só foi decidida nos últimos instantes. Nos últimos segundos. A torcida rubronegra, dando expansão a sua alegria, comemorou ruidosamente o triunfo de seus craques. A noitada foi realmente sensacional. O basquetebol carioca viveu uma grande noite.

Além do magnífico espetáculo, muita coisa para dizer. Muita coisa mesmo.

Para começar diremos que o Fluminense fêz o mais difícil, perder a partida, quando tinha tudo para triunfar. Inclusive vantagem de dez pontos quando faltavam cêrca de dez minutos para o jôgo acabar. A história se repetiu. Quase igual ao primeiro turno. Só que tem que lá na Gávea foi muito pior. Depois de excelente primeiro tempo, a equipe de Alvaro Chaves pecou gravemente na etapa final, permitindo ao experimentado adversário um triunfo realmente consagrador. E' verdade que os rapazes tricolores cansaram, mas, convenhamos, o time do Flamengo também já não estava mais "inteiro. A falta do devido preparo físico para o ritmo de jôgo que o Fluminense imprimiu, acabou tendo o sabor de verdadeiro suicídio. Mas, Milano e Roberto, que no primeiro tempo tinham se exibido magnificamente, começaram a atirar mal. Explicando melhor, quando não deviam. Quando tôdas as circunstâncias eram contra as conclusões. Sem boa base, fora da área de conclusão, com Oto fora da tabela, etc. E as coisas foram piorando. Djalma seguia em ritmo dos mais irregulares, com belas jogadas e autênticas pixotadas alternadas. E mesmo Oto, que tinha sido a figura mais destacada na quadra e lutara de igual para igual com Algodão, já não rendia a mesma coisa. Sentia-se; estava esgotado. "Caindo pelas tabelas".

Nós teríamos mexido no time. Celso Meier preferiu assim não fazer. E êle deve ter razões fortes para isto. Conhece bastante o assunto. E demais, o técnico tem razões que todos os demais desconhecem. Mas, o fato é que o time acabou derrotado. Nos momentos decisivos da partida, verdade seja dita, levou muito azar. Alfredinho teve duas pessoais a favor e perdeu uma antes Jackie tinha perdido uma bola sòzinho debaixo da cesta adversária, e, finalmente, Fabio não conseguiu converter a bandeja que habilidosamente cavou. Foi a última chance do Fluminense.

Quando o crítico começa enaltecendo o vencido é porque a proeza do vencedor tem tintas de verdadeira epopéia. E, na realidade, foi isto mesmo. Lutando contra numerosos fatores adversos, os jogadores do Flamengo, com aquela fibra tradicional dos atletas rubronegros, acabaram merecidamente vitoriosos. Nunca se abateram, souberam explorar com habilidade e terrível eficácia as "mancadas" dos adversários. Venceram galhardamente. Mas, mesmo assim, diga-se, o Fla. mengo não estêve numa grande noite. Venceu pela fibra porque, nesta temporada mesmo, tem o clube Olívia Palito jogado mais. Atuado melhor. Claudicou bastante na defesa e não atacou com a eficiência costumeira. Todos os seus astros estiveram irregulares, inclusive o Algodão, que, mesmo assim, foi um baluarte. Uma das maiores figuras na noite. Exceção? Zé Mario. Êsse jogou muito. Como nos melhores tempos. Mesmo um tanto obeso, êle precisava mostrar ao Fluminense que ainda era bom. E isto é. Pena, para êle e para o próprio basquetebol brasileiro, que os anos continuem passando tão depressa e fazendo sentir em todos o seu pêso inexorável. No fim, Artur foi de grande utilidade. No mais: Guguta trabalhou bem e Alfredo fêz sentir a utilidade da sua grande experiência. Valter mostrou em alguns momentos suas boas qualidades. Os demais, não comprometeram.

A arbitragem teve trabalho difícil pela movimentação da partida. Mas esforçou-se muito para acertar. Teve êrros sim. Nenhum de interpretação. Pior deficiência: ter invertido algumas faltas pessoais. Resumindo: nos agradaram Aladino e Nelson.

Um reparo: a estrêla de Kanela voltou a brilhar intensamente. A vitória de ontem foi mais dêle do que de ninguém. E muitos sabem disto. A Cesar o que é de Cesar, minha gente.

Nos 63 a 62 do resultado final êle teve influência inquestionável. Decisiva.

Cirurgião Dentista
DR. AGENOR DE MENEZES
Consultas: 2.ªs, 4.ª e 6.ªs feiras, das 15 às 19 horas.
RUA SÃO JANUÁRIO, 488 — TELEF.: 28-0246

INCRIVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!

ACHOU CÊRCA DE 20 MIL CRUZEIROS... E DEVOLVEU

Antes de mais nada o "caso" do motorista Enio, para quem "Tiramos o Chapeu", na "Hora H", prova o seguinte: que nesta cidade, superlotada de motoristas grosseiros, existem, ainda, verdadeiros anjos, de auréola, asinha e tudo. A devolução dos dezenove contos e tantos, sugere, ainda, que não devemos generalizar nossa queixa contra os profissionais do volante que têm, no honestíssimo motorista, um digno representante da classe.

O fato, rarissimo, não poderia deixar de movimentar toda a redação. E' que o sr. Enio da Rocha Santos, que dirige o carro número 44.3-34, entrou segurando uma bôlsa de mulher lou com um nosso companheiro da oficina e o rapaz serviu de interprete das intenções desse autêntico São Francisco de Assis": Ele achou um pasta cheia da "gaita" e quer devolver à dona". Vira e mexe, resolveu-se que o dinheiro seria contado. Eis um balanço dos pertences de D. Ana: dezenove mil trezentos e sessenta cruzeiros, vinte marcos; 100 francos; um relógio pulseira de ouro; um isqueiro de ouro; uma caneta; chaves e níquel. Em suma: uma pequenina fortuna que não serviu para embriagar o simpático e modesto motorista.

A dona da bolsa, que é estrangeira e reside em Teresopólis deve ter vivido momentos de verdadeira angustia. Um dia, caso venha a deixar o Brasil, levará consigo a gratissima recordação desse motorista que dirigia um taxi que talvez estivesse hipotecado.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENCAS DO CORACAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro 88, 2.º and., sala 15 - das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

Caixas para Rádios, Toca-Discos e TV

Em pau marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. Adaptamos rádios e T. V. aos moveis. Rádio Trucco — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1.º andar Tels. 52-0900 e 32-3101.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso Para Provimento em Cargos de Classe Inicial da Carreira de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO:

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido, será realizada no dia 3 de julho próximo, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos n.º 40), para os candidatos de inscrições n.ºs 301 a 800; na Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua do Riachuelo n.º 124) para os de n.ºs 801 a 1.300; e, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) para os de n.ºs 1.301 em diante.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955
Roberto de Oliveira Campos
Diretor-Superintendente

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

A Miséria Doirada de 300 Empregados do Banco do Brasil

Apêlo ao Presidente do Banco do Brasil — Gratificação Para os Diretores e um Miserável Aumento de Salário Para 3 Centenas de Servidores — Uma Tabela Que Não Vem — A Vida Pela Hora da Morte

Assinado por um funcionário do Banco do Brasil, cujo nome omito por motivos compreensíveis, o colunista recebeu a seguinte carta:

"A sua constante luta em pról dos desertados da sorte, anima-me a pedir a sua ajuda e proteção para um grupo de trezentos rapazes, que, com o seu próprio esforço conseguiram tornar-se servidores do Banco do Brasil.

A falta de criterio e de tino administrativo com que tem sido governado este país nos tem levado a diminuir nosso padrão de vida chegando quase à humilhação.

Dia a dia, hora a hora, nossos salarios são confiscados sem que surjam providencias para sustar tal estado de coisas.

Somos obrigados, a fim de manter afastados de nossa porta o fantasma da moe, a fazer periodicamente reivindicações salariais. Melhor fôra não houvessemos necessidade disso.

Pois bem, o Banco do Brasil que sempre em várias oportunidades se tem mostrado compreensivo aos problemas dos seus funcionários e nos tem dado um pouco além do acordado entre Sindicatos, desta vez procurou obstar nosso direito de aumento, e so com uma assembléia geral dos servidores e que resolveu dar uma solução, mas alguém haveria de pagar pela atitude tomada, e êsses, como sempre acontece, são os que mais necessitam. Rapazes que deixaram empregos mais bem remunerados procurando um futuro melhor que o Banco Oficial pode dar e, por cima confiando no aumento que logo viria para contrabalançar os tremendos efeitos da inflação, estão surpresos pela ameaça que paira sôbre suas cabeças de serem excluidos (será por mesquinhez, não cremos?) dêsse aumento, coisa inédita no nosso Banco.

Jamais, repito, se excluira alguém dos aumentos periódicos, se bem que legalmente o Banco pudesse fazer por constar das cláusulas dos acôrdos de salários.

Desta vez, segundo sondagens realizadas, o Presidente está intransigente em conceder o aumento aos de menos de um ano de Banco, apesar das ponderações dos serviços competentes.

Isto, segundo também nos consta, por ter sido restabelecida a partir de 24 de agôsto a percentagem de gratificação de 1 e 2% aos Diretores, incidindo sôbre o lucro do Banco. Com toda certeza o impacto tremendo dado pelo mísero aumento de Cruzeiros 1.200,00 para 300 rapazes casados na sua maioria, ou com encargos de família, redundará numa diminuição de lucros para os srs. Diretores e talvez os seus pobres filhinhos, não terão êste mês aquêle lindo "Cadillac", que já lhes estava prometido. Terão de se contentar com um Chevrolet Bel Air.

Só lhe peço, Edmar Morel, que pela sua Cidade Aberta faça um apêlo ao Presidente daquêle instituto de crédito, que não quebre a tradição do Banco em conceder o aumento indistintamente a todos, pois a situação é negra para todos, muito mais para os iniciantes. Note-se que é uma comunidade inteira (300), que serão prejudicados se não tiverem aumento, o que não acontece com outros Bancos, cujo indice de admissão não é êsse. Não cremos que o Presidente seja mesquinho e vaidoso a ponto de não aceitar um apêlo partido de sua coluna.

Estou lhe fazendo êste apêlo apesar de não ter certeza de que o Presidente tome essa atitude drástica, mas os boatos que correm, boatos êsses surgidos com a demora da apresentação da tabela, são de que o mesmo está tentando por todos os meios e modos nos excluir daquêle benefício. E, como a necessidade é grande demais, resolvemos prevenir-nos, pois prevenir é melhor que remediar — diz o ditado popular."

Com a palavra o Presidente do Banco do Brasil!

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura: procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A MOÇA E O "MONSTRO"

Poderia dizer a bela e a fera em vez de a moça e o monstro, mas a expressão é dela mesma. O monstro é o marido, como ela própria diz, na angustiada carta que escreveu a êste cronista, "mais pela necessidade de desabafar ou transferir a alguém através desta confissão à beira do abismo uma parte do drama que lhe aflige do que para pedir um conselho que o senhor certamente gostaria de não dar".

Repete-se com ela — a moça que se assina simplesmente Maria e cuja identidade desconheço por completo — o velho drama da diferença de idade e, em consequência, de muitas outras diferenças que cavam, de fato, verdadeiros abismos entre os casais unidos por interêsses estranhos à perenidade do amor.

"Eu tenho vinte e nove anos e êle acaba de completar cinquenta e quatro", diz ela. E acrescenta, na sua letra nervosa que bem reflete os insopitáveis impulsos de seu coração: "Mas não é apenas a velhice. Tudo nêle me irrita. Desde a pijama listrada até aquela horrível mania de tomar café soprando a xícara e arqueando o dedinho no ar! Meu Deus, como pude eu ligar-me a êste homem para tôda a vida? Pergunto-me a mim mesma e não encontro resposta".

Maria dedica, a seguir, dez linhas de sua carta a descrever as manias e hábitos de seu "monstro" doméstico — dormir de luz acesa, fumar charutos fétidos, atritar o dedão do pé com o outro, tôdas as noites, antes de dormir, gostar de cebola, viver contando anedotas de papagaios, espirrar duzentas e cinquenta e três vêzes por dia, gostar de filmes de índio, cantar (com uma voz horrível) "Maria Rendeira" no banheiro, tôdas as manhãs, roncar dormindo, etc. — e diz, com tôdas as fôrças de seu ódio silencioso e concentrado:

— Tenho nojo dêle!

Por que então dêle não se separa? Que a prende a êsse homem que a aniquila, que a escraviza, que a desgraça de forma tão irremediável e cruel?

Ela própria responde: "Estou presa a êle pelo poder do dinheiro. Sou de família pobre e sem o seu arrimo econômico eu seria capaz de morrer de fome. E eu odeio a miséria tanto quanto a êle".

Minha senhora, tivesse eu jeito para conselheiro ou moralista e abriria um consultório sentimental tipo São Luzuda dos Coqueiros. Perdoe-me a franqueza, mas não conheço coisa que mais me constranja do que dar conselhos em assuntos dessa ordem. Aos que tentam fazer isso comigo, corrigir ou censurar os meus pobres defeitos, eu respondo que sei error por mim mesmo, passem bem, muito obrigado. De modo que não sei, francamente, o que lhe responda. Mas deixe que lhe diga: a senhora é uma heroína. Uma só das manias que a senhora citou de seu marido — como aquela de dormir atritando o dedão do pé — bastaria para justificar qualquer ato de rebelião emancipadora de sua parte ..

L. C.

Distribuia Carteiras de Polícia Mas Exigia o "Levado" Dos Bicheiros...

O "Chefe" e o falso investigador na Delegacia de Roubos

Por uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância, foi prêso na rua Grão Pará, o indivíduo Luiz Carlos Monteiro, solteiro, que se diz estudante e residente na rua Maria Antonia, 157, apt. 201. Em poder do detido, encontraram os policiais, uma almofada de couro para assento de automovel e várias carteiras de identidade policial, de propriedade de soldados da Polícia Especial.

Levado a presença do comissário Marques Porto, contou Luiz, que as carteiras encontradas em seu poder faziam parte de um furto que levara a efeito quando contínuo do gabinete do general Morais Ancora, chefe de polícia naquela ocasião. Acrescentou ainda, que ao tomar posse aquele oficial, determinou por portaria que fossem recolhidas tôdas as carteiras graciosas expedidas por seu antecessor, general Lima Câmara. Assim conseguiu juntar cêrca de setenta, e distribuir aos seus amigos.

Falando à nossa reportagem, informou Luiz, que de posse de tantas carteiras, conseguidas aliás, com grande facilidade, não vacilou em "criar" por sua conta, "turmas especiais", para agirem contra o denominado "jôgo do bicho" e explorado. res do povo especialidades estas de seu gôsto... Foi infeliz no entanto, — acrescentou — pois o primeiro "policial" por êle "no. meado" foi prêso em Copacabana quando "agia em cima de um bicheiro". Essa "mancada" custou-lhe um inquérito administrativo e grandes aborrecimentos a um seu tio, que na época era chefe do corpo secreto do gabinete do general Morais Ancora. Sua demissão veio logo depois e assim resolver fundar uma sucursal do Departamento Federal de Segurança Pública. Para isto procurou um seu amigo de nome Renato, que ficou incumbido de mandar confeccionar várias carteiras de matéria plástica que seriam usadas pela sua "turma especial". Tão conscio de sua missão estava Luiz, que em seu poder foram encontradas várias assinaturas falsas do coronel Paulo Torres ex-chefe de Polícia e do atual, coronel Menezes Côrtes.

Prestando declarações ao comissário Marques Pôrto, disse Luiz, que as quatro carteiras apreendidas em seu poder e pertencentes a polícias especiais era o restante das setenta, que foram recolhidas pelo detetive Raul, na ocasião em que seu amigo portador de uma delas, fôra prêso em Copacabana.

A fim de melhor esclarecer tôda esta história complicada, foi Luiz entregue ao detetive Alarcão, da Delegacia de Roubos e Furtos, que vai apurar a quem pertence o assento de couro bem como um anel de ouro gravado com uma letra "Y" e um porta chaves também do mesmo metal.

Morreu em Impressionante Desastre

Domingos Martins Pimenta, a vítima

No estribo do bonde da linha "Santa Rosa-Viradouro", viajava o pedreiro Domingos Martins Pimenta, de nacionalidade portuguêsa, com 65 anos de idade, residente na Rua Areia Grossa, 386, no Bairro de Pendotiba, em Niterói.

O coletivo, que era dirigido pelo motorneiro João Francisco, regulamento 112, ao passar pela Rua Mario Viana, próximo ao número 95, raspou a carroseria do caminhão chapa R.J.—44-396, que tem como motorista Mucio Carlos de Castro Magalhães, residente na mesma rua n. 93, casa 5, o qual estava estacionado um pouco afastado do meio-fio.

Em consequência da falta de visão do motorneiro, o pedreiro Pimenta ficou imprensado entre os dois veículos, vindo a falecer instantes depois.

Comunicado o fato à polícia, compareceu ao local do acidente o investigador Vitorio Pola, lotado na Delegacia de Plantão, o qual, depois das formalidades legais, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do I.P.T., efetuando a prisão do motorista do caminhão, o mesmo não acontecendo com o motorneiro, que se evadiu.

A "TESOURA DE OURO" CORTOU-LHE AS ECONOMIAS — Um grupo de queixosos, vítima do alfaiate espertalhão

A "TESOURA DE OURO" CORTOU FUNDO OS BOLSOS DOS SÓCIOS

Com a notícia da prisão do "seroc" José Trajano de Oliveira, proprietário da alfaiataria "Tesoura de Ouro", situada na rua da Lapa n. 16, na tarde de ontem, afluiram na Delegacia de Roubos e Falsificações inúmeras vítimas, as quais procuravam o Dr. Mario Lucena, titular daquela especializada, a fim de apresentarem suas queixas.

Como já adiantamos em nossa edição de ontem, o espertalhão resolveu fundar um Clube de Roupas e com isso conseguiu nada menos de mil sócios, chegando a fundar uma sucursal na rua Uranos. Para isso, entretanto, através de anúncios, empregou diversos agentes e cobradores, exigindo-lhes a fiança de 15 mil cruzeiros. Evidentemente que botou o dinheiro no bolso e não pagou os respectivos ordenados. Daí a grita.

NA MISERIA

De todos os queixosos, o mais prejudicado é um velhinho de setenta anos — Antonio Tavares Evangelista — que se apresentou como cobrador. Vendeu uma cazinha que possuia no Estado do Pará, de onde é natural, para depositar o que obteve nas mãos do larápio. Hoje, sem residência, sem qualquer dinheiro, para sua manutenção, se encontra na miséria, sonhando apenas com o seu ordenado de 2.500 cruzeiros prometido pelo dono da "Tesoura de Ouro". Seu relato entrecortado de soluços, comoveu profundamente todos que ali estavam presentes.

Segundo o cálculo das autoridades, já que o número de vítimas até agora se eleva a quarenta e cinco, José Trajano em pouco tempo levantou nada menos de seissentos mil cruzeiros.

Para a Inspetoria do Tráfego Providenciar

CENAS DE PUGILATO E CONFUSÃO NAS FILAS DOS ÔNIBUS 71 E 89

Graves irregularidades vêm ocorrendo com relação ao serviço de ônibus. Os coletivos, em hora de grande movimento, antes de chegarem aos pontos iniciais esgotam suas lotações. O resultado é que milhares de pessoas ficam prejudicadas.

Isso aconteceu ontem com quem esperava ônibus na fila número 89. Os passageiros da fila 71 assaltaram a viatura. O chofer limitou-se a dizer, irônicamente, que "viria depressa outro coletivo". Passaram-se uns bons noventa minutos antes que isso ocorresse.

Em carta dirigida à ULTIMA HORA os que se servem do ônibus 71 protestam contra o fato, e pedem providências à Inspetoria de Trânsito.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

Vários presos no Largo da Lapa, aguardando condução para o quartel da Polícia Militar.

BLITZ POLICIAL EM COPACABANA

Investigadores e Soldados da Polícia Militar Fizeram a Ofensiva Contra os Maus Elementos — Inúmeras Prisões

Sob o comando do major Cordeiro França, delegado Picoreli, major Alberto Cunha, comissário Antunes, foi realizada ontem à noite uma "blitz" em Copacabana, sendo varejados vários antros onde se reunem os maus elementos. Nada menos de quinze carros foram postos à disposição das autoridades, e assim, a cobertura foi das mais eficientes, sendo efetuadas inúmeras prisões, e apreendidas armas. Todos os detidos foram conduzidos ao Quartel da Polícia Militar, situado na rua Evaristo da Veiga. A diligência se prolongou até a madrugada de hoje, tendo, depois a caravana rumado para o bairro da Lapa.

Prisões

A caravana policial composta de vários representantes da lei e onze viaturas, na noite de ontem, detiveram vinte e cinco pessoas, entre elas os pugilistas Eliazar Olavo da Silva, domiciliado à Avenida Mem de Sá, 86, e Antonio Francisco de Carvalho, morador à rua Nabuco de Freitas, 76.

Madrugada na Lapa

Prosseguindo a ronda de saneamento aos delinquentes, a "canôa Policial", na madrugada de hoje, contando com 30 viaturas e 250 homens (da Polícia Militar e Civil), fizeram um cêrco do Largo da Lapa, rua do Passeio, Praça dos Arcos e ruas aljacentes e passaram a fiscalizar todos os transeuntes, coletivos e casas de diversões que ali funcionam. No Largo da Lapa, foi executad o posto de triagem, nome técnico, usado pelas autoridades, onde todos são reunidos e selecionados.

Autoridades

O policiamento foi supervisionado pelos Delegados Picoreli e Pereira da Costa, os comissários Antunes e Marcos Peixoto, vários oficiais da P.M., contando ainda com a presença do dr. Mesquita, chefe do Serviço de Relações Públicas, e do coronel Côrtes.

Várias prisões de vadios, ladrões, desocupados, portes de armas, foram na "batida efetuadas.

Médicos, Industriais e Jornalistas

Chegam a Uma Conclusão:

O PEIXE PRECISA FAZER PARTE DA DIETA DO POVO BRASILEIRO

A indústria nacional de pesca está em situação de concorrer com as melhores da Europa — Alto padrão de técnica e qualidade superior dos produtos são experimentados e discutidos no "High Life" — Os médicos são favoráveis a que o peixe entre em maior quantidade na alimentação do povo brasileiro

RESPONSAVEL PELO PREPARO DA PEIXADA, o sr. Tamborini, especialista na preparação de pescados em conserva, desenvolveu grande atividade na manhã de ontem na cozinha do "High Life". O resultado foi um excelente almôço para os dirigentes de hospitais de todo o Brasil reunidos no Rio, expositores de indústria de material para instalações hospitalares, jornalistas e radialistas

O CORONEL MÉDICO DO EXÉRCITO, dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, enaltece a iniciativa da União Fluminense de Produtos de Pesca Ltda. que convidou os médicos do Primeiro Congresso Nacional de Hospitais a uma peixada no "High Life" aproximando homens da ciência e da indústria nacional de pesca, responsáveis por uma melhor nutrição das camadas populacionais brasileiras

Mais de trezentas pessoas compareceram, ontem, ao almoço em homenagem aos médicos congressistas que vieram ao Rio de Janeiro a fim de tomar parte no Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e da Primeira Conferência de Diretores de Assistência Hospitalar no Brasil.

Ao Ágape realizado no salão principal do "High Life" oferecido pela União Fluminense de Produtos de Pesca Ltda., compareceram também expositores de firmas que se didicam a fornecer material para instalação de hospitais, homens da imprensa, do rádio e numerosos funcionários de estabelecimentos hospitalares.

Pequeno Ainda o Consumo de Pescado no Brasil

Durante o almoço, falou o Tenente Coronel Médico do Exército Dr. Tito Ascoli de Oliva Maya, que exaltou a iniciativa dos diretores da União Fluminense de Produtos de Pesca, fazendo aproximar dos médicos de todo o País a Indústria do Pescado Nacional, cujos produtos estão qualificados entre os melhores, não temendo sequer a concorrência das mais conceituadas marcas estrangeiras.

Em seguida, foi lida a carta-convite que fôra dirigida pela União Fluminense de Pesca aos congressistas, cujo teor ressalta o fato de o pescado ter sido afastado da dietética no Brasil, quando, pela sua riqueza em substâncias nutritivas, inclusive vitaminas, deveria conferir aos produtos da pesca uma posição tanto favorável entre nós, a exemplo do que ocorre nos países europeus.

O Dr. Oscarino Farias, da Divisão de Caça e Pesca enalteceu a iniciativa de melhorar a indústria de peixes em conserva no Brasil, cujos resultados são dos mais auspiciosos, porque representa a vitória dos melhores métodos, onde a Técnica e a Ciência se encontram para melhor servir à coletividade brasileira no tocante ao problema alimentar do nosso povo.

A conclusão a que chegaram os oradores foi de que o povo brasileiro precisa comer mais peixe, alimento que até agora, por descuido das autoridades em nutrição, pelo alto preço com que tem sido posto à venda, foi quase excluido da dieta popular, no nosso País.

ALÍVIO PARA OS PÉS

Consiga-o no mais bem aparelhado e moderno consultório do Rio. Tratamento de calos, calosidades, verrugas e unhas encravadas, à base dos últimos progressos da quiropodia americana. Equipe especializada sob a orientação do pedicuro-chefe Braga.

PEDICURO N. S. DA PENHA — (Edifício Patriarca)

Largo de São Francisco, 26 — 9.º — Sala 919 — Rio.

Correio do LEITOR

Hoje é sábado e sábado é dia do "Correio do leitor". Vamos, portanto, sem mais delongas, ver as cartinhas que podemos responder aqui.

O leitor José Soares Paiva nos escreve:

"É sem dúvida alguma a ULTIMA HORA o jornal que defendeu, valorosa e eficientemente, o povo, na conquista da solução de um dos mais angustiosos problemas que afligem a todos os desafortunados inquilinos, cujos vencimentos ou salários são inferiores a Cr$ 5.000,00. Aproxima-se entretanto, a término da vigência da Lei que prorrogou o prazo de sua eficácia, sem que qualquer representante do povo tenha apresentado, no Legislativo, projeto disciplinador dêsse assunto tão vital na existência dos pobres".

ULTIMA HORA realizou, efetivamente, um grande movimento popular em prol da prorrogação da Lei do Inquilinato até 31 de dezembro dêste ano. O movimento foi de inspiração do nosso companheiro Edmar Morel, sendo conduzido pelo nosso Departamento de Promoções, que conseguiu, com dez mesas coletoras de assinaturas, espalhadas pela cidade, milhares de adesões para o memorial que foi entregue ao presidente Café Filho. Agora o panorama se apresenta realmente dramático e o nosso leitor é a primeira voz que se levanta, dizendo, em sua carta "que o desaparecimento da lei viria criar um estado de verdadeira calamidade pública, pela razão de mais da metade da população não poder atender à exigência moderna de livre cobrança".

Incluindo-se no rol daqueles que já começam a temer pelo término da vigência da Lei do Inquilinato, o leitor Soares Paiva pede-nos, desde já, tracar armas, na defesa do povo. É o que faremos dentro em pouco, colocando nossas colunas, mais uma vez aos serviços das justas causas populares.

■

Vejamos agora a carta da leitora Jacyra Leal. No começo de sua atenciosa carta faz o elogio de ULTIMA HORA, o que agradecemos e entra, depois, no assunto que a trouxe à nossa presença. Deixemos com ela a palavra: "As disparidades existentes no Centro de Saúde (Creche) sito à rua Toneleros, 262, são gritantes. Os privilégios auferidos por algumas funcionárias causam-nos revolta e motivam desânimo e descrença. O Centro em evidência está sob a direção ineficiente do sr. dr. Alvaro Aguiar, que é governado pela opinião alheia e deixa que impere o desmando. Daí porque funcionárias como dona Maria Adelaide, durante longos 15 ou 20 dias, ausentam-se do Pôsto. A regalia absurda é lesiva ao patrimônio da PDF, pois que o "ponto" dessa e outras funcionárias é assinado quando elas se apresentam, valendo por vários dias, a critério do que lhes convém".

Coisa grave, coisa grave, logo se vê.

Mas continuemos lendo a carta de dona Jacyra: "Outro caso, verdadeiro acinte à mais vulgar administração, se faz notar em referência a outra funcionária, essa, chefe do serviço do turno da tarde e que, inexplicàvelmente, por fôrça de acumular funções públicas gratificadas, isto é, no IPASE e na PDF, no pôsto, aufere o privilégio de não comparecer, sem prejuízo financeiro".

Depois, ao terminar:

"Crendo em vossa nobre missão de divulgar, com todo o respeito que merece, sou atenciosamente, etc., etc.".

Está atendido o pedido da leitora Jacyra Leal. Divulgamos sua denúncia e esperamos que dessa divulgação resulte algum benefício, alguma providência em favor do caso que ela nos revela.

■

O leitor Alvo Mendes, de Paracambi, nos escreve a respeito das próximas eleições, como, aliás, já têm feito outros leitores. E a resposta que lhe poderemos dar é a mesma já dada anteriormente neste "Correio do Leitor": vote conscientemente, vote no candidato que, entende, reuna, realmente, aqueles predicados necessários a um bom governante. Há quatro nomes em pauta. Examine-os o passado, as realizações, o caráter, o programa. É só o que podemos dizer ao leitor Alvo Mendes, que, sem trocadilho, ainda não encontrou no quadro dos candidatos o seu alvo.

E por hoje é só. Até sábado, com outras cartinhas.

HOJE É DIA...

Sim, dia do "PROGRAMA CARLOS HENRIQUE", que a MAYRINK VEIGA transmite do seu auditório para todo o Brasil, com um mundo de atrações.

Nos intervalos os grandes sorteios da Série "T" dos consagrados concursos

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

sensacional iniciativa de ULTIMA HORA em homenagem aos seus leitores.

Compareçam ao auditório refrigerado da PRA-9 ou sintonizem nos 1.220 quilociclos divirtam-se e segunda-feira venham apanhar seus prêmios no Departamento de Promoções e Certames de ULTIMA HORA!

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98 Consultas das 13 às 18 horas

CASA TITUS

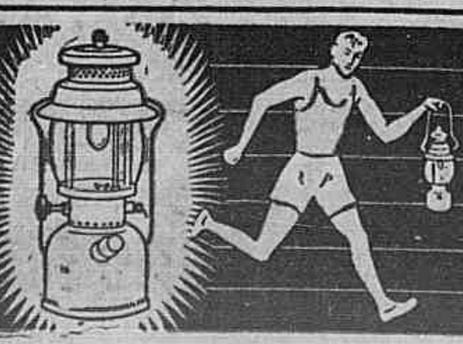
Av. Marechal Floriano, 146

(Ao lado da Light)

Telefones:

23-1065 - 43-7885 - 43-5043

CORRIDA DAS LANTERNAS



PARA A FAZENDA

PARA A GRANJA

PARA O HOSPITAL

PARA A IGREJA

PARA A CASA COMERCIAL

PARA A ESCOLA

PARA O ACAMPAMENTO

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ariosto Pinto

Marcada a Semana Por Reuniões Política de Líderes Sindicais

A última semana de junho foi, sem dúvida, a mais movimentada no setor sindical. O Rio tornou-se, por alguns dias, no centro das atividades políticas de vários líderes de classe. Algumas reuniões marcaram época na nossa história sindical. A começar por aquela de segunda-feira, no PTB, quando Guerra Filho deu um verdadeiro "show" e entalou alguns dos seus opositores, ao destruir acusações levantadas contra a sua pessoa. Depois, ainda, houve a marcha para a unificação dos dirigentes sindicais, sob a coordenação de Baeta Neves, homem hábil e indicado mesmo para isto. E muitas outras coisas aconteceram entre o nosso pessoal. Pernambuco voou para o Rio. O rapaz de São Paulo fêz diversas viagens de ida e volta. E tudo vai caminhando regularmente. E, ainda, os Clubes 3J, iniciativa de Luis Corrêa, continuaram penetrando profundamente nas camadas mais humildes da nossa população. Na parte reivindicatória registrou-se também muita coisa que atestou a vivacidade dos sindicatos. Merceeiros e vidreiros entraram de rijo na campanha do aumento. O Sindicato dos Comerciários em preparativos para a assembléia geral de depois de amanhã. Humberto Pinheiro falou como político-sindical sôbre a união dos trabalhadores para a campanha eleitoral. E não se realizou a mesa-redonda dos trabalhadores em bebidas e águas minerais, porque os patrões não compareceram à reunião. Foi uma boa semana, não resta a menor dúvida. Nós, também, atuamos muito, no nosso Sindicato. A batalha do Jardim de Alah exigiu muito esforço da comissão a que pertence este colunista. E por aí afora. Sobraram notícias e não tivemos nós, jornalistas sindicais, a necessidade de catar fatos para encher espaço. Muita matéria. Variada e farta.

CURIOSIDADE

Vejam vocês, companheiros, como há coisas estranhas e curiosas no nosso meio sindical. Wilson Barros Leal, carioca, é presidente do Sindicato dos Têxteis de Recife e também vereador à Câmara Municipal daquela capital. Estando aqui no Rio há dias, foi convidado para participar de algumas reuniões de dirigentes sindicais que apoiam Juscelino e Jango. Foi, logo escolhido para presidir os trabalhos. Mas não ficou sòmente aí. Naturalmente, o Barros Leal passou à categoria de pacificador de alguns dirigentes de classe. E obteve êxito na sua missão. Há mais, ainda. Em Recife, o Barros Leal andava às turras com o seu amigo Leite, por causa da Federação dos Têxteis e da política sindical da cidade. Lá, êles não se entendiam de maneira alguma. Mas aqui, após algumas demarches e apêlos de Jango, Wilson e Leite chegaram onde queriam. E hoje estão identificados e sem problemas pessoais.

HAVERÁ A REUNIÃO?

Anuncia-se mais uma reunião de sindicatos têxteis do Estado do Rio e o do Distrito Federal. Desta vez será na sede da Federação dos Têxteis, em Niterói. O presidente da Federação parece que não via com bons olhos a campanha da unificação. Explicações sôbre isso, não deu. Mas a impressão que ficou foi esta, quando o rapaz procurou evitar um pronunciamento dos sindicatos sôbre o aumento salarial. Hoje, porém, deverá haver a reunião. E se não houver, o Sebastião Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis daqui, ficará aborrecido e deitará falação contra o presidente da Federação, na primeira oportunidade.

APENAS UM REGISTRO

Benjamin Dantas Avila, o presidente dos Carris que hoje passa o comando a Vasconcelos, é uma dessas criaturas indispensáveis no movimento sindical. Homem correto. Democrata. Sincero a tôda prova. Não é um impetuoso. Mas também não é um água-morno. Benjamin age de acôrdo com os fatos. E é por isso mesmo que se sustentou na presidência do Sindicato, por mais de dois anos, sem sofrer os impactos da oposição. Benjamin sai da presidência dos Carris mas, com certeza, será ainda chamado para integrar os quadros diretores do poderoso órgão de classe. Na festa de hoje, o Benjamin deverá fazer uso da palavra, se a sua modesta não permitir. E quando falar mostrará, mais uma vez, o que é, e que foi e o que será: um homem de bem.

PESCADORES EM FESTA

E mais festa. Será na Colônia Aimbiré, em Jacarepaguá. Haverá uma peixada para os convidados. A diretoria, sob a batuta do comandante Eronildes, será empossada. Foi convidado para a solenidade o prefeito do Distrito Federal. E excelentes aperitivos serão servidos aos convidados.

Irritado, Gesticulando Muito e Aos Gritos

JÂNIO EXPULSOU OS GREVISTAS DO PALÁCIO DO GOVÊRNO!

"Não Recebo Agitadores", Teria Dito o Governador Paulista — Também Contra a Greve o Ministério do Trabalho — Esclarecem os Grevistas: "A Greve Não é Contra os Patrões, Mas Contra o Govêrno" — Emissários Dos Portuários Santistas no Rio

O governador Janio Quadros recusou-se, ontem, a receber nos Campos Elíseos, uma comissão de portuários de Santos, declarando que "não atendia a agitadores" e condenando, enérgicamente, a greve daqueles trabalhadores, marcada para ontem.

A recusa gerou um princípio de incidente entre o chefe do executivo paulista e os portuários, mas estes acabaram se retirando do Palácio do Govêrno, embora sob protesto.

O sr. Janio Quadros classificou o movimento grevista de precipitado e sem razão de ser. Gesticulando muito e aos brados, o governador de São Paulo expulsou os grevistas dos Campos Elíseos e declarou mais que o aumento de trinta por cento pleiteado pelos portuários era absurdo.

Também Contra a Greve o Ministério do Trabalho

O Ministério do Trabalho distribuiu ontem uma nota também condenando a greve dos portuários de Santos. Depois de dizer que recebera com surpresa tal notícia, o Ministro acrescenta na nota:

"Tanto mais estranhavel, essa atitude, quanto é certo que as autoridades dêste Ministério vinham conduzindo "demarches", objetivando solução conciliatória, com perspectivas de pleno êxito, graças à boa vontade e louvável compreensão da classe patronal respectiva.

Esses contatos se vinham processando, pelos meios mais aconselháveis e práticos, junto a uma e outra parte, e tudo indicava que o esperado acôrdo estaria para breve, atendido nos pontos de vista dos litigantes.

Daí, a intempestividade da parede que vem ferir, evidentemente, múltiplos interêsses, que deveriam ser resguardados, dada a profunda repercussão do fato, neste momento de graves conjunturas.

A greve reflete, inclusive, a nociva e pertinaz interferência de elementos estranhos à classe, apostados em trazer os órgãos sindicais em permanente ebulição, para satisfazer a intenções exclusivistas e excusas, com o propósito único de implantar a subversão nas camadas trabalhadoras. Convém, outrossim, salientar que ainda não se havia aberto o dissidio, nos têrmos da legislação, para o encaminhamento do assunto à Justiça do Trabalho, órgão competente para conhecê-lo e decidi-lo, pois, daquelas "demarches" surgiram possibilidades de solução nada justificando, portanto, a precipitação dos grevistas. Nessas condições só resta às autoridades manter os princípios da lei na ocorrência em foco defendendo com energia a ordem pública e o equilíbrio social, assegurando, por outro lado, efetivas garantias aos que desejarem trabalhar. O Ministério do Trabalho condena, pois, a conduta incompreensível, inaceitável, dos que prepararam e lideram a greve de Santos".

Vinte Por Cento, Não

Os portuarios de Santos pleiteiam, como se sabe, um aumento de vencimentos de trinta por cento em seus salários. Depois de várias marchas e contramarchas, a Companhia Doca de Santos e as autoridades federais acordaram em dar o aumento numa base que varia entre vinte a vinte e cinco por cento. Entretanto, os portuários recusaram a proposta e articularam o movimento grevista.

Contra o Govêrno

Em comunicado ontem feito à imprensa, os grevistas afirmaram que a greve "não é contra os patrões, mas sim contra o Govêrno Federal, que, segundo sua denúncia, "não quer dar condições aos patrões para lhes aumentar os salários".

Emissários no Rio

Noticias procedentes de São Paulo, informam, ainda, que uma comissão de grevistas seguiu ontem para o Rio, a fim de entender-se diretamente com o Ministro da Viação e o próprio Presidente da República. Enquanto isso, as atividades no porto de Santos estão praticamente paralisadas.

Os Líderes do Movimento Acusam o Govêrno

IMOBILIZADO PELA GREVE O PÔRTO DE SANTOS!

SANTOS, 2 (Sucursal) — Santos é, desde a madrugada de ontem, uma cidade morta. A greve dos portuários, tanto operários do pôrto como empregados dos escritórios e armazéns da Companhia Docas, tiraram todo o movimento à Cidade. Rebentou a greve, como se esperava: geral, completa, sem conflitos nem provocações. Fé inabalável na vitória. Decisão mais inabalável ainda de levar a greve até à vitória, — por uma semana, um mês ou um ano. A opinião pública apoia a greve. Santos vive do pôrto. Sua população vive das docas. Diz-se-ia melhor que a Cidade de Santos está em greve.

As Razões do Movimento

O Sindicato dos Portuários acima expõe as origens do movimento grevista: ante o aumento do custo de vida o pessoal das docas pediu aumento à emprêsa na base de 30% e um mês de gratificação anual, pelo Natal. A emprêsa escolheu o pedido, ponderou que, com as atuais tarifas, lhes era impossível a concessão e recorreu ao Govêrno, o mesmo fazendo os Sindicatos interessados. Entrementes, o Governador Jânio Quadros, na sua última visita ao Rio tratou das reivindicações com o Ministro Marcondes Ferraz. Eis como o Secretário do Sindicato dos Portuários nos conta o ocorrido:

— "Os presidentes do nosso Sindicato e dos Empregados foram com o senhor Jânio Quadros ao Ministério. Ele entrou no gabinete, esteve lá meia hora, depois apareceu na porta e disse: "O Ministro estava duro mas eu o dobrei. Ele vai dar cobertura em aumento de tarifas para a emprêsa pagar 25% nas Docas, mais 5% e um mês de gratificação pelo Natal. Tudo arranjado". Isto foi na quinta-feira. Na segunda-feira desta semana, o Governador comunicou-nos que recebera carta do Ministro de Viação dizendo que se concedia 20%, ao invez dos 25% anunciados. Mostrou-nos a carta. Os portuários levaram-na ao Rio onde foram para falar ao Ministro. O Sr. Jânio Quadros pediu que não fizessem fotocópia da carta. E foi feita a sua vontade. O Ministro não nos recebeu mas sim um secretário que confirmou: "Só vinte por cento". Voltaram os portuários, devolveram a carta ao sr. Jânio, fêz-se a Assembléia Geral e esta decretou a greve. Não é greve contra os patrões, mas contra o Govêrno que não quer dar condições aos patrões para aumentarem os salários. Tudo está em ordem. Nossos diretores encontram-se no Rio onde foram expôr o que está ocorrendo após conferenciarem com o sr. Jânio Quadros".

Visitou o Cáis o Comando de Greve

A Assembléia, que está em reunião permanente, resolveu, perante as denúncias de que estariam trabalhando algumas firmas, mandar imediatamente ao Cais o comando da greve. ULTIMA HORA acompanhou esta visita que se estendeu desde o cais novo até o final, nos frigoríficos. Os petroleiros estão descarregando pois dependem apenas do pessoal especializado de Cubatão. Ao longo do cais apenas se vêm soldados da Fôrça Pública e Guardas privativos das Docas. Ninguém mais por quilômetros de extensão. Do navio argentino "Evita" encontram-se duas turmas trabalhando. Nenhum é portuário. São rapazes e homens conseguidos na beira do Cais, que costumam trabalhar nas turms de emergência. Não são sindicalizados e ganham por hora de serviço. Poucos. Uns 40, no máximo. Carregam as malas do Correio Internacional de bordo para um vagão que, aliás, ficará imobilizado pois nenhuma máquina está funcionando. Outros, trabalham no carregamento de café, pequeno, para a Europa, no mesmo navio. Apenas um portuário furou a greve. Não quis nos dar o nome. Depois de fotografado insistiu em que não queria o retrato no jornal. Os guardas privativos das Docas não entraram na greve, pois, sendo corpo de policiamento, têm um acôrdo com o Sindicato dos Portuários para manterem-se de serviço em qualsquer greves que surjam. E isto em benefício dos próprios portuários. Nos frigoríficos trabalham dois homens para que as mercadorias não se estrague. Cuidam apenas de manter as máquinas em serviço. De resto, ninguém trabalha nas Docas. Nem pessoal de escritório, nem armasém, nem operários. Unidade total.

Irritação Contra o Governador

Depois do almoço, ao chegarem os jornais paulistanos a Santos, ficaram os grevistas sabendo que os presidentes dos Sindicatos em greve não haviam sido recebidos pelo sr. Jânio Quadros. Os comentários fervilharam. Unanime a irritação popular contra Jânio. Os doqueiros diziam aqui e alí: "Agora não nos recebe. Que pena não adivinhar que isso ia acontecer, antes das eleições". Ou então: "Vamos aguentar o tanto que for preciso. O que não esperávamos e não merecemos é a atitude do Governador em não receber os companheiros que lá foram". E mais adiante: "O governador está desconsiderando os operários!" E nesse tom, surgem de todos os lados os comentários.

O PTB Apoia os Grevistas

O vereador Neves Bois, que é operário nas Docas, líder da classe e presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, fez-nos uma declaração oficial nêsse sentido.

— "Estranho a atitude das autoridades federais, especialmente do Ministro da Viação, que, depois de ter resolvido de acôrdo com o testemunho do governador Jânio Quadros, conceder à Companhia Docas a cobertura em aumento de tarifas para que pudesse pagar aos seus empregados os 30%, recuou de sua decisão, quando tal proposta fôra aprovada pelas assembléias dos sindicatos interessados. Outro fato muito estranho é ter o senhor governador, conhecedor da situação dos doqueiros, inclusive do compromisso do Ministro da Viação que lhes transmitiu, ter se recusado a receber hoje, os presidentes de Sindicatos, desinteressando-se, segundo se notícia, pelo destino dos operários e empregados das Docas de Santos. A meu ver, é isto uma demonstração de incapacidade administrativa, o que a paralização do porto representa não só para os trabalhadores, como para a economia do Estado e da Nação, graves prejuizos e transtornos".

E acrescentou:

— "O Partido Trabalhista Brasileiro, Seção de Santos, hipoteca aos portuários irrestrita solidariedade, neste momento em que, por fôrça das circunstâncias, foram obrigados a lançar mão da greve depois de decorridos mais de três meses, a correr "seca e meca" e após esgotados todos os meios para solução do pedido de aumetno de salários para fazer frente ao elevado custo de vida. A laboriosa classe portuária, deflagrando o movimento grevisto, mantendo-se em ordem e disciplinadamente, numa reafirmação de seu passado de lutas, decerto conquistará mais uma vitória justa e humana, compatível com a dignidade da classe trabalhadora. Temos a lamentar a atitude displicente das autoridades federais, incumbidas da solução do caso em foco, não tenham encarado o problema e dado a solução consentânea que o mesmo exigia, a ponto de levar ao desespero a classe portuária de Santos, que reivindica uma pretensão justa e humana. Ao tomarmos conhecimento da situação em causa, nos apressamos em comunicar telegráficamente aos líderes de nossas bancadas no Parlamento Nacional, para que estejam alertas na defesa dos interêsses portuários de Santos".

Telegramas Enviados a Jango

O PTB de Santos enviou ao sr. Jango Goulart o seguinte telegrama:

"Comunicamos presado companheiro que os operários portuários de Santos deflagraram greve a zero hora de hoje. O porto está completamente paralisado. Solicitamos seu empenho junto aos líderes das bancadas no Senado e Câmara, a quem enviamos também telegramas, para que usem a tribuna do Parlamento em defesa das reivindicações dos operários portuários".

A Companhia Docas Faz Justiça Aos Grevistas

Entrevistamo-nos com o sr. J. M. Berenguer, inspetor geral da Companhia Docas de Santos. Disse-nos inicialmente:

— "A Companhia prometeu dar o que podia dentro das atuais circunstâncias: 5% de aumento e um mês de gratificação anual. No restante, depende exclusivamente do Govêrno dar, em aumento de tarifas, cobertura suficiente para que se possa conceder os restantes 25% que pretendem os empregados. Aliás, êsse aumento de tarifas deverá ser maior que os salários pedidos, pois terá que ser levado em consideração o aumento proporcional de impostos, contribuições, de previdência, etc."

Quanto a prejuízos, disse-nos:

— "O prejuizo diário que essa greve ocasiona à economia estadual e federal pode-se calcular em 10 milhões de cruzeiros. A Companhia Docas deixa de arrecadar dois milhões por dia. Acredito que o Govêrno terá que decidir. Demais, os portuários estão irredutíveis. Uma situação destas não se resolve com demissão de pessoal e admissão de novos empregados. São 10 mil homens em greve, gente especializada. Acredito se a greve durar vão aos poucos voltando ao serviço.

Sôbre a procedência da reclamação dos portuários, o sr. Berenguer confessa se justa, e acrescenta:

— "De fato, desde o último aumento conferido, o custo de vida subiu na procentagem que êles reclamam como adicional aos atuais salários.

Esclareceu-nos mais que se encontram atracados 48 navios e sete ao largo paralisados, todos por causa da greve.

Solicitado a fazer qualquer declaração que entende-se o sr. Berenguer, inspetor geral da Companhia Docas e mais alta autoridade da emprêsa de Santos faz questão de acentuar que o pessoal grevista se está portando muito bem. Até agora nada aconteceu que desabone a sua conduta.

FALA O POVO na Ultima Hora

Galinhos no Terreiro

Durante a última guerra, a polícia, visando amenizar a situação angustiosa em que se encontrava o transporte de passageiros na Capital da República, permitiu que os automóveis particulares também fizessem lotação.

E que beleza! O problema deixou de existir! Todos, mal ou bem, eram atendidos!

Quem Manda?

Mas quem manda nesta terrinha enfelepitada e embandeira, hein? Os estrangeiros!

E os motoristas estrangeiros protestaram, alegando: "agora, que terminou a guerra, não há mais necessidade dos automóveis particulares fazerem lotação. Nós estamos habilitados a atender às necessidades da população!..."

E a polícia, ó: bico! Baixou a cabeça e concordou. Vai daí, proibiu que os carros particulares continuassem fazendo concorrência aos motoristas profissionais.

E Pronto!

Isto é o que esperavam, pra botar as garras de fóra, pra poder explorar os passageiros! Sem a concorrência dos particulares, voltaram a mandar na praça! Voltaram a ser os galinhos do terreiro!

Hoje em dia, pode haver motorista honesto, que cobre ao passageiro aquilo que o taximetro realmente marque. A maioria, porém, não procede assim. Embora obtendo todos os aumentos pleiteados, não se conforma em ganhar o dinheiro honestamente. Sempre que pode, passa o passageiro pra traz!

Ah, Não Pode Ser!

Experimentem tomar um táxi num dia de chuva, pra ver só. Vão, por exemplo, à praça fronteira à Central do Brasil. Nenhum motorista sai do lugar, sem muita gaita por fora! Isso depois de submeter o cidadão a um interrogatório gestapiano: "pra onde vai? Onde é que fica isso?..."

Só se...

Senhores, há dias, cêrca de 19 horas, êste que está aqui, teve necessidade de apanhar um taxi, em frente à redação. Ônibus e lotação, nem é bom pensar. Não havia vaga nem pra pensamento! Então, tentou tomar um taxi. Pra que!... Uns passavam e nem se dignavam olhar pro desgraçado que o chamava! Outros olhavam, lá isso olhavam. Mas pra sorrir com desdém, olhando o pobre coitado, que o chamava, de alto a baixo! O único que se dignou parar, lá longe, ao saber que o cidadão queria ir à Olaria, declarou, piscando o ólho, com ar descarado:

— Só sê...

E acrescentou, cínico:

— ..."Só sê pagar cento e oitenta cruzeiros..."

Compreende...

Foi então que o cidadão resolveu ir ao ponto de taxi que fica na Rua de Santana, em frente à Igreja. E o motorista:

— Pra onde é?

— Pra Olaria.

— Ah, compreende, pra lá, a essa hora... Só o senhor pagando cento e cinquenta cruzeiros...

— Mas meu amigo, o preço da tabela já foi aumentado...

— Ou cento e cinquenta ou não saio daqui!

Que Voltem!

E pronto! Não houve meio! Nenhum saiu do lugar! Todos exigiram cento e cinquenta cruzeiros por uma corrida que não ia, no taxi, metro, a 80 cruzeiros!

Está vendo, senhor Chefe de Polícia? Não se trata de hostilizar motorista profissional. Êles que continuem com a vidinha que escolheram, e cobrando por fora. Mas de defender o público: que voltem os particulares a fazer também lotação, nas horas de grande movimento! Arre! — R. de C.

BORDALLO, BRENHA S. A.
CÂMBIO
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Telefones: 23-1046 e 23-3823

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

TUDO QUE VOCÊ PROCURA
Em discos long-playing
pode encontrar na
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 56 e 58

Aluga-se Consultório Dentário
Cirurgião Dentista, deseja alugar um consultório, às terças e quintas-feiras, das 17 às 20 horas. De preferência Zona da Central ou Leopoldina.
Cartas para Publicidade deste jornal, At. do Sr. José.

Mas... isto é melhor!

Regresse ao lar levando um exemplar da
REVISTA DO GLOBO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

O Abstracionismo Continua Vencendo

A III Bienal Provou Que a Pintura Não Morreu !

APRIMORA-SE EM QUALIDADE A NOSSA MAIOR MOSTRA DE ARTE — GAMSU, DE ISRAEL, FALA DO NIVEL ARTISTICO BRASILEIRO — EM VÉSPERA DO "VERNISSAGE"

(Texto de JULIÃO VIEIRA — Fotos de WILSON GUERRA)

A III Bienal, cujo "vernissage" logo mais reunirá o melhor do Brasil e do mundo em arte, reafirma-se vitoriosa. Se o quarto Centenário trouxe quantidade, a amostra dêste ano em nada ficará a dever em qualidade.

Gamsu, o dinâmico e mundialmente conhecido crítico de arte israelense que fêz parte do júri, disse-nos ontem em conversa que não encontrara, até agora, um nível tão alto em competições internacionais como no atual.

O nosso Mario Pedrosa, patriarca da crítica de arte e "mão-forte" aos que têm tido o arrojo de se rebelarem contra o academicismo, está também entusiasmado: "veja Leger, olhe Magnoli, os trabalhos que a Suiça nos mandou, veja a Alemanha, a Bélgica, olhe bem o Brasil, como tudo está cada vez melhor em evolução, um permanente "devenir" em função do belo".

E nesta véspera de contato oficial da Bienal com a crítica, vê-se que os olhos bebem beleza, em cada canto que se fixem.

O Artista e o Quadro

Grace Morley, dos Estados Unidos, está encantada. Esta exposição dá, mais do que um valor de um quadro, o juizo acêrca do "todo" de cada artista.

E foi o critério que o juri seguiu: não premiar uma obra de arte, mas o conjunto apresentado e através do qual se avalia do merecimento do artista.

Assim, Leger, como Magnoli, Delacosta e Maria Martins, Caciporé e Aldemir, Mirko e Steinhardt, obtiveram os primeiros prêmios, pelo conjunto de suas obras, não em virtude de uma produção determinada.

Os brasileiros apresentam-se bem. Muito bem mesmo. Nota-se aprimoramento, elevação de nível intelectual, apuramento de técnica.

A Bienal, nesta terceira apresentação que o pulso de ferro de Francisco Matarazzo Sobrinho nos dá, mais um passo — e decisivo — em tornar o Brasil e, mais especialmente São Paulo, em Meca de artistas.

Israel e um Primeiro Prêmio

Gamsu, em despretenciosa conversa nos contou: Exposições são como loteria. Sempre se espera o prêmio para nós. Contudo, recebeu o prêmio que coube a Steinhardt, gravador israelense que foi classificado como o primeiro de sua classe, com emoção. E diz-nos:

— "Steinhardt é um artista que, envelhecendo cada vez ficou melhor. De grande nomeada na Alemanha antes de Hitler, reafirmou-se em Israel onde vive e hoje é uma das glórias da nossa arte".

E diz-nos sôbre as tendências em seu país:

— A guerra influiu, e muito, especialmente na escultura, pois o preito aos que morreram por Israel levou os escultores a trabalharem monumentos, bermas, estátuas. A pintura, na quase totalidade de seus cultores, orienta-se no sentido de arte moderna, com abandono do academicismo. O ambiente artístico de Israel, devo dizer, em muito se parece, na inquietação e desejo de caminhar na vanguarda, com a realidade artística brasileira.

Impressões de Brasil-Arte

E Gamsu, jornalista, crítico de artes plásticas e teatro, doutor em letras pela Sorbone e em Arte pela Universidade de Viena, acrescenta ainda:

— O nível intelectual e de consciência profissional dos artistas brasileiros é o mais alto que eu tenho visto. Tenho participado de juris internacionais mas, com franqueza, a unidade sob aquêles aspectos é impressionante. O Brasil-Arte, apareceu-me cheio de energia, ânsia de vanguardeiro, e disso é sinal o excelente grupo de cultores do abstracionismo. Cabe-me referir a satisfação em conhecer os companheiros brasileiros do juri que não destaco nenhum em minha amizade e apréço, porque todos me impressionaram por seu valor.

E diz-nos de sua intenção de recolher material para um livro sôbre arte na América Latina, em que o Brasil figurará em lugar de destaque. Assegura-nos da satisfação com que, o seu govêrno, de quem é emissário, dará conta da necessidade de um intercâmbio maior entre artistas dos dois países, "fator que cimenta mais a amizade entre os povos do que grandes e "beaux gestes".

O encanto da Bienal que tem de ser vista uma e muitas vezes, até que o impacto de beleza em formas e côres se arrume em nossos olhos para então descermos ao pormenor, aliada à erudita conversa de Gamsu e ao entusiasmo de Mário Pedrosa, fizeram-nos esta véspera de inauguração oficial, um brinde para o espírito, em abalativos de, logo mais, no ambiente do "vernissage", degustar a um tempo, os artistas e a sua obra.

Alguns Números e Outras Informações

O "vernissage" será às 18,30 horas, admitidos artistas, críticos e convidados especiais. A inauguração, pelo presidente da República, terá lugar amanhã, às 10 horas.

As telas da III Bienal, cobririam uma reta de 5 quilômetros.

Participam da III Bienal os seguintes países: Alemanha, Antilhas Holandesas, Austria, Brasil, Bélgica, Bolivia, Canadá, Chile, Cuba, E.U.A., França, Grã-Bretanha, Luxemburgo, Grécia, Holanda, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, México, Nicaragua, Noruega, Portugal, Paquistão, Paraguai, República Dominicana, Suécia, Uruguai, Venezuelai Vietnã Meridional e União Panamericana. Duas salas especiais para Lazar Segal e Portinari. O Vietnã compareceu pela primeira vez. Os prêmios foram assim distribuidos: Grande Prêmio São Paulo, 300.000 cruzeiros, a Leger. "Melhor Pintor estrangeiro", 100 mil cruzeiros, Magnelli, Itália; "Melhor Pintor Nacional", Milton Dacosta, mesmo valor; "Melhor Escultor Estrangeiro", L. Mirko, Itália. "Melhor Nacional" Maria Martins, com prêmio de 100.000 cruzeiros a cada um; Prêmios de 50 mil cruzeiros a cada, foram atribuidos a Kubin Austria. "Melhor Desenhista Estrangeiro", Caribé e Aldenir Martins dividiram o "Melhor Desenhista Nacional"; "Melhor Gravador Estrangeiro", Steinhardt, Israel e Marcelo Grassmann, o "Melhor Gravador Nacional" O pintor Hector Poleo, da Venezuela teve Menção Honrosa; Ivan Serpa, "Prêmio Moinho Santista", 50 mil cruzeiros; Maria Leontina, Prêmio Museu de Arte do Rio de Janeiro, 20 mil cruzeiros; Fritz Winter, Alemanha, Prêmio Jockey Clube, 50 mil cruzeiros; René Guiete, Bélgica, Prêmio Jockey Clube, 50 mil cruzeiros e Eleisa Martins da Silveira, Prêmio Tricot-Lã, 20.000 cruzeiros.

"Passeio no Campo", de Leger, um dos mais discutidos quadros do laureado detentor do Grande Prêmio São Paulo.

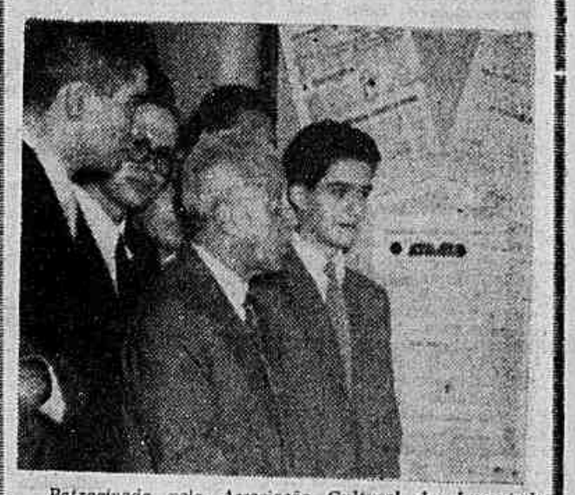
Esta escultura de MIRKO está entre as mais belas da III BIENAL.

GAMSU, crítico de arte israelense, quando falava ao repórter de ULTIMA HORA, em São Paulo.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

INAUGURADA A QUINZENA DO ESCRITOR ESTUDANTIL



Patrocinada pela Associação Cultural da Juventude inaugurou-se ontem, à tarde, na A.B.I., a I Quinzena do Escritor Estudantil, coincidindo com a solenidade a abertura da II Exposição de Publicações Estudantis. Estiveram presentes, além do Sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, os promotores da Quinzena, grande número de estudantes. Dando por inaugurada a mostra falou o estudante Fernando Guama, um dos pioneiros da iniciativa, dizendo que os estudantes já se podem orgulhar de possuir, também, a sua A.B.I. A prova ali estava, naquelas centenas de jornais por eles escritos, revistos, paginados e, em algum caso, até impressos pelos próprios estudantes. Encerrando a solenidade fêz uso da palavra o Sr. Herbert Moses que se congratulou com os promotores da Quinzena do Escritor Estudantil pelo êrito que coroará os esforços dos que a estão realizando. Amanhã, às 9,30 horas, no auditório da Casa do Estudante do Brasil, haverá a instalação do Congresso dos Jornalistas Estudantis. No cliché, um aspecto da inauguração. (A. N.).

"MISS MINAS GERAIS" SATISFEITA COM O RESULTADO DO JURI

Maria Aparecida de Andrade Benz Recepcionará Suas Colegas do Concurso, Hoje, em Araxá — Encantada Com a Festa de Escolha de "Miss Brasil" e Grata às Atenções Inúmeras Que Recebeu — Boa Educação e "Fair Play"

Moça de fino trato e ainda mais dotada de elevado espírito desportivo, a Srta. Maria Aparecida Benz, Miss Minas Gerais, disse ontem à nossa reportagem, ao ensejo de uma visita que fêz ao sr. Joaquim Rolla a fim de convidar o Diretor de Quitandinha para a festa de hoje, sábado, em Araxá:

— Embora tivesse esperanças de vencer, estou satisfeita com o resultado do juri do desfile do dia 25, em Quitandinha. Miss Brasil é realmente muito belo e o nosso querido País mais uma vez estará excelentemente representado no concurso de Long Beach. A vitória de Emília Corrêia Lima não sofreu nem poderia sofrer qualquer contestação.

A representante das Alterosas no certame de "Miss Brasil" acrescentou:

— Tudo correu às mil maravilhas. Uma belíssima festa, que congraçou a mocidade feminina de 19 Estados numa verdadeira parada de eugenia. A Comissão Organizadora do certame, bem como o Júri, foram impecáveis. E tôdas nós, as 19 candidatas, foram alvos de excepcionais distinções.

Maria Aparecida Benz, conforme já divulgamos, vai recepcionar em Araxá, na grande festa junina de hoje à noite, no Grande Hotel, suas colegas e rivais na conquista do título de "Miss Brasil". Ela nos explicou, assim, a iniciativa:

— Informada por telegramas que o povo e as autoridades de Araxá desejam conhecer e homenagear minhas colegas no concurso, bem como Marta Rocha, resolvi convidá-las para essa festa que me seria oferecida. Assim, poderei demonstrar-lhes o afeto e a hospitalidade de minha trra, de meu Minas Gerais, aproveitando o ensejo para homenageá-las, de minha parte, conforme bastante desejava. Infelizmente, algumas das concorrentes já regressaram aos seus respectivos Estados e outras têm compromissos já tomados para a data. Mas, repito, a homenagem de Araxá e de Miss Minas Gerais não será apenas às que puderem comparecer e sim a tôdas.

MOÇA educada e dotada de alto espírito esportivo, Miss "Minas Gerais" vai recepcionar suas colegas de concurso hoje em Araxá. Eis a beldade mineira quando foi convidar o Sr. Joaquim Rolla, diretor do Hotel Quitandinha, para a festa. Em companhia de Maria Aparecida estão a senhora Lídia Fonseca e seu pai, Sr. Rodolfo Benz.

SOUZA NETO AO ASSUMIR A PRESIDENCIA DO JÚRI:

—"Não Serei Cúmplice Dêste Crime Que o Estado Pratica"

Memorável Solenidade da Transmissão da Presidência do Júri Feita Pelo Desembargador Faustino Nascimento ao Juiz Souza Neto -- Enaltecida a Instituição em Brilhantes Discursos -- Os Réus Não Mais Esperarão Uma Eternidade Para Serem Julgados

O juiz Joaquim de Souza Neto, que ontem assumiu em solenidade memorável a Presidência do Tribunal do Júri. Trata-se de um dos magistrados mais valorosos da nova geração, sendo autor de diversos trabalhos jurídicos.

VIVEU o Tribunal do Júri, na tarde de ontem, horas emocionantes na solenidade de transmissão da presidência feita pelo Desembargador Faustino Nascimento ao Juiz Souza Neto.

Nesta oportunidade, foi realizada uma grandiosa festa, organizada por advogados criminais, encabeçados por Evandro Lins, os quais inauguraram o retrato do magistrado que partia da Côrte Popular e ofereceram uma beca ao que assumia.

Também realizou-se, no salão do Júri, coberto de flores, uma sessão solene presidida pelo Desembargador Serpa Lopes, à qual compareceram altas personalidades do judiciário e todos os membros da grande família do Júri.

Em discursos memoráveis, enaltecendo o valor da instituição, falaram o Juiz Bandeira Stampa, o Promotor Emerson de Lima e o Criminalista Romeiro Neto, respectivamente em nome da magistratura, Ministério Público e classe dos advogados.

Por fim, os homenageados fizeram uso da palavra, em agradecimento, tendo o Juiz Souza Neto firmado o compromisso solene de desafogar os processos em atraso no Júri, diminuindo o sofrimento daqueles que esperam, anos a fio, um lugar na pauta de julgamento. A certa altura, afirmou mesmo o recém-empossado tratar-se de um verdadeiro crime, praticado pelo Estado contra a liberdade individual, êste retardamento do pronunciamento da Justiça. E declarou categórico:

— "Não serei co-autor dêste crime!"

A solenidade foi encerrada com a execução de uns dobrados pela banda policial que compareceu à solenidade.

O Desembargador Faustino Nascimento que, após 10 anos, deixa a Presidência do Tribunal do Juri. Numa homenagem significativa, os advogados inauguraram seu retrato na galeria dos Juizes célebres da instituição.

NO MARACANÃ: HOJE FLAMENGO X PALMEIRAS E AMANHÃ AMÉRICA X BENFICA

A equipe do Benfica: o "doce de côco" do Torneio Charles Miller.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Estrelismo no Futebol

A "VEDETTE" DO BENFICA

1 A tôda hora, em tôda a parte, há um torcedor que diz, com a voz cava, o tom profundo: — 'Futebol é conjunto, etc etc..." Eu ouço e calo. Mas fico pensando:—"Será? Talvez o fenômeno seja mais intricado, mais rico, do que parece. Ponho-me a pensar nas virtuoses, como Rubens, por exemplo. Êle apanha a bola e não a devolve, nunca, de primeira. Pelo contrário. Sem pressa nenhuma, trata de tecer os arabescos mais caprichosos e quase intermináveis. Dribla um, dribla outro, trava, finge que vai, mas não vai, acaba indo. Por isso os cronistas o chamam de "malabarista" Todavia, os fanáticos do conjunto, não gostam das piruetas de Rubens. Rosnam a objeção — "Prende demais a bola".

2 Mas vamos e venhamos — futebol não é só conjunto. E por mais harmoniosa e eficaz que seja uma equipe, ela não dispensa o valor individual, o grande nome, o cartaz excepcional e, numa palavra, a "vedette". Citei, acima, Rubens. Muito bem. Rubens é a "vedette" rubronegra. Faz menos para o conjunto do que para si mesmo ou para as arquibancadas. É uma estrêla solitária, de brilho próprio e inconfundível. Sempre que apanha uma bola, sente-se que se destaca, que se desprende do quadro, para oferecer um "show" individual, um fabuloso número extra. Os eruditos, os incontentáveis, têm muxoxos, na arquibancada: — "Isso não é futebol! Isso é papagaiada" "Talvez seja, em parte. Mas futebol não só goal, não é só resultado, não é só eficácia. E' também e sobretudo a beleza, a magia de certas jogadas, que o torcedor isola do "match" e que valem o "match". Ninguém se lembra dos 90 minutos da partida. O que nós guardamos são uma meia-dúzia de momentos mais bonitos e mais dramáticos. Nem nos lembramos dos 22 jogadores, mas de dois ou três, às vezes um. Por exemplo — de um Fla x Flu sensacional e recente, ficou-me apenas esta imagem: Didi driblando Déquinha, só. Eram dois times, com juiz, bandeirinhas, fotógrafo, atrás dos goals, 150 mil pessoas, nas gerais, arquibancadas e cadeiras. Pois bem. A memória fêz um processo de seleção, realizou uma síntese de tudo, reduzindo o espetáculo a dois homens e a um só lance.

3 Al do time, do "match" que não tenha uma absorvente "vedette". No Flamengo, já vimos que é Rubens com o seu fulgurante individualismo. Outro exemplo, definitivo, nos é dado, agora, pelo Benfica. Se há um quadro que funcione à base de conjunto, de ação coletiva, é o campeão português. Isto não impede, porém, que o Benfica tenha uma "vedette" que, por si só, constitui uma atração especial e irresistível: — Costa Pereira. Tôda a vez em que êle abandona o arco, irrompe da grande área e vem quase ao meio do campo — a multidão delira. Muitos vão ao jôgo, vão ao Maracanã. Outros vão ao Costa Pereira e, das arquibancadas, só vêm o Costa Pereira, desinteressando-se dos outros jogadores e das jogadas em que êle não intervenha.

4 Costa Pereira é um 'show' e mais do que isso: — constitui, a meu vêr, o segrêdo das atuações do Benfica, em campos brasileiros. Aqui, nós nos habituamos a um goleiro petrificado de baixo do travessão. O "keeper" brasileiro tem um complexo, uma inibição pavorosa: — de "sair mal" Mesmo na cobrança de um corner pelo adversário, só em último caso êle se atreve a transpôr o seu espaço convencional. A origem de muitos goals está, justamente, nessa passividade. E que faz Costa Pereira?

5 Faz o que talvez seja habitual em certos quadros europeus, inclusive húngaros, mas que não se usa aqui. Eis o que desconcerta no Benfica: — o goleiro ultra-dinamizado, ultra-militante, que cobre o arco e é, ao mesmo tempo, zagueiro direito, zagueiro central e médio recuado. Lançando o "keeper" dessa forma, que resultado obtém o Benfica? Multiplica um dos jogadores, no caso Costa Pereira, que passa a valer por quatro. O time alcança um rendimento excepcional, como se tivesse a seguinte superioridade numérica sôbre o adversário: — 14 jogadores para 11.

6 Eis o que resulta de uma evidência matemática: — o Benfica joga com 14 e os outros com 11. Três jogadores a mais, três! E' o caso de perguntar: — porque os adversários não fazem o mesmo? Porque não inauguram, também, o goleiro múltiplo, numeroso, que dispara em tôdas as direções? E' um problema de assimilação lenta. Mas há de chegar um dia em que haverá, no Brasil, uma inflação, uma enchente de Costas Pereiras.

OTO GLÓRIA, NO MEIO TÊRMO:

"PODE SER O DIA DO BENFICA, COMO TAMBÉM PODE SER O DIA DO AMÉRICA"

Frente a esse terrível trio final de gigantes do Benfica: Costa Pereira, Jacinto e Artur, será mesmo que o America chegue a sentir-se minúsculo e sem fôrças?... Temos, pelo menos, o direito de pensar que, no decorrer da batalha, os companheiros de Leonidas saberão crescer bastante e acabarão dando ao futebol brasileiro mais uma vitória memorável

"Cada Jôgo é Uma Lição" — "O Maior Prêmio: a Conquista do Público e da Imprensa" — "Os Rubros Não "Ciscam", Não; Atiram Mesmo, Que o Diga o Penarol" — "Quem Vencerá! Seja o Que Deus Quiser" — (Leia na 3.ª Página)

NA GÁVEA:

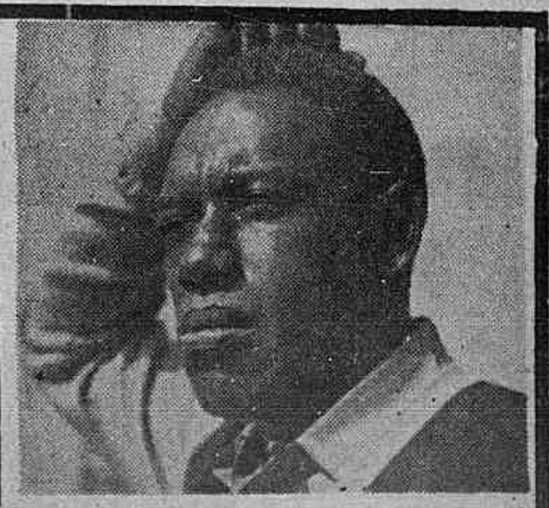
"ÚNICO PENSAMENTO DO FLAMENGO: VITÓRIA"

Confiantes os Rubronegros — O Flamengo Não Está Mal — "Confio no Flamengo" — "Os Jogadores Terão 90 Minutos Para a Decisão da Partida — (Leia na Pág. 3)

DOIS CRAQUES — Quem poderá, nesta altura, negar qualidades ao já famoso Coluna? Rubens, o "Dr." Rubens, dispensa apresentações. Este último estará em ação, hoje, enfrentando o Palmeiras

MARTIM FRANCISCO E O BENFICA:

"POSSUI TUDO PARA GANHAR DE QUALQUER EQUIPE" (Leia na Pág. 3)



O "TANK" — Leônidas espera vencer Costa Pereira. Gosta muito do Benfica, mas . . .

NA PISTA

WILSON DO NASCIMENTO

CAVALO DE CORRIDA, ARTIGO DE LUXO!

A recente decisão dos treinadores cariocas, aumentando o preço do trato dos animais, vai trazer, sem a menor sombra de dúvida, mais um problema para o nosso turfe. Poucos são, na realidade, os chamados pequenos proprietários que poderão pagar mensalmente quatro mil cruzeiros pela pensão de seus parelheiros e daí teremos ou a liquidação de varios pequenos "studs" ou, então, uma nova crise com o movimento que a classe atingida terá de organizar para conseguir do Jockey Club um aumento justo, diante da carestia da vida atual. Cavalo de corrida é artigo de luxo e o turfe é um esporte caro, desses que só podem ser praticados por pessoas que estejam em sólida situação financeira. Este repórter sabe de casos espantosos que ocorrem na Gávea e conhece proprietários que não dão a "menor bola" para os treinadores de seus animais, deixando-os, na hora de pagar as contas, numa situação vexatória, aflitiva e imperdoável. Quando naquele memorável movimento comandado pela Associação de Proprietários uma voz se levantou para examinar fria e inteligentemente a questão quase o mundo "vinha abaixo". Referimo-nos à entrevista sensacional e oportuna concedida a ULTIMA HORA pelo destacado "turfman" Fernando de Andrade Ramos, Economista dos melhores do Brasil, estudioso dos grandes problemas do povo, pessoa altamente credenciada para cuidar do assunto, tanto mais que juntava à sua competência na matéria, um profundo conhecimento do turfe e de suas dificuldades, Fernando de Andrade Ramos como que profetizou o que agora acaba de acontecer. Defendia êle, naquela ocasião, que o Jockey Club ao invés de aumentar as dotações — o que só viria beneficiar as grandes coudelarias, que ganham a maior parte dos prêmios — ajudasse indistintamente a todos os donos de animais, pagando aos treinadores uma taxa fixa pelo trato e garantindo um preço-teto para a ferragem, que seria adquirida por atacado e sob o contrôle da Cooperativa já organizada na Gávea, mas, atualmente, por ter sido mal orientada, nada vem fazendo de útil. Tivesse prevalecido o ponto de vista de Fernando Andrade Ramos e hoje não teríamos o problema do aumento do trato e com êle o descontentamento geral dos chamados pequenos proprietários, que vêm aumentar estupidamente a despesa e só por acaso obtêm uma vitória frente aos "donos" do nosso turfe. Muito embora êste seja um esporte de ricos, é bem verdade que nem por isso se deve desejar que desapareçam os "studs" menores, sendo justo também que êles possam ter uma recompensa material pelos serviços prestados à criação indígena, quanto mais não seja, de molde a evitar prejuízos. Naquela hora conturbada a paixão que dominava os homens não deixou que o bom senso e a experiência predominassem, preferindo-se, afinal, a solução mais fácil e que importava, aliás, na derrota do Jockey Club frente aos grupos que pressionavam a entidade. Hoje, Fernando Andrade Ramos, que não está por simples acaso no Conselho Nacional de Economia, lugar destinado aos expoentes da matéria, vê seu nome lembrado a cada instante, como o descobridor da fórmula salvadora. Para êle isso não constitui surprêsa e tão acostumado está à solução de problemas importantes fora do mundo turfístico que vê tudo isso agora como um professor que ensina um ponto às crianças, assiste depois uma algazarra fantástica e recebe, afinal, de volta a atenção e o carinho dos alunos que num instante determinado sentem falta do mestre. Os dirigentes do Jockey Club e os proprietários interessados precisam parar agora e procurar com Fernando Ramos uma nova solução para seus problemas.

TESTE DECISIVO PARA AS PRETENSÕES DE BALLENATO NO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"!

O TORDILHO DO "VERDE E PRÊTO" TERÁ, EM FANFAN, GRANDE RIVAL!

O "Grande Prêmio S.to Francisco Xavier", Principal Prova de Amanhã, na Gávea, e a "Chance" Dos Competidores à Tradicional Prova Clássica — Pedro Gusso Acredita em Novo Sucesso do Filho de Blackamoor — A Valente Égua do "Stud" Glower Bastos, Novamente em Forma, Encontra Uma Distância Muito a Seu Feitio — Mister Rio e La Vision Como Depositários de Esperanças de Seus Responsáveis — O Reaparecimento de Adão Ribas, Pilotando a Pupila de Tancredo Coelho

Texto de FAUSTO SERPA

O "mestre" Ulião, quando tem um bom animal sob sua direção é ainda um dos mais eficientes jóqueis em atuação. Dificilmente deixa escapar o triunfo! E Ballenato contará com a larga experiência e a excelente direção do famoso bridão chileno

Amanhã será corrido, na Gávea, o "Grande Prêmio São Francisco Xavier", tradicional prova clássica de nosso calendário e a maior atração da semana no turfe. Esta carreira assinalará novas apresentações de Ballenato e Fanfan, os dois mais recentes vencedores da turma, em pista de grama. O tordilho, ganhando um "handicap" especial em 2.400 metros, suportando 62 quilos de peso morto, evidenciou grande estado e muitas possibilidades de êxito nesta prova que servirá de teste definitivo para as pretensões do filho de Blackamoor no "Grande Prêmio Brasil" dêste ano.

A filha de Gualicuru, impondo-se, uma semana antes, ao próprio Ballenato e a rivais credenciados que agora irão a novo confronto, alinhou-se como a mais séria competidora dessa prova clássica. Não será nenhuma surpresa a vitória da valente representante do "Stud" Glower Bastos!

Ouvindo Tancredo Coelho

O preparador da farda estrelada de D. Zélia Peixoto de Castro apresentará, na importante prova de amanhã, a parelha Quinto-La Vision. Falando ao repórter sôbre as possibilidades de seus pupilos, pôde declarar:

— "A distância é de fato contrária às possibilidades de Quinto, animal muito ligeiro e declaradamente o melhor milheiro da Gávea. Mas convem não esquecer que êle já venceu uma prova em 2.400 metros, impondo-se no "São Francisco Xavier". Seu estado é muito bom e está bem preparado! La Vision dará oportunidade a Adão Ribas de reaparecer, após prolongada ausência por motivos de saúde. Vou experimentar a minha pupila em modalidade diversa: fazê-la correr acomodada, bem atrás, longe da corrida, para atropelar secamente em "rush" final e render o que tiver! Vamos ver se será eficiente esta técnica, dadas as qualidades de La Vision e a distância que trá abordar. Acredito que os animais do "Stud" façam amanhã boa exibição. Vamos aguardar a corrida!"

Pedro Gusso Acredita no Tordilho

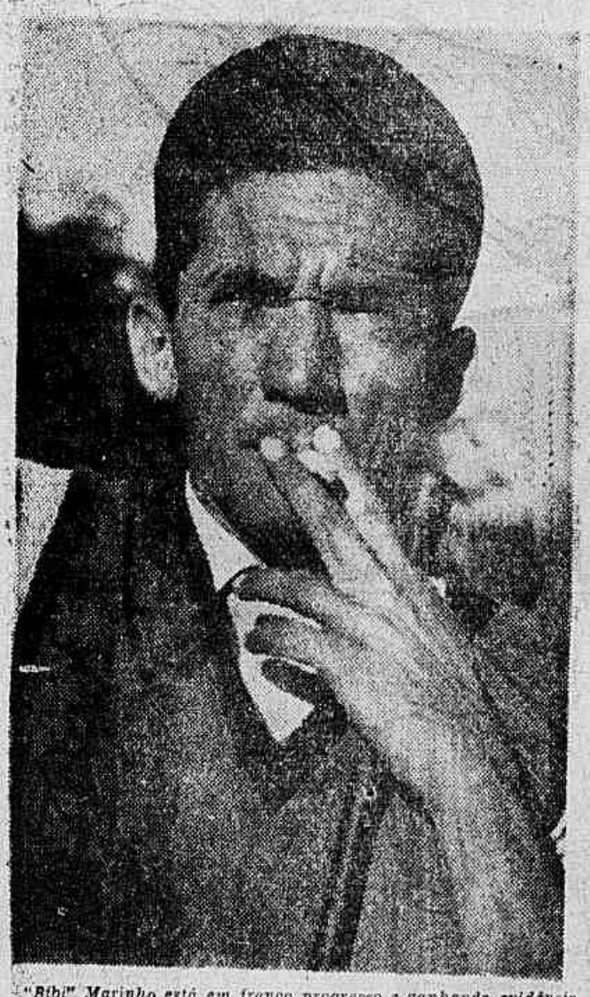
O jovem e vitorioso preparador do "Verde e Preto", falando-nos acêrca de Ballenato, reafirmou o que nos declarara o sr. Otávio Guerrero, um dos titulares do "Stud": — "Ballenato está em excelente condições de saúde e "entrainement" e deverá repetir o sucesso anterior. Espero que se sagre vencedor da prova de amanhã, embora pese o perigo de Fanfan no páreo. A égua treinada por Mariano Sales é uma rival muito perigosa, porque tem vencido a muitos machos de categoria, e ainda por cima com peso elevado. Voltou à forma e pode ganhar amanhã! Assim o "São Francisco" será um teste para o filho de Blackamoor, afim de que possamos pensar em sua presença no "Grande Prêmio Brasil"!

Benedito Marinho e Fanfan

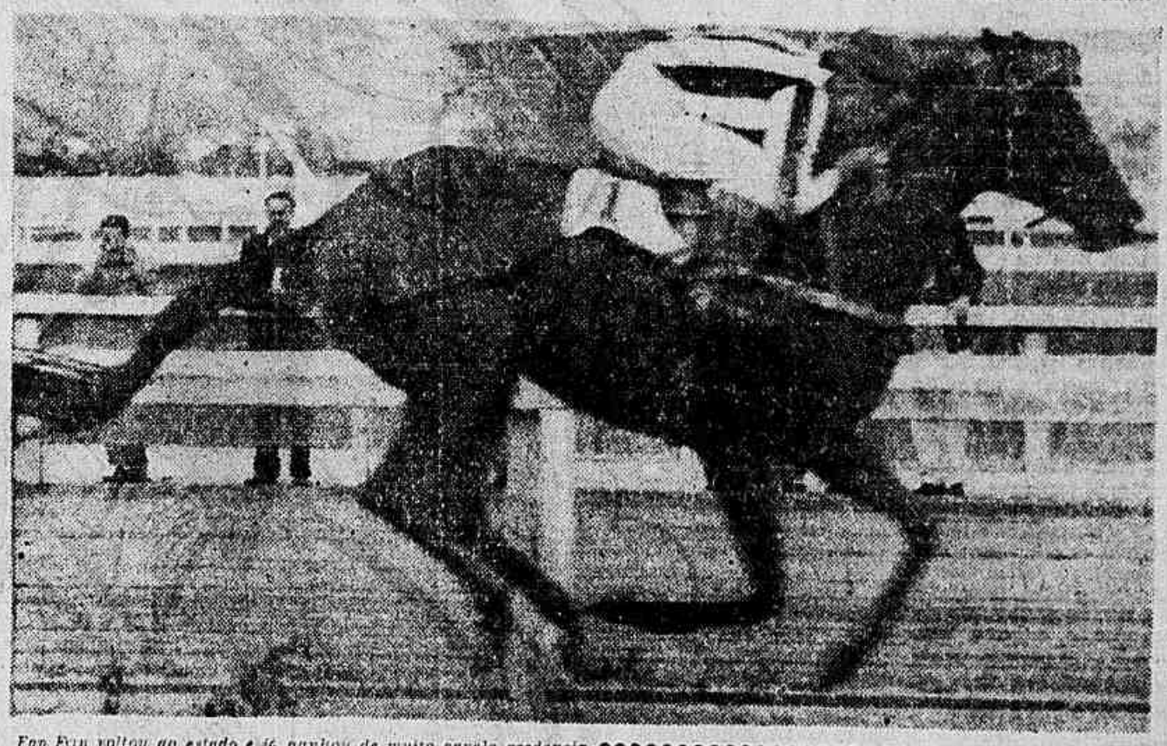
O piloto da nova geração mais em evidência na Gávea, por seus belos e seguidos triunfos, dirigirá a filha de Gualicuru no Grande Prêmio de amanhã. Benedito Marinho, o popular Bibi, assim nos falou acêrca de Fanfan:

— "Acho que Fanfan fará uma belíssima carreira nesta prova. Ganhei muito bem o último compromisso e a égua evidenciou que está em perfeita forma graças a êste excelente treinador e bonissimo amigo que é Mariano Sales. Espero corresponder à confiança que os responsáveis pel "Stud" estão depositando em minha atuação. Se Deus quiser Fanfan estará com êles no final. E Ballenato que se cuide, vai ser um final bem duro! Fanfan não é de brinquedo, é de corrida!

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241



"Bibi" Marinho está em franco progresso e ganhando evidência na Gávea como excelente piloto. Acredita que possa obter amanhã outro bonito sucesso com a égua do Stud Glower Bastos



Fan Fan voltou ao estudo e já ganhou de muito cavalo credenciado, suportando pesos bem elevados. Sua ultima vitória com B. Marinho alinha a filha de Gualicuru como a mais séria competidora do "S. Francisco Xavier"

Robertinho vai montar Mister Rio. O útil parelheiro já foi batido por FanFan e por Ballenato. Mas deu trabalho no final e está em excelentes condições. E' perigoso como sempre

Em virtude do peso elevado Adão Ribas, um excelente condutor, estêve afastado das pistas. Restabelecido, reaparecerá montando La Vision. Vai correr acomodado para atacar no final. Energia é coisa que La Vision poderá empregar que não falte ao simpático piloto

Ballenato, após sua espetacular vitoria na grama, com 62 quilos, volta à pista no "São Francisco Xavier" para tentar mais um triunfo. Esta prova será um teste para o tordilho de Blackamoor como candidato ao "G. P. Brasil" dêste ano

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Trinta dias, apenas, nos separam da maior festa social e esportiva do Jockey Club, portanto, da cidade: o "Grande Prêmio Brasil". As últimas reuniões tem constituido, para as mulheres já muito em moda já se observa nos desfiles da "pelouse", onde as elegantes estão "fazendo as primeiras observações"...

Já lembramos à Diretoria do Jockey Club a conveniência da confecção de cartazes de propaganda do "G. P. Brasil", em vários idiomas. O próximo Congresso Eucarístico Internacional fará reunir, no Rio de Janeiro até os últimos dias do mês de julho, um número jamais igualado de turistas estrangeiros, representantes da sociedade de todo o mundo. Seria interessante que o Jockey conseguisse, com uma publicidade bem orientada, despertar a atenção destes turistas, para que os mesmos abrilhantassem a maior festa social e esportiva do turfe nacional. Não será difícil aos forasteiros a permanência no Rio durante mais dois ou três dias para assistirem ao "Sweepstake" e à corrida noturna de segunda-feira. O Jockey Club hierará muito com a colaboração dessa gente.

●

Outra sugestão: vamos deixar de lado o "snobismo" e batizar as corridas sob a luz dos refletores de "Noite na Gávea", ao invés de "Longchamps" ou outros prados europeus? Será aquela reunião, mais um motivo para propaganda das coisas do Brasil no exterior.

●

A elegante Madame Lionio de Carvalho está satisfeitíssima com o sucesso e a recuperação do seu Gael. O animal sempre foi o preferido pela proprietária do "Stud" Vice-Rey e, quando foi considerado por dois conceituados veterinários, como inutilizado para corridas (fraturas dos sesamóideos) houve consternação geral. Mas o Dr. Mário Vieira se propôs a tentar a cura do cavalo e, graças à sua competência e dedicação, conseguiu o que se julgava impossível: Gael voltou a correr e a ganhar com categoria. Madame Lionio declarou-nos que não tem palavras para destacar o seu agradecimento e do espôso, ao Dr. Mário Vieira, que nem mesmo os honorários quis cobrar, tal foi o seu sincero interêsse na recuperação do puro-sangue. Vamos consignar, aqui, os agradecimentos do "Vice-Rey" ao professor Mário Vieira, com justa satisfação.

Jango Goulart, candidato a Vice na chapa de Juscelino e o Senador Lucio Bittencourt estiveram em prolongada palestra no Hipódromo enquanto aquele líder trabalhista apreciava as corridas dos parelheiros do "Stud" Uruguaiana e matava as saudades dos seus amigos e correligionários.

●

Férias prolongadas, desde quinze dias, do casal Justo Caraballo. Os amigos estão sentindo a falta do elegante par e seus companheiros habituais: Madame Muniz Freire e Senhorita Carmen (Terezinha) Solbiati. Quando retornarão?

●

Marta Rocha aderiu ao turfe, francamente. Não falta às reuniões. E agora chega-nos uma notícia alvissareira. A nova e belíssima Emilia, substituta de Martinha como "Miss" Brasil, e recém-eleita, comparecerá ao Hipódromo, uma destas tardes, antes de sua viagem a Long Beach. Vamos esforçar-nos por anunciar, com a devida antecedência, o dia exato do "debut" de Emilia no turfe.

●

No comentário de quinta-feira houve um êrro lamentável de composição, quando nos referimos ao turfista e amigo Nelson Calaza. Batizaram-no como Calado! Até que o elegante carreirista é um agradabilíssimo "bate-papo".

Organizam, no Jockey Club, para a semana anterior ao "Grande Prêmio Brasil", um elegantíssimo desfile de modas, com criações do famoso costureiro Balmain para o "Sweepstake". Nossa foto recorda o último desfile nos salões do Hipódromo, para fazer notar que essa iniciativa, muito oportuna para as nossas elegantes, será mais um motivo de êxito para a semana da nossa maior prova turística

Hoje, no Galeão, às 21 Horas, a Delegação do Fluminense

MARTIM FRANCISCO E O BENFICA:

"Possui Tudo Para Ganhar de Qualquer Equipe"

Ainda Sôbre o Campeão Português: "Tem um Ataque Perigoso e Sua Defesa Marca Com Precisão" -- "O América? Vamos Lutar Por um Resultado Honroso" -- A Mesma Equipe Que Terminou o Jôgo Contra o Penarol **-Por JADER NEVES**

A expectativa em tôrno do encontro entre América e Benfica é grande, principalmente depois do brilhante triunfo conquistado pelo campeão português em São Paulo, quando abateu espetacularmente o Palmeiras no Pacaembu, pela contagem de 2 x 1.

"Possui Tudo Para Ganhar de Qualquer Equipe"

Enquanto o cartaz do Benfica está nas alturas, também o América faz crescer seu prestigio. Isto porque, os "rubros" conseguiram um "placard" expressivo ante o campeão uruguaio, credenciando-se assim para enfrentar seu valoroso adversário no choque de amanhã no Maracanã.

O próprio Martim Francisco não esconde sua admiração pelo quadro do Benfica. O treinador do América teceu os maiores elogios à forma técnica e física que atravessa o "onze" dirigido por Oto Glória, comentando:

— "O Benfica possui tudo para ganhar qualquer equipe. E um excelente conjunto e desfruta ótima forma física. Tem um ataque perigoso e sua defesa sabe marcar com precisão, principalmente nas coberturas. Além disso, possui um guardião seguro e que joga numa característica interessante, assoberbando, e, inclusive, com as saídas maravilhosas, evitando assim os arremates finais, ou as infiltrações dos dianteiros contrários".

"Vamos Lutar Por um Resultado Honroso"

Depois dos comentários em tôrno do famoso conjunto europeu, que ora nos visita, constituindo-se como o grande cartaz dêste Torneio Internacional, Martim Francisco passou a falar da equipe que dirige:

— "Não prometemos muito, apesar de estarmos cientes de nossas responsabilidades. O América vai lutar por um resultado honroso. Vamos para o Maracanã na certeza de que teremos pela frente a equipe perigosa e valorosa. Isto, porém, não nos intimida. Ao contrário, só pode causar bem aos meus rapazes que prometem uma exibição à altura de nossos adversários".

"A Mesma Equipe Que Jogou Contra o Penarol"

— E a equipe para enfrentar o Benfica?

O técnico respondeu:

— "O mesmo quadro que terminou a peleja contra o Penarol. Isto é, sem Edson e Canário, ambos seriamente contundidos, apesar das melhoras apresentadas, de acôrdo com as informações do dr. Tourinho."

Sendo assim, o América alinhará contra o Benfica o seguinte quadro: Pompéia, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romero, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

NA GÁVEA:

"ÚNICO PENSAMENTO DO FLAMENGO: VITÓRIA"

Confiantes os Rubronegros — O Flamengo Não Está Mal — "Confio no Flamengo" — "Os Jogadores Terão 90 Minutos Para a Decisão da Partida"

O Flamengo já está concentrado desde a noite de quinta-feira para o seu penúltimo compromisso neste torneio internacional, quando defrontará o Palmeiras, hoje, à tarde, no Maracanã.

"UNICO PENSAMENTO DO FLAMENGO: A VITORIA"

Esquerdinha veio, muito sério, fazer uma pergunta que, afinal, serviu apenas para estreitar a nossa camaradagem tão antiga, já.

— "Você já falou com o homem?"

— "Com o Solich?"

— "Exato."

— "Falei, por quê?"

E o extrema rubronegro, rápido:

— "Eu jogo ou não jogo?"

Seria preciso conhecer Esquerdinha para saber que êle estava apenas brincando. Felizmente o conhecemos muito bem. Porque êle continua sendo o mesmo que certa noite, na concentração, durante uma visita do Padre Góes, aproveitando-se de um descuido do reverendo e de Dona Berta Duarte, vestiu um xale que pertencia à senhora, enfiou na cabeça o chapeu do padre e desandou a fazer todo mundo rir na concentração. Pois ali estava êle, o mesmo de sempre, alegre e sorridente em qualquer circunstância..

Mas precisávamos falar de coisas sérias e perguntamos:

— "Como está o moral do time?"

— "Bem, felizmente. Na verdade o nosso único pensamento está concentrado numa vitória."

— "O Palmeiras vem de uma derrota..."

Esquerda nem nos deixa concluir o pensamento:

— "E o Flamengo vem de duas. Tem mais obrigação de querer ganhar."

E significativamente:

— "Já estávamos tão acostumados com o bicho semanal que estranhamos."

"O FLAMENGO, NÃO ESTÁ MAL"

Jaime conversava com Pavão e Anibal. Perguntamos a opinião do tricampeão sôbre o compromisso de hoje. E Jaime não faz segrêdos:

— "O Palmeiras é um bom quadro. Não vai ser nada fácil."

E êle mesmo pergunta:

— "Mas afinal quando o Flamengo teve um jôgo fácil? Contra nós todos jogam muito mais, porque não há quem não queira vencer o Flamengo. Sempre foi assim, até hoje não mudou."

— "Mas isso é uma glória para o Flamengo."

— "Sem dúvida, mas uma glória que nos custa muito sacrifício. Veja os nossos problemas. Indio e Evaristo estão de fora."

— "E quem os substituirá?"

— "Isso sòmente "seu" Fleitas poderá esclarecer. Os reservas são Henrique e Dida, que também estêve contundido. Não sei como será escalado."

— "Mas você acredita numa vitória?"

— "Acredito no Flamengo, simplesmente. Acredito nos jogadores, que terão que decidir a partida nos noventa minutos. E agora só nos resta esperar, porque tudo já foi feito. Pelo menos o que nos competia."

OTO GLÓRIA, NO MEIO TERMO:

"Pode Ser o Dia do Benfica, Como Também Pode Ser o Dia do América"

"Cada Jôgo é Uma Lição" — "O Maior Prêmio: a Conquista do Público e da Imprensa" --- "Os Rubros Não "Ciscam", Não; Atiram Mesmo: Que o Diga o Penarol" --- "Quem Vencerá? Seja o Que Deus Quiser"

Pode-se dizer que o Benfica, seja qual for o resultado dos seus dois últimos compromissos, América e Corinthians, respectivamente, já demonstrou suas qualidades. A primeira vitória sôbre o Penarol e a segunda, ainda mais expressiva, sôbre o Palmeiras, no Pacaembu.

O Benfica Pode Jogar Mais

Apesar de admitir que o Benfica, contra o Palmeiras, realizou boa atuação, Oto Glória observa:

— Sempre podia ter rendido mais um pouco, se contassemos com Coluna em perfeitas condições físicas. Entretanto, nesse dia, Coluna atuou aquem de suas possibilidades, em face de um repentino ataque gripal. E não se pode negar à boa influência de Coluna no Conjunto do Benfica. De maneira que, contra o América, o Benfica poderá mais. Entretanto, nada se pode prever com segurança. Pode ser o dia do Benfica, mas também pode ser o dia do América. O jogo é jogado e quantas surpresas oferece, às vêzes..

Uma Lição Por Jôgo

E Oto Glória insiste:

— Já disse uma vez e repito: viemos para aprender. E cada jôgo encerra uma lição. Já não me refiro tanto aos planos táticos, mas à malícia, à improvisação, características conhecidas e tão próprias dos jogadores brasileiros. Por isso, embora lutando pela vitória em cada "match", o seu desfecho, embora desfavorável, não será encarado pelo Benfica como um desastre. Nunca Inclusive, já ganhamos o maior prêmio que foi a conquista do público e da imprensa. Quero crer que o Benfica superou a expectativa geral. E isso envaidece a todos nós, que estamos a nos defrontar o futebol mais espetacular do mundo.

O América 'Castigou' o Penarol

Sôbre o "match" com o América, propriamente dito, Oto Glória é objetivo:

— Já foi tempo em que o time do América "ballava", "ballava" e se perdia no "cacicisca". Hoje, o América é um conjunto muito mais prático, com sentido de gol, com um ataque cheio de malícia e infiltrador. Um ataque que sirva, mesmo; que o diga o Penarol, que foi "castigado" impiedosamente pela ofensiva rubra. E' êste o adversário do Benfica. Um grande adversário, como se vê. Quem vencerá? Não arrisco prognóstico. O Benfica vai procurar jogar como tem jogado, com empenho e com ordem. O mais, seja o que Deus quizer.

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE Flamo Lus

O DESAFIO DO PEÃO

Manoel, do estribo do elétrico, falava ao Joaquim:

— Vais à bola?

Joaquim, torcendo os bigodes negros, solicita que o amigo lhe fale mais alto. Sem querer, ouço, inteirinho, o estranho diálogo dos dois lusos.

— Vais à bola? Benfica e América, um desafio e tanto! — repete o primeiro, com um beijo estalado às mãos.

— Hom'essa! Tenho lá sentimentos para conhecer o relato pela telefonia?

— Fazes bem. Cá, quem te fala, dispensou a boneca do domingo...

— Pois pois...

— Uma boneca gira, ho, niem de Deus!

— Que gajo! amas tanto o ludopédio?

— Sou do Pôrto; malta porreira. Não é lá hoje a terra dos bons desafios?

— E que importa? Que venham os ponta-pés de esquina para o homem fotografar-se!

— Jair meteu as botas!

— E de que valeu? Gastou pilões em vão...

— Contam-me que o América é bera.

— Que tem lá isso? Pois o Benfica é gira!

— E' verdade: futebol, também, para as raparigas... Atletas!

— A ver o Costa Pereira de fato de banho de homem. Dirão que é o Golias...

— Exageras, criatura. Fato por fato, prefiro os da senhora...

— Também o digo eu. O Costa, a gente só quer de botas, pés elásticos e camisola...

— E do Aguas, só os gôlos...

— E' o que digo. Vais então à bola? Se fores de elétrico, vou contigo.

— Não vou de casa. Passo antes à casa dos primos para um bagaço. De lá, para chegar em tempo, meto-me num auto-carro. Verás o desafio de peão?

— As beiras da porta 16. Encontro-te lá?

— Combinado.

— Vou de fato alvo.

— Vejo-te logo. Não levarei tampa?

— Nunca, homem! Desço agora, pouco além do poste radiofônico. E confiança, ouviste-me? E' ter confiança. Vou-me agora ao garoto, que sinto cócegas...

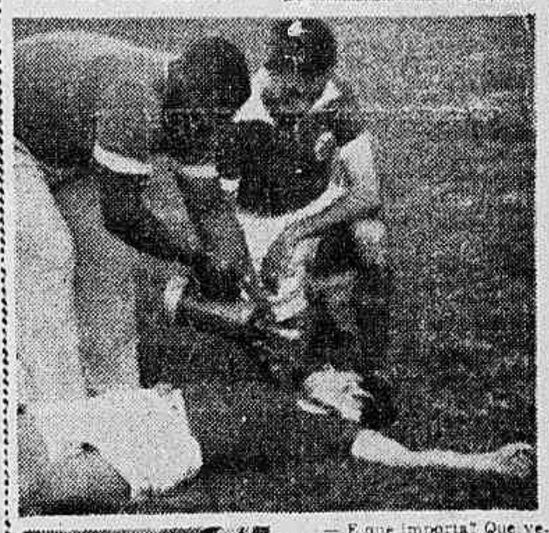
— Confiança é o que não falta. Estou convicto que ao Costa só irão esféricos para os tiros de baliza...

— E' o que digo. E o resto será nova paródia... Adeusito!

— Adeusito.

—o0o—

E' o que é, leitor amigo... Morou? O que se deu, também, com êste gajo, seu criado e obrigado.



— Acompanhando-te. Importas que leve comigo a muda?

— E por que? A mim importa o que vai pelo relvado.

— Teus prognósticos?

— Felizes, é o que te digo: felizes...

— A mim, tenho cá as minhas dúvidas. Que dizer?

— Ora, santo homem! Dou-te duas bolas de avanço...

— Quantas?

— Duas!

— Oh, não prezas a equipa da terra?

— Se duvidares, dou-te outra de avanço!

— E por que dizes?

— Gajo desconfiado! Não somos uma equipa de junior, homem. E trazemos botas nas patas! Não ouviste falar no fenomenal avançado centro? Aquele... Aquele, como se chama o raio? Tenho a palavra à lingua...

— Aguas?

— Falas por Deus, é êste o homem! E o guarda-redes? Os defesa direito e esquerdo? Uma equipa de primeira de primeirissima, é o que é. Viste o Coluna?

— A correr, Manoel! A correr, sem escapar-lhe aos pés o esférico. Um gigante!

— Costa Pereira...

— Agarrou Jair a poucos passos. Marcado o castigo, Costa acalentou-a ao pé, to...

— Não vi o bailarico do magriçela. Parece-me que desta vez o gajo molhou a camisola...

BASQUETEBOL FEMININO SENSACIONAL

O Flamengo Poderá Sagrar-se Campeão do "Armando Albano"

Logo Mais, Nas Laranjeiras, Teremos o Fla-Flu de Maiores Proporções Dos Últimos Tempos

Chega o final do Torneio Armando Albano pleno de emoções.

Flamengo e Botafogo ainda possuem chances concretas de chegar ao título máximo. O Flamengo tem uma derrota apenas, o Botafogo duas e o Fluminense três. Pelo número de embates que faltam, as estrêlas de Alvaro Chaves não podem desconfiar mais a diferença. Estão definitivamente afastadas do título, que deverá ser decidido entre o Flamengo e o Botafogo. Vencendo logo, as rubronegras terão conquistado o título de campeãs. Em massa e com muito entusiasmo, as jogadoras do Glorioso estarão logo mais torcendo para uma vitória do Fluminense, uma hipótese que dará ao Botafogo oportunidade de chegar ao título máximo. A ser disputado com o Flamengo em data posterior. Bem cômoda, portanto, a posição do Flamengo. A vitória significará o campeonato. E bem agoniante a situação do Botafogo, que está com sua sorte nas mãos das estrêlas do grêmio tricolor.

Essa euforia, essas comemorações, poderão se repetir logo mais. E' só o Flamengo vencer...

MARLY PRESENTE

A presença de Marly no quinteto das Laranjeiras parece estar assegurada. Isto dificultará em muito a tarefa das rubronegras porque, inquestionavelmente, com ela, o time tricolor é outra coisa bem diferente. A partida, deve oferecer alternativas empolgantes e se caracterizar pelo equilíbrio de fôrças.

A "garra" e a técnica das litigantes deverão proporcionar um belo espetáculo, sem dúvida. Depois, a simples presença de Irany, Nívea, Marly e Laura, para não citar outras, bastaria para garantir o sucesso da noitada. Todos ao Fla e Flu feminino de basquetebol. Esse "Armando Albano", de iniciativa do Botafogo, mesmo plenamente vitorioso, deve ser prestigiado cada vez mais. Por todos.

GANGORRA
RONALDO BOSCOLI

E vai rendendo grosso e certo o Charles Miller. O Benfica assombrando. Derrubando periquito em casa. Dois a um. Em futebol incluzive... Com Aguas mostrando o pé bom. E Caiado de boa batuta. Palmeiro disse com uma bomba a supremacia. E os tiros de Jair não estouraram contra o sueter amarelo. De todo bom Costa Pereira. Colonia em regozijo. E mais "barrigudas" na praça.

■

E Miguel na base da garra meteu o pé no "gentleman" Obdulio. O que o rapazinho deve ter ouvido fica censurado. Max no jôgo mesmo Weshington mostrou que nem sempre milhões custam "goals". E fez três. Com Canário cantando o primeiro. O melhor jogador de defesa do momento (Edson) ficou dodoi. Exatamente quando o Penarol endureceu. E Obdulio entrando no fim marcou. Mas fez bonito. América quatro a um.

■

Mas o Botafogo lá fora encontra seu jogo. Entre tulipas, minhoes e gente de olho azul. Depois de conseguir uma guiza contra Graeshoper e Holanda esmagou o combinado italiano. Na média de quatro. Com Vinicius valendo muita lira. E Zezé (zona) Moreira de sorriso todo.

■

Já um fuiz rato suja um pouco a história tricolor. Expulsando meio time. Para que o Pôrto garantisse a invencibilidade. E com oito jogadores cai por três a um o nosso Fluminense. E adeus já.

■

Vasco sim, vai tudo bem. Esmagando um quadro de academicos (Coimbra). E de jogo marcado contra o Belenenses. Na batida do tanez. Mas já com vistas ao torneio de Caracas, que, como não podia deixar de ser leva apelido geometrico Hexagonal.

■

No menu de Charles Muller consta: Flamengo e Palmeiras (do Peter) América e Benfica (de colonia corpo presente) Corintians e Penarol. Mas a promessa que emociona é internacional. O nosso Botafogo chamou pra rinha o Hungaro, nada mais nada menos de que setenta por cento do selecionado húngaro. A falinha anda esta engrossando. Cifres, o problema...

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs.
Rua da Carioca, 6-4.º andar,
TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

PANORAMA DOMINICAL

De ALBERT LAURENCE

Encerrada definitivamente a temporada oficial de futebol na Europa Ocidental, e tornando-se, portanto, sempre mais difícil a conclusão de compromissos (deste lado da "cortina de ferro") para os quadros cariocas ainda em "tournées" no Velho Mundo, com o Fluminense, a Portuguêsa e talvez o Vasco já de malas prontas, aliás, para voltar, concentra-se, nêste "week end" tôdo o interesse do momento do "soccer" no Torneio Internacional da C.B.D. (Taça Charles Miller), e, em particular, nesse jogo de amanhã domingo no Maracanã, entre o América e o Benfica português, no qual, querendo ou não, vai estar em jogo o prestigio técnico do futebol brasileiro. E isso fora de qualquer consideração em tôrno da classificação atual do Torneio.

Mas vamos primeiro, olhar, contudo, para essa classificação que é, presentemente a seguinte:

1. América e Corintrians, (ambos 2 jogos), ambos zero ponto perdido;

3. Benfica (3 jogos): 2 p.p.;

4. Flamengo (3 jogos): 4 p.p.;

5. Penarol e Palmeiras, (ambos 3 jôgos), ambos: 5 p.p.

Pela primeira vez, teremos hoje e amanhã, em continuação do certame, uma rodada completa de três jogos, isto é com os seis concorrentes em ação, segundo o programa seguinte:

Hoje sábado, no Maracanã: Flamengo contra Palmeiras;

Amanhã, domingo, no Maracana: América contra Benfica;

E no Pacaembu: Corinthians contra Penarol.

O jogo de hoje entre dois quadros teoricamente fora do pareo para a conquista do título não apresentaria grande interesse se não se tratasse do Flamengo que sua torcida nunca abandona, até nas horas incertas, e do Palmeiras, que conta nas suas fileiras um Jair que, sózinho, vale a viagem até o Maracanã.

E tudo permite prever que, apesar da ausência de vários titulares contundidos, os rubronegros vão fazer questão de oferecer a essa torcida fiel a satisfação de um sucesso claro e bonito.

Amanhã, a coisa será, de qualquer modo, muito mais séria. O Benfica perdeu pela contagem mínima para o bicampeão carioca com pouca sorte. Mas derrotou indiscutìivelmente o Campeão do Uruguai e o vice-campeão paulista, êste no Pacaembu, onde tôdos sabem quanto é difícil triunfar.

Mas os amantes do futebol desta terra têm o direito de pensar que o América, recente vencedor, por seu lado, do Flamengo e do Penarol, saberá "vingar" o "soccer" nacional, derrotando o ardente e bem armado Campeão de Portugal.

A batalha promete ser terrível e só faremos votos para que o clima disciplinar da peleja se mantenha sempre perfeito. Pois o futebol é apenas um jogo e a amizade luso-brasileira merece ser respeitada.

Mas acreditamos nume vitória difícil dos brasileiros, agora muito prevenidos em relação as possibilidades dos portuguêses, e que precisam absolutamente de uma vitória por motivos multiplos e óbvios.

Em São Paulo, o Corinthians será o favorito normal do seu "match" contra um Penarol em má condição física, como todos sabem, mas sempre capaz de provocar uma grande surpresa num dia inspirado.

E aqui convem ressaltar que o embate entre o América e o Benfica será quase como o encerramento do Torneio da C.B.D. nesta capital. De fato, os jogadores do Benfica despedir-se-ão da platéia carioca nesta ocasião pois seu último compromisso será no Pacaembu contra o Corintrians. Como será no Pacaembu o próximo jogo do América, tambem contra os campeões paulistas do Corintrians (dia 6 de julho). E tambem no Pacaembu, por uma injustiça incompreensível contra os "rubros" cariocas, o "match" Palmeiras x América do próximo sábado, dia 9. Só ficando para o Maracanã um Fimengo x Penarol, marcado para o domingo dia 10.

Gravissimo êrro de organização, não há dúvida, dos "técnicos" da C.B.D., concentrando em São Paulo tôdo o interesse final de um Torneio que, em teoria pelo menos, deveria ter por teatro principal a Capital federal.

Alem dêsses jogos do certame da C.B.D., pouca coisa para mensionar. Não mais se realizara o jogo da Portuguêsa contra o Sporting de Braga. O quadro luso regressará ao Brasil sem realizar novas exibições.

Por seu lado, o Vasco jogará talvez segunda-feira contra o Belenenses, vice-campeão de Portugal, estando a realização do pélio dependendo de uma autorização excepecional do Govêrno português pois a temporada de futebol já acabou em Lisboa, onde a pratica do "soccer" é proibida durante o verão europeu, como em várias outras nações.

E o Botafogo está tentando encontrar mais um adversário antes da sua saida para a Tchecoeslováquia onde irá preliar na semana próxima.

Finalmente parece que o São Paulo disputará mais um jogo na Colombia amanhã e o Santos mais um no Peru.

Na Europa Ocidental, como já dissemos, parou o futebol até a segunda metade de agosto. Uma exceção contudo: os países da Europa Central estão disputando a "Taça" clássica ressuscitada neste ano, o programa de jogos para amanhã será o seguinte:

Em Roma, "Roma" (terceiro colocado italiano) contra Vojvodina (sexto colocado lugoslávo).

Em Viena: "Wacker" de Viena, (terceiro colocado austriaco) contra "Voros Lobogo" (Bandeira Vermelha) de Budapeste, vice-campeão da Hungria.

Trata-se de jogos returnos. Quarta-feira, o Vojvodina derrotou o "Roma", na Iugoslávia por 4 a 0, e os italianos terão portanto que vencer amanhã por uma margem superior se não quiseram ficar eliminados.

No outro jogo, austriacos e hunvaros empataram por 3 a 3 em Budapeste e o "Wacker" tem portanto boa "chance" de classificar-se para os jogos quartos de final, que serão disputados nos dias 6,7,9 e 10 de julho.

Mas isso tudo, evidentemente, apresenta muito pouco interesse ao lado do "jogão" de amanhã no Maracanã...

COMPRO APARTAMENTO EM COPACABANA OU LEME

De 2 salas e 3 quartos. Dou como entrada 2 apartamentos na Praia do Botafogo, sendo 1 de quarto, sala, etc. e outro de sala, J. de inverno, 2 quartos, etc. O restante em 5 anos. Telefones: 58-5361 e 58-1122 — D. Yone, das 7 às 13 horas, — (deixar recado na parte da tarde).

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De JÚLIO DE LAMARE

TIRO AO ALVO NAS LARANJEIRAS

Também o tiro ao alvo fará prosseguir o seu calendário, com a realização de 2 provas. Hoje, à tarde, no "stand" das Laranjeiras, teremos a prova de revólver para atiradores estreantes, aberta a prova às Federações Metropolitana e Fluminense, sendo que se espera bom número de participantes. Já amanhã, pela manhã, no mesmo local, a entidade carioca fará disputar a prova de revólver para qualquer classe, voltando a se bater em grande confronto os melhores atiradores da cidade.

SUBIDA DE BARÃO PETRÓPOLIS

transferida do último domingo, corre-se amanhã a terceira prova do Campeonato de Subida da Montanha, com a subida de Barão de Petrópolis, que não pôde ser efetuada no dia marcado, em virtude de reparos que se faziam no asfalto daquela rua.

Disputar-se-ão provas para tôdas as categorias, aparecendo como favoritos nas classes principais, Henrique Casini em esporte fôrça livre com sua bela Ferrari, e Osmar Fernandes Lage (Vovô) em especiais de corrida, com sua Maseratti.

A primeira prova, turismo até 1.300 centimetros cúbicos de cilindrada, será corrida às 8 horas precisamente.

PRIMEIRA VOLTA DA LAGOA DE MOTONÁUTICA

Esporte que vai aos poucos se difundindo mais e mais, a Motonáutica atrairá grande parte dis atenções matutinas de amanhã, com a realização na Lagoa Rodrigo de Freitas, da Primeira Volta da Lagoa, com 5 provas reunindo os mais apaixonados amantes do empolgante esporte aquático.

As 9 horas será corrida a primeira prova, e às 11 prevê-se o início da carreira mais importante, que terá ainda como grande atração a presença de antigos ases do volante, como Pinheiro Pires e outros, agora imbuidos do espirito motonáutico mais apaixonado.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS EM ATLETISMO

O fim de semana apresenta-se como dos mais movimentados, em contraste com o último, que foi bastante pobre de atividades. Já esta tarde, o atletismo dará o passo número um, com a primeira parte do Campeonato de Novissimos, na pista e campo das Laranjeiras, com Botafogo e Fluminense devendo lutar equilibradamente pelo título máximo, enquanto Vasco e Flamengo também aspiram melhores performances do que nos derradeiros certames de aspirantes e principiantes. O Campeonato de Novissimos completar-se-á domingo, ainda nas Laranjeiras, com a etapa de número 2, iniciando-se o certame nas 2 tardes, às 14 e 30 horas.

2.ª REGATA DA TEMPORADA EM BOTAFOGO

Já no domingo pela manhã, na Enseada de Botafogo, a Federação de Remo fará disputar a Segunda Regata da temporada, que terá no Campeonato de Novissimos a sua maior atração, além das diversas Provas Clássicas que compõem o programa náutico.

A primeira prova será corrida às 9 horas, estando inscritos todos os clubes filiados à entidade de Alvaro Alvim.

Onda e Ondas

MARIJO

Fez sua estréia, ontem, às 20,20 horas, ao microfone da Rádio Mundial, a nova atração internacional contratada pela Organização Victor Costa, para uma temporada Rio-São Paulo: o Conjunto Folclórico Guarani, de Julian Rejala. Composto de 5 elementos — 4 guitarristas e um famoso harpista, Albino Quiñonez — o Conjunto Folclórico Guarani de Julian Rajala apresenta, ainda, a vocalista Wilma Ferreira, criadora, em seu país, da famosa guarania "India", que obteve enorme sucesso no Brasil. As atuações do Conjunto Folclórico Guarani serão feitas às têrças e sextas-feiras, às 20,20 horas, na Rádio Mundial, e às quintas-feiras, 22,00 horas e sábados, 13,30 horas (Programa Carlos Henriques), na Rádio Mayrink Veiga, sob o patrocínio exclusivo de Santos Vahlis.

EH, EH, EH! . . .

Deixa que o rádio, muitas vêzes, leva a gente pra onde êle quer. Há dias, por exemplo, ouvimos um programa onde havia um cara gago. Ih, pra quê! Pra quê! Quando a churumela acabou, olha a gente falando assim também! Olha a gente gago!

Pa pa pa pagaio!

Mas se fôsse só isso!... Certas vêzes, a gente, ouvindo coisa bêsta, também fica bêsta! Vão vendo só: há tempos, ligamos pra Tupi, na hora em que apresentava um capítulo de história anovelada. E foi todo êle com um zinho e uma zinha falando assim:

— A saúde de Neuza, uhm!...
— Parece que ela não está boa não. Como tosse!...
— Está tão branca...
— Os olhos tão encovados...
— Tão fraca..
— Tão magrinha...
— Tão caída...
— Não come...
— Não bebe...
— Tem suores noturnos...
— E como tosse!...
— Já escarra sangue!...
— Tão abatida!...
— Tão transparente...
— Parece de vidro...

E, no fim, falaram dêste jeito: "Mas, afinal, que será que ela tem?..." "Não sei..."

Virgem Maria! E não é que a gente também acabou sem saber o que a Neuza tinha? (Raios!)

Outra vez, ligamos pra Nacional, justamente quando um médico alemão hipnotizava um paciente, assim: "You contarr até dez... Quando eu contarr dez, o senhorr vai dorrmirr... Um!... Dois!... O senhorrr já estarr com músculos rrelaxades... Já estarr com nerrves mais rreforrçades... Trrês!... Olhe parra meu olhos... Seus palpebrres já estarr mais pesade... O senhorr já estarr com nerrves mais rreforrçades... Quatrre!... O senhorr já estarr sentindo uma coise... Seus nerrves já estarr rreforrcades... Cinco! Seus palpebrres eston cade vez mais pesades... Quando eu contarr dez o senhorr estarr dorrminde... Non tenha mêdo... Seis!... Seus perrnes já eston ficando bambes... O senhorr já estarr com nerrves mais rreforrçades... Sete!... Seus olhes eston rrevirrando... Oito!... O senhorr já estarr cochilande... Já estarr com nerrves mais rreforrçades... Nove!... (e aí, falando em câmera lenta) Ooo se...nhorrr... já es...tarr dorrminde... prrrofundemente... Dez!... Nooooo... poooode... abrrirr... mais... seus... ooolhes... O se...nhorr estarr dorrminde prrofundemente... Eh, eh, eh!...

Com um milhão de macacos! E não é que a gente também dormiu, pessoal?

Raios de profissão!

Noticiário

Novo Horário Para o Suplemento Dominical do Jornal do Brasil

A Rádio Jornal do Brasil é a única emissôra brasileira a apresentar em sua programação um "Suplemento de letras e artes".

Êsse programa conta com a participação dos nomes expoenciais de nossa literatura, faz uma cobertura completa através de entrevistas e reportagens de todo movimento cultural brasileiro.

Devido ao êxito surpreendente na audição que se denomina "SUPLEMENTO DOMINICAL DO BRASIL" passará, a partir de domingo próximo, a ser irradiado em melhor horário, isto é, de 21,00 às 22,00 horas, continuando sob a direção de Reinaldo Jardim.

Caderno de Música

Um título sugestivo que define um programa repleto de boas sugestões musicais para os ouvintes da Rádio Mundial, hoje, às 21,40 horas. Caderno de Música obedece à direção do maestro Alceu Bocchino, e conta com a execução da Orquestra da PRA-3.

Os Dez Mais Populares do Rádio

O público ouvinte de todo o Brasil vai apontar quem são os dez nomes mais populares do nosso rádio. Quem está fazendo essa consulta é a "Revista do Rádio". Trata-se de uma pesquisa que visa apontar quem são realmente os dez nomes mais populares do rádio brasileiro entre tantos nomes populares e queridos. A consulta já está sendo feita através das páginas da "Revista do Rádio", que oferecerá Diplomas de Popularidade aos dez vencedores, numa grande solenidade.

"Hotel" em Reprise

No próximo sábado, às 19,05 horas, teremos "reprise" de "Hotel da sucessão", programa irradiado às segundas-feiras, às 21,05 horas, numa produção feliz de Max Nunes e Afonso Brandão. Verdadeira sátira política.

"Falando de Cinema" em Novo Horário

"FALANDO DE CINEMA" — programa de Alberto Shatovsky, transmitido pela Rádio Ministério da Educação, passará a ser apresentado, a partir de hoje, às 21 horas dos sábados. Êsse programa focaliza sempre o movimento cinematográfico do Brasil e do mundo, através de entrevistas, comentários e reportagens.

E' Barnabé!

Maria Vitória, uma das vedetas da TV-Tupi que se apresenta em "Espetáculos Tonelux", com Virginia Lane, às quintas-feiras, às 21 horas, é funcionária do I. A. P. C.

Dilermando e o Seu Amigo Violão

Realmente, existe uma afinidade entre Dilermando Reis e o violão, o instrumento musical que êle executa com virtuosismo e raro brilho. Os dois estarão logo mais, às 20,40 horas, nos 860 kilociclos da Rádio Mundial, uma emissora da Organização Victor Costa.

TEREZINHA VASCONCELOS, recente aquisição da Rádio Mauá, veio da ZYL-9, Rádio Cachoeiro do Itapemerim

Tais Rosane

A cantora Tais Rosane estréia ao microfone famoso, amanhã, no movimentado programa "Matinée Tupi", irradiado diretamente do "Maracanã dos auditórios", das 11 às 13 horas.

Curso de Extensão Universitária

O Centro de Estudos Teatrais Claudio de Souza, do Pen Club, dirigido pela professôra Maria Wanderley Menezes, acaba de transformar o Curso de Iniciação Teatral, constante de uma série de conferências, em Curso de Extensão Universal, estando as matrículas abertas na Universidade do Brasil, até o dia 5 do mês andante, das 14 às 16 horas, para todas as pessoas que queiram fazer o citado curso, findo o qual a Universidade conferirá um diploma.

TEATRO

"MALATESTA", NO MUNICIPAL (2)

ALDO CALVET

O drama de Henry de Montherlant teve o tratamento carinhoso da "mise-en-scène" de Jacques Huisman que é, indiscutivelmente, um diretor de muita sensibilidade e extraordinário gôsto, além de possuir primorosa técnica, demonstrada no aproveitamento dos jogos cênicos como efeito plástico e do estado psicológico das personagens. Conta Huisman, como temos dito, com a colaboração segura de um cenógrafo e figurinista da estatura de Denis Martin, cujo critério de simplicidade, cujos processos tomando por base a rotunda e os rompimentos, são espléndidos, sobretudo porque criam os "ambientes" sem a absorção do conteúdo da obra representada. A iluminação vale não só pela beleza, mas também como fôrça sugestiva cênica, situando ou pondo em relêvo os aspectos mais culminantes. Na interpretação, aparece Roger Dutoit a dar-nos com absoluta fidelidade, em composição, em riqueza de detalhes, de gestos e atitudes, a personalidade tumultuária do "Segismundo Pondolfo". Outro magnífico trabalho ofereceu-nos Vanderic a encarnar o Papa num característico definitivo como observação e sobriedade. René Hainaux não conseguiu, no "Porcellio", desfazer a impressão daquele inesquecível "Malvolio" de "La Nuit Des Rois" (Twelfth Night) de Shakespeare. Algumas vêzes (no 3.º ato) foi traído pela entonação da voz tão própria do fátuo, ridículo, presunçoso e grave administrador do palácio da condessa Olívia. Afora êste detalhe, em tudo mais portou-se muito bem. Na "Isotta", Yvette Etiennne tem uma cena maravilhosa com o Papa, pela postura e rendimento. Nos demais papéis, se mostraram corretos Guy Regnier (Sacramoro), Pierre Permo (Basinio), Maurice Veneaux (Cinquedenti), Gérard Vivane (Vender Camérier), Marcel Deglume (Premier Camerier), Lue André (Deuxiéme Camérier), Roger Broe (Broglio), Jacques Panier (Meldola), Jean Nergal (Cardinal Borgia), Michel Ghaye (Cardinal Perugia), Arlette Schreiber (dama), Maurice Auzat (Platina), Marthe Dua (Vannella), e Juliette Verbo (Aloysia).

Comissão Julgadora

Está constituída a Comissão Julgadora dos prêmios de teatro concedidos pela Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura. Os membros componentes são os seguintes: Edmundo Moniz, pelo S. N. T.; Lopes Gonçalves, pela Associação de Críticos; Ferreira Maya, pelo Sindicato dos Atores; Joracy Camargo, pela Sbat; Viriato Correia, pela Academia de Letras; Heloísa Maranhão, pela Escola Dramática Martins Pena e Magdala da Gama Oliveira, pela Comissão Artística e Cultural. Os trabalhos serão presididos pelo Sr. Haroldo Lisbôa, Secretário de Educação e Cultura.

O TEATRO EM MARCHA

"PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE"

A Cia. José Vasconcelos, para a sua estréia no Teatrinho Jardel, já tem em ensaios a revista de título acima de autoria de Geysa Boscoli, Darcy Evangelista e José Vasconcelos. No elenco figuram os seguintes artistas: Irina Grecco, Sonia Mamed, Carmen Rivero, Dulcimar Sampaio, Maria La Salete, Tahuama, Maria Cristina, Peggy Aubry, Solange Ferreira, Itaci Almeida, José Vasconcelos, Carlos Gil, Adolar Costa, "Brazilian Raycals" (conjunto de gaitas), Naur Roberto, Pindaro Nunes, Valdir Soares e Ricardo Serrano.

Atividades do 'Studio 53'

Em comemoração ao XXVI Congresso Eucarístico Internacional, sob o patrocínio da Comissão Artística e de frei Lucas Moreira Neves O. P., o "Studio 53" prepara a apresentação da peça em 3 atos de Morvan Lebesque, intitulada "A Descoberta do Novo Mundo", que tem a direção de Luís de Lima. Nêsse espetáculo, além do elenco do "Studio 53", colaboram elementos profissionais e amadores dos diversos grupos da cidade. Os figurinos foram especialmente desenhados por Anita Ivanoff. A estréia da "Descoberta do Novo Mundo" está marcada para o dia 22 deste mês, no Teatro do Colégio Santo Inácio, onde serão dadas duas apresentações.

Só Até Amanhã

★ No Teatro Follies, "Gente Bem & Champanhota", revista de J. Rui, Humberto Cunha e Colé, cuja companhia seguirá na próxima semana para Belo Horizonte para uma temporada no Teatro Francisco Nunes.

★ No Teatro Duse, "Fedra", de Racine, versão brasileira do professor José Oiticica, pelo Teatro do Estudante, tendo à frente Tereza Raquel.

★ No Teatro Recreio, "Eu quero é me Badalar", revista de Luiz Iglesias e Valter Pinto, cujo elenco embarcará em breve para Buenos Aires.

Espetáculo do T. E. N.

Sob a direção de Abdias do Nascimento, será levada à cena, no Carlos Gomes, a 18 deste mês, pelo Teatro Experimental do Negro, a peça de Lucio Cardoso, "O Filho Pródigo", inspirada numa passagem bíblica. O espetáculo se destina aos peregrinos como contribuição do TEN ao Congresso Eucarístico Internacional. Os cenários e figurinos são do pintor Anizio Medeiros. No elenco estão Léa Garcia, Claudiano Filho, Ely, Marcílio Faria, Frediman Ribeiro (que aparece na gravura) e Paulo Matosinho.

BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
(VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BÉGUIN
(BOITE DO HOTEL GLÓRIA)
Apresenta o grande SHOW FOLCLÓRICO
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
HOJE E TODAS AS NOITES ★ TEL. 25-7272

MELODY
BAR-BOITE
Hoje, inauguração do novo night-club do POSTO 2
com
BAHIA e seu conjunto melódico
Ambiente seleto — Bebida honesta
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
Tel: 57-7788 — Nova direção

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR
AR CONDICIONADO
APRESENTA CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA ABERTO TODOS AS NOITES
acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
COPACABANA
Rua Duvivier, 49-C Tel. 37-1191

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
WALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA — LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Telefone: 42-6442
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57 6875

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

FOLLIES TEMPORADA DE COMÉDIA
Nicette BRUNO em INGENUIDADE de JOHN VAN DRUTTEN
com PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
Hoje, às 20,20 e 22,20 hs. — 3 ÚLTIMOS DIAS

follies COLÉ
TEL. 22-8216
Em uma NOVA EDIÇÃO de "GENTE BEM & CHAMPANHOTA" agora com BLANCHE MUR
200 REPRESENTAÇÕES! Só até o dia 3
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas — 2 ÚLTIMOS DIAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
o maior sucesso de 1955
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
Telefone 22-2721
"MULHER DE BRIGA" 3 RIVAL

TEATROS

TEATRO COPACABANA Tel. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — ÀS 16 E ÀS 21,30 HORAS
3.º MÊS DE SUCESSO — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO DE BOLSO
Telefone 27-1037
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS

"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 hs. - Aos Sábados às 20 e 22 hs.
No elenco: Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica

TEATRO CARLOS GOMES Tel. 22-7581
Uma UMA REVISTA DIFERENTE...
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Vicente CELESTINO
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
Na vesperal poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir: "O ÉBRIO"

Dulcina — Odilon Azevedo
Conchita Moraes

EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH

No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
no TEATRO DULCINA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 137 — Reservas: telefone 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22,30 HORAS
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De TERENCE RATTIGAN
Trad. de Tati de Moraes
Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

Teatro GINÁSTICO
Santa Marta Fabril S.A.
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
ESTRÉIA DIA 13 — ASSINATURA TALÃO N.º 3
Bilhetes à venda

Walter Pinto
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs.
Recreio
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 Mauritônio Meira (nosso Meirinha) avisa ao Comendador, da Argentina, que uma brasileira desconhecida está fazendo grande trabalho de divulgação de nossa música popular em Buenos Aires. Chama-se ela Laís Sellos e atua na "boite" "Tucano", um lugar "bem". A música brasileira fica em primeiro plano e a pista nunca enfraquece, nem quando a orquestra estala um frevo pernambucano. Os argentinos são latinos e como tal sensíveis aos ritmos tropicais, daí o sucesso do bom frevo pernambucano. Laís Sellos é a responsável por tudo. E para estar mais à vontade, casou-se com o Chefe da Orquestra, fazem duas semanas. A lua de mel está sendo passada na própria "boite".

■

2 *Para substituir o "Macalé", o carrasco do seu programa de colouros, o Ari Barroso lançou um concurso, pedindo, pelo microfone da Tupi os "negros mais feios e mais horrorosos do Brasil". O fato não agradou ao prof. Sebastião Nascimento que endereçou um apêlo àquele radialista e à direção da emissora. Êsse apêlo foi lido da tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador José Romero. Acha o prof. Sebastião que o sr. Ari está com propósitos racistas, o que atenta contra o parágrafo 5.º do art. 141, da Constituição da República.*

■

3 LEONIDE MASSINE, o famoso e internacional bailarino e corégrafo, passará amanhã, por avião, pelo aeroporto do Galeão. Massine procede da Argentina e segue rumo da Europa. Ao seu encontro, no nosso aeroporto internacional, irão alguns membros da Comissão Artística do Municipal, pois está sendo discutida uma temporada do grande artista em nossa principal casa de espetáculos.

Além de Massine estão sendo conversados vários nomes de prestígio mundial do "ballet", para apresentações no nosso Municipal.

■

4 *Também amanhã, domingo, chegará ao Galeão, pelo avião da "Aerolineas Argentinas" (horário: 11,30) a primeira leva do elenco negro que representará no Teatro Municipal, durante oito dias a partir do dia seis de julho, a famosa ópera-folclórica de George Gershwyn, "Porgy and Bess".*

O resto do elenco chegará na segunda-feira, em avião especial, também da "Aerolineas".

■

5 A senhora Naná Wynans está organizando uma grande festa brasileira, em sua belíssima casa do Largo do Boticário, para recepcionar os artistas norte-americanos que no fim deste mês de julho deverão descer no Galeão, na viagem inaugural da linha Buenos Aires-Nova Iorque, da VARIG.

A festa, em caráter beneficente, será baseada no tema "Senzala", e apresentará um grandioso desfile dos personagens do Império. Teremos assim no Rio, uma reprodução das grandes festas do inesquecível Jacques Fath. A senhora Gisela Machado foi convidada pela senhora Wynans para desenhar os figurinos para a noitada.

■

6 *Ao Rio de Janeiro deverá chegar, na segunda-feira, Ira Gershwyn, irmão mais velho do falecido compositor norte-americano George Gershwyn. Ira, que escreveu as letras de muitos dos cussessos de George, vem para a "première" de "Porgy and Bess" no Municipal, ópera de seu irmão e que adaptou (em colaboração com Du Bose Hayward, autor da peça teatral de que foi extraído o argumento da ópera) e escreveu as letras das canções.*

7 Jaime Costa vai lançar Adir Daroel no teatro-de-comédia. A menina (que aparece na foto acima) trabalhou até agora apenas em teatro-revista e "shows" avulsos, como atração. Jaime Costa vai aproveitá-la no elenco com que fará uma temporada através de algumas cidades do interior do Brasil.

A nota de maior sensação do novo elenco do Costa, é que Palmeirim Silva, que já foi um dos mais populares atores do Brasil, funcionará como secretário da Companhia.

8 *Edna Savaget (querida e talentosa figura do rádio brasileiro) e Leopoldo José Teixeira Leite, amigos deste velho e reumático Comendador, casam-se hoje no religioso. Às 17 horas, na Igreja de Santíssima Trindade, ali na rua Senador Vergueiro. Ontem ao meio-dia, no Pretório, Edna e Leopoldo se casaram no civil.*

O velho Comendador, que vai comparecer à cerimônia religiosa, manda daqui da "Ronda" o seu abraço fraternal e os votos de boa fortuna aos jovens amigos

■

9 Diamantino Fiel, capitão do nosso glorioso Exército, foi promovido, A Major, naturalmente. E assim vai ser transferido, o que quer dizer que deixará, por algum tempo, o Rio que êle ama. Figurinha dificílima das madrugadas cariocas, o Diamantino deixará saudade e lembrança de grandes noitadas...

Boêmio incondicional, o Diamante, que pertence ao grupo dos "camisas negras" do Clube da Ferradura, vai oferecer um dia todo de festas aos seus amigos. Com sessões à tarde (para os que são controlados pelas madames) e à noite (para os boêmios livres de qualquer prestação conjugal).

Dos Arquivos da "Ronda"

O COMENDADOR, remexendo nos seus arquivos, encontrou esta fotografia em que aparece o casal Sergio Kroeff e Virginia Lane, numa hora em que tudo era ventura e desquite era coisa que não podia entrar na cachola de ninguém. A foto foi feita minutos após o casamento civil, no Pretório, da consagrada "vedette" e do jovem agrônomo, filho do cancerologista Mário Kroeff. O outro camarada que aparece na foto é o nosso inseparável amigo da seção de cinema aí do lado, cavalheiro conhecido nos meios jornalísticos por Luiz Alípio de Barros, que funcionou como testemunha do civil.

11 O meu querido amigo Ibrahim Sued, em sua bem informada coluna social, disse que a sua tremenda "Dama de Prêto" ia a Veneza. E que, em sinal de protesto, os habitantes de lá iam mandar pintar de negro as suas gôndolas.

Acontece que o meu caro Ibrahim publicou uma nota sem sentido. Pois tôdas as gôndolas de Veneza estão pintadas de negro há muito tempo. Isto porque, de acôrdo com uma antiga postura da municipalidade da cidade dos canais, tôdas as gôndolas têm que ser pintadas nessa côr...

■

12 Inaugura-se em São Paulo, no Cine República, no dia 7 de julho vindouro, a maior tela cinematográfica do mundo. Para o ato inaugural, que será realizado às 21 horas, foram convidados, altas figuras não só dos meios sociais, políticos e nicematográficos da paulicéia como também do D. Federal.

■

13 Sob o alto patrocínio do embaixador da França no Brasil e em benefício da Associação de Cultura Franco-Brasileira, será feita a única apresentação da versão francêsa do filme "O samba fantástico", de Jean Manzon, filme que representou o Brasil no recente Festival Internacional de Cinema de Cannes.

A sessão terá lugar no cinema Art-Palácio, no dia 7 próximo, às 22 horas, em "soirée" de gala.

O príncipe D. João de Orleans e Bragança está escalado para fazer um pequeno "speech". E está sendo esperado o comparecimento do senhor Café Filho, de Frei José de Guadalupe (Mojica) e do prefeito Alim Pedro.

Não Morra Pela Bôca

Hoje, sábado, e amanhã, domingo (que novidade...), são dias de calças compridas, para as mulheres, e de "shorts", para os homens. Completa reversão de valores... E como estamos no fim-de-semana, muita gente procura comer fora, pois as empregadas também têm folga.

Para o velho e reumático Comendador, os ponteiros do fim-de-semana já estão acertados: almôço, no sábado, no "Lucas", e no domingo, no "Le Petit Club", que são coisas garantidas.

Mas, há outros locais que podem ser procurados, para almoços e jantares. O "Recreio, por exemplo, na casa velha da Praça José de Alencar e na nova da Rua Marquês de Abrantes, serve uma feijoada, hoje, que pode ser considerada como uma das melhores da cidade. Completa. Com cachacinha e laranja.

Isso para quem gosta do citado prato.

Mas, para aquêles que gostam de peixadas tremendas e de mariscos, indicamos o "Real", all perto da estação das barcas de Niterói e ilhas, uma casa portuguêsa que tem sabido conservar muito alto a sua tradição de bem servir.

E até segunda, que amanhã não tem "Ronda"...

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"NOITES DE CIRCO"

(FILME SUÉCO)

Vimos êste filme, que esta semana está sendo exibido num único cinema da Cinelândia, quando do Festival Cinematográfico Internacional de São Paulo. E numa correspondência que para cá enviamos, lembramo-nos que citamos o filme como um dos mais curiosos mostrados até então no certame fílmico quatrocentão. Sem ser uma grande película, "Noites de circo" possuia elementos de atração que despertaram o interêsse da platéia, uma platéia de Festival que tem de ser, em que pesem as excessões, mais exigentes do que o público comum.

E citamos como elementos de grande valor no filme a fotografia esplêndida, onde o bom emprêgo da luz e da sombra estava sempre presente, assim como o bom enquadramento, e onde a técnica não deixava dúvidas. E falamos da história estranha, violenta, esmagante, e por vêzes sórdida. Mas de uma sordidez nunca a serviço de uma intenção sensacionalista, e sim, como exigência do próprio desenvolvimento realístico do argumento. E não esquecemos também de afirmar capacidade diretorial de Ingmar Bergman, um dos mais ativos e talentosos realizadores do moderno cinema sueco.

Agora, que o filme aí está, o nosso comentário de há um ano e meio atrás continua a servir muito bem nesta nossa resenha diária dos filmes lançados. Nossa opinião sôbre "Noites de circo" não mudou. Continnua a mesma...

Cotação: entre RAZOÁVEL e BOM.

■

"O GRANDE FOTÓGRAFO"

(EL GRAND FOTÓGRAFO)

Cantinflada completa. Repartição de tôdas as comédias de Mário Moreno, popularíssimo no México, porque é um comediante eminentemente mexicano.

■

"TARZAN E OS SELVAGENS"

(TARZAN HIDDEN JUNGLE)

Tarzanada boboca. Com um novo protagonista, Gordon Scott, pior do que os anteriores. Nem a meninada liga mais para as aventuras de estúdio da série inspirada no popular personagem literário de Edgar Rice Bourrough.

"Sangue de Cigana"

A única mulher que, na Itália, se dedicou à direção cinematográfica, Maria Basaglia, realiza atualmente seu segundo filme, intitulado "Sangue di zingara" (Sangue de cigana), para a Sannio Film. O argumento é da própria diretora, que também o cenarizou, e inspira-se numa lenda do século passado, que conta a história de um tesouro escondido nos montes da região italiana do Sannio. Interpretam a película Maria Piazzai, Eloisa Cianni, Gino Leurini, Maurizio Arena, Rina Morelli e Ubaldo Lay.

CINEMAS NO MUNDO

Mandam de Washington que o Ministério do Comércio tornou públicos os resultados de uma pesquisa estatística acêrca das salas de exibição em funcionamento no mundo em 1 de janeiro de 1955. Tal estatística concerne somente às salas comerciais que projetam filmes em 35 milímetros e abrange 120 países. O número total de cinemas no mundo, dentro dessa limitação, é de 108.537, o que representa um aumento de 9% em relação ao ano de 1951, (99.543). O número de lugares de que êsses cinemas dispõem é de 56.745.461, com um aumento de mais de 2 milhões e meio de lugares em relação a 1951 (..... 54.107.671). O número de salas e de lugares apresentou aumento em numerosos países e, notadamente, na Itália, Alemanha e Canadá; nos Estados Unidos, entretanto, assinala-se uma acentuada e surpreendente diminuição. A disponibilidade de lugares em cinema, em ralação com a população do mundo, é atualmente de 1 lugar para cada 42 pessoas. A 1 de janeiro de 1951 essa mesma relação era de 1 lugar para 44 pessoas. Os países que maiores disponibilidades de lugares apresentam, em relação à sua população, são a Austrália e a Nova Zelândia (1 lugar para cada 7,5 habitantes) seguidas pela Itália (1 para cada 11) e pela Inglaterra (1 para cada 12). Vêm, depois, o Canadá (1 para cada 13), os Estados Unidos (1 para cada 14), a França (1 para cada 16). Na América do Sul — que a estatística considera em bloco — há 1 lugar para cada 26 habitantes.

HENRY FONDA EM "GUERRA E PAZ"

Mandam de Hollywood que a produtora italiana Ponti-De Laurentiis acaba de contratar o ator norte-americano Henry Fonda para interpretar o papel de Pierre Besuchov na versão cinematográfica a côres do romance "Guerra e paz", de Tolstoi, que King Vidor, com a colaboração de Pietro Germin, se prepara para dirigir para aquela produtora peninsular. Outros intérpretes já contratados, como se sabe, são Mel Ferrer e Audrey Hepburn. Fonda estava há quatro meses afastado do cinema por motivo de sua atividade teatral.

A ITÁLIA NO FESTIVAL DE BERLIM

Quatro filmes de longa metragem e quatro de curta metragem constituem a participação da Itália no Festival Cinematográfico de Berlim, que se iniciou a 24 de junho e se encerrará a 5 de julho. A seleção italiana abrange, na longa metragem, os seguintes filmes: "Pane, amore e gelosia", direção de Luigi Comencini; "Peccato che sia una canaglia", direção de Alessandro Blasseti; "Le Ragazze di San Frediano", direção de Valério Zurlini; e "Continente perduto", realização de Bonzi, Craveri, Gras, Lavagnino e Moser. Êste último filme, em Ferraniacolor e Cinemascope, é apresentado a convite da organização do Festival. As películas de curta metragem são as seguintes: "Il lago dei romantici", em Ferraniacolor, realização de Guido Guerrasio; "Firenze romântica", em Ferraniacolor, de Vicenzo Lucci-Chiarissi; "Colori del sud", em Cinepanoramic e Ferraniacolor; "Tempo di minuetto", de Ferroni, em Cinepanoramic e Ferraniacolor.

DE SÃO PAULO (PELO TELEFONE)

Fernando de Barros, colunista cinematográfico de ULTIMA HORA paulista, informa pelo telefone:

Marasmo no cinema nacional. Terminadas as películas que neste momento estão em fase de acabamento — "Estrada", "Leonora dos Sete Mares" e "A Carrocinha", pouco ou nada de novo se anuncia. James Prades anuncia uma película baseada em histórias de aviação, com aviões a jacto chamada "Asas da Juventude", e Artistas Associados já marcaram a data para iniciar "Vazante". Mario Audrá está terminando "Quem Matou Anabela", com Ana Esmeralda, e fala em filmar "Dente de Ouro", mas não diz quando.

• • •

Pagano Sobrinho voltou aos "sets" de filmagem em Mairinque, e o término de filmagens para "Estrada" de Osvaldo Sampaio está por êstes dias. Só falta que o bom tempo agora cumpra.

• • •

Cacilda e Miro Gerni estão sendo os vencedores do concurso para saber quem são os favoritos do cinema brasileiro, concurso organizado por uma porção de jornais, revistas e estações de rádio no Rio de Janeiro.

FILMA-SE "A MAIS BELA MULHER DO MUNDO"

Gina Lollobrigida, a fim de interpretar o papel da famosa Lina Cavalieri, no filme "La più bella donna del mondo", teve de aprender esgrima, correr, sem machucar-se, num velocípede como os que usavam nossos avós e gravar, junto com o tenor Mario del Monaco e com a orquestra do Teatro da Opera, de Roma, um trecho da "Tosca", de Puccini. A película encontra-se em plena filmagem nos estúdios romanos de Titanus. Como se sabe, é ela dirigida pelo realizador norte-americano Robert Z. Leonard. Contracena com Gina, no papel do maestro Doria, que iniciou Lina Cavalieri na vida artística e a levou a Paris, o ator Roberto Alda, muito popular no Broadway mas especialmente conhecido pelos fãs de cinema através de sua interpretação do papel de George Gershwin no filme Rapsodia in blue. Alda, que é norte-americana, mas de pais italianos, e mais, precisamente, napolitanos, é provável que também participe no "cast" de "Guerra e paz", que King Vidor se prepara para realizar na Itália; isso, entretanto, se o permitirem seus compromissos de atividade nos Estados Unidos. No "cast" de "La più bella donna del mondo" encontram-se ainda Vittorio Gassman e Anne Vernon.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O SOL BRILHA NA IMENSIDADE — Refilmagem de velho filme de John Ford, pelo próprio diretor. Com Charles Winneger e Arleen Whelan. Nos cinemas Império, Ipanema e Avenida. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

ÓDIO QUE NÃO PERDOA — "Thriller" psicológico. Com Dorothy McGuire. Nos cinemas Odeon, Rian, América. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

MODELO DE PARIS — Filme com um numeroso elenco feminino destacando-se Paulette Goddard, Marilyn Maxwell e Eva Gabor. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

●

O GRANDE FOTÓGRAFO — Comédia com o mexicano Cantinflas. Nos cinemas Rex São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca. Horário: a partir de 2 horas.

●

NERO E MESSALINA — Reconstituição histórica italiana com Gino Cervi e Yvonne Sanson nos papéis-título. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá, São Jorge. Horário: 1; 3; 5; 7; 9 e 11.

●

A NOITE É NOSSA — Filme mexicano. Música e drama. Com Jorge Mistral, Emília Guiu e Pedro Vargas. Nos cinemas Alvorada, São José e Fluminense. Horário: a partir de 2 horas.

●

CAMINHOS SEM VOLTA — Cinemascope dramático dirigido por Henry Hathaway. Sôbre corridas de automóvel. Com Kirk Douglas e Gilbert Roland. Nos cinemas Madri e Roxi. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

TARZAN E OS SELVAGENS — Nova aventura de Tarzan, desta vez com um novo intérprete, Gordon Scott. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Hadock Lobo, Mascote e Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

●

A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS — Drama de amor desenrolado na capital francesa. Com Elizabeth Taylor, Van Johnson e Donna Reed. Nos três cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca). Horário: 1.30; 3.40; 5,50; 8; 10,10. No Metro Passeio a primeira sessão começa às 11,20.

NOITES DE CIRCO — Filme sueco, dirigido por Igmar Bergman. Drama. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

●

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — História de Cruzados, com as aventuras do legendário rei britânico. Com Virginia Mayo, Rex Harrison e George Sanders. Cinemascope. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

●

NAS ASAS DA FAMA — Biografia romanceada e musical de Eddie Cantor. Com Keefe Braselle. Nos cinemas Vitória, Leblon, Tijuca. Horário: 1.20; 3.30; 5,40; 8 e 10 horas.

●

CINEAC-TRIANON — ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos animados, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

●

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

●

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

●

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

●

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22,20.

●

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

●

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

●

GINÁSTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

●

REGINA — "Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

●

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

●

BEGUIN — "No país dos cadillacs", com o elenco de Silveira Sampaio.

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

1 — .....
2 — .....
3 — .....
4 — .....
5 — .....
6 — .....
7 — .....
8 — .....

VOTANTE: .....

ENDEREÇO: .....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

ERA UM BENEMÉRITO:

ALBANO GOMES DE OLIVEIRA, PROPRIETÁRIO Nº 1!

No Turfe Desde Aureos Tempos — Ouvidor, o Primeiro Craque — Calepino, Herói do "Dr. Frontin" — Importador de Old Man, Dora, Rock Ferry e Outros — Coudelaria Importante

Mais um benemérito perdeu o turfe, com o desaparecimento de Albano Gomes de Oliveira, aliás, há meses bastante doente, acamado em sua residência.

Muito jovem, ainda, ingressou como proprietário e foi "turfman" ardoroso desde os "aureos tempos". Era atualmente o mais antigo, o número um dos profissionais e sua blusa rosea, ainda hoje, lembrada vitoriou-se numerosissimas vêzes. Batalhou muito pelo esporte dos reis, sendo cooperador eficiente nos antigos Derby e Jockey Club na atual entidade, de tudo fez que estivesse ao seu alcance.

O primeiro craque do Stud Albano foi um gaucho chamado OUVIDOR, que levantou alguns clássicos, dando-lhe alegria e estimulo para novas aquisições. Vitoriou-se o filho de Josephus, duas vezes no grande prêmio "Derby Club" derrotando numerosos e exce. lentes competidores.

DORA, uma ótima filha de Piquet, deu ao Stud Albano muitas glórias. Era, na época, dos melhores nacionais e até estrangeiros bateu. Por isso, talvez, criou-se uma onda dizendo-a "gata", o que geralmente sucede quando um nacional sobe ao trono.

Mais tarde, com o turfe já em franco progresso e para o qual nunca mediu esforços, o Sr. Albano Gomes de Oliveira adquiriu por elevado preço o argentino CALEPINO, um filho de Orange em Enfantine. E foi com satisfação que o viu garhar o grande prêmio "Doutor Frontin" em 1914, derrotando parelheiros como ROHALLION, notável inglês do Stud Campo Alegre e BIGUA', êste do General Pinheiro Machado, além de MONT D'OR, VOLTIGE e outros.

Sempre fazendo aquisições de nacionais e estrangeiros, o Stud Albano foi dos maiores que tivemos e nos programas das duas sociedades existentes, sempre os defensores da jaqueta rosea figuravam, abrilhantando-os LEBLON, o ainda hoje citado "cavalinho", só no grande prêmio "Encerramento" no Derby, venceu três vêzes.

Foi, também, importador, o Sr. Albano Gomes de Oliveira, pois da Argntina, para disputar as "libras" trouxe o tordilho OLD MAN.

O último defensor da antiga e gloriosissima jaqueta rosea, foi, há anos, a égua MACBETH, que ganhou algumas provas aqui na Gávea.

O desaparecimento do grande carreirista e proprietário, benemérito do nosso turfe, causou profundo pesar.

"SUBIU A BANDEIRA"

Para a reunião de amanhã, na Gávea, apresentamos abaixo as nossas opiniões:

1.º PAREO

Das sete potrancas, quem mais agrada é ALUSIVA, que na estréia foi ótimo segundo e melhorou. Para a dupla HONI-SOIT, algo melhor, sendo KORALINE o azar.

2.º PAREO

FASTENER estréia com trabalhos ótimos e cremos que ganhará, ficando BOMBA H e SELMA para a formação da dupla.

3.º PAREO

Impressionou muito bem o grandalhão JOHN JONIO ao ganhar na estréia e cremos que repetirá, dupla com BLAST, que trabalhou bem. CRUZADOR é o "tertius".

4.º PAREO

Melhor que ha semana passada, JAGAZ vencerá novamente e fácil. CUHAMBEBE e JERICINÓ são os candidatos à dupla.

5.º PAREO

TRETA é quem deverá ganhar em carreira normal, dupla com BALLADINE ou DONAIRE, ambas com trabalhos bons.

6.º PAREO

Na pista de grama boa, nosso voto é favorável a CAMBORIÚ, cujo adversário principal é HELENO, embora muito corrido. ARGUMENTO é o azar.

7.º PAREO

Vamos opinar a favor de BALLENATO, que ganhou fácil com 62 quilos e trabalhou muito bem. QUINTO e FANFAN, ambos leves, são os inimigos mais sérios.

8.º PAREO

Reaparece aí a ligeira e gramática MISS COPACABANA, que tem o nosso palpite, sendo PINTURA e RIDE as candidatas à dupla.

Não Serão Apresentados

Para amanhã, eis os que não correrão:

CELESTA — RETINTO
FERGUS — SILFO ou HUXLEY

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento.

TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 13.30 às 20 hs.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, ecsemas Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto sinais e verrugas Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: JOHN JANIO

1.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 13,45 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Koraline	55	7	20	A. Portilho	Apresentou melhoras e poderá vencer	P. Gusso F.	3.º p. Tarasca	1000	63 3/5	AP
2—2	Ingarana	55	5	45	U. Cunha	No percurso do seu agrado. Chance	M. Sales	6.º p. Bijou	1200	76 2/5	AM
3	Raimette	55	6	50	W. Andrade	Vai debutar com fracos exercicios	W. Oliveira	Estreante		—	
4—4	Alusiva	55	1	25	J. Marchant	Vem de boa atuação. Poderá ganhar	C. Morgado	2.º p. Tarasca	1000	63 3/5	AP
5	Iemanjá	55	2	50	A. Neri	Fraca para o tropel. Não gostamos	S. Morales	8.º p. Tarasca	1000	63 3/5	AP
6—6	Hont Soit	55	4	30	O. Fernandes	Bem melhor agora. Contam ganhar	A. Corrêa	4.º p. Bijou	1200	76 2/5	AM
"	Bomargôa	55	3	30	E. Ramos	A companheira é melhor. Azar viavel.	Idem	7.º p. Tarasca	1000	63 3/5	AP

Nosso palpite: KORALINE — Pelas melhoras que apresentou não deverá ser derrotada | Inimigo: ALUSIVA — Confirmando sua última atuação deverá ser das primeiras no "photochart" | Surprêsa: HONI SOIT — Progrediu bastante e poderá vencer. Uma boa poule

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00
Largada às às 14,10 horas

1—1	Fastener	53	2	25	O. Ulloa	Vai debutar bem preparada. Chance	E. Freitas	Estreante		—	
2—2	Bomba H	60	1	20	P. Irigoyen	E' a fôrça da carreira. Poderá vencer	M. Sales	4.º p. Dawn	1000	62	AP
3—3	Keeper	53	5	30	U. Cunha	Debutará com chance acentuada	J. Perez	Estreante		—	
4—4	Celesta	51	3	—	Não corre	Não será apresentada	S. D'Amore	Estreante		—	
5	Selhina	51	4	666	J. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	G. Rodrigues	5.º p. Dawn	1000	62	AP

Nosso palpite: BOMBA H — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotada | Inimigo: FASTENER — Vai debutar em ótima forma e poderá vitoriar-se | Surprêsa: KEEPER — Outra que vai competir com ótimo preparo. Grande chance

3.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00
"Albano Gomes de Oliveira" — Largada às 14,35 horas

1—1	Blast	55	2	25	A. Portilho	Apresentou melhoras e pode ganhar	P. Gusso F.	3.º p. Hotspur	1400	85	GL
2—2	John Janio ..	55	1	15	J. Marchant	Espetacular trabalho. Deve vencer	C. Cabral	1.º p. Gorgelo	1000	61 3/5	AL
3—3	Cruzador	55	3	40	D. P. Silva	Anda bem mas dependerá do pulo	G. Morgado	5.º p. Bola Boy	1000	61	GM
4—4	Impatiens	55	5	50	P. Irigoyen	Melhor no quilômetro. Bom azar	M. Sales	4.º p. Ilex	1200	74 2/5	GM
5	Instituto	55	4	—	Não corre	Não será apresentado	A. Corrêa	5.º p. Ilex	1200	74 2/5	GM

Nosso palite: JOHN JANIO — Pelo trabalho que apresentou, deverá dar um galope de saude | Inimigo: BLAST — Apresentou melhoras e aguardamos o fracasso do nosso preferido | Surprêsa: CRUZADOR — Anda muito bem e partindo junto é perigoso

4.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15 horas

1—1	Jáfra	56	1	30	U. Cunha	Venceu em bonito estilo. Pode vencer	J. Morgado	1.º p. Refem	1300	83 2/5	AP
"	Jericinó	60	7	30	J. Marchant	Regula com o companheiro. Chance	Idem	3.º p. Para ambi	1500	96 2/5	AP
2—2	Cuhambebe..	56	4	30	D. P. Silva	Em ótimo estado. Pode ganhar	F. Schneider	7.º p. Gael	1400	88 2/5	AP
3	Garrancho ...	56	3	30	D. Carneiro	Na grama rende menos. Difícil	A. Neves	4.º p. Gloria	2000	128	GM
3—4	Cabinete	58	2	20	J. Marinho	Estão levando de "barbada". Chance	C. Cabral	9.º p. Gael	1400	88 2/5	AP
5	Fergus	60	6	40	XX	Ótimo corredor na relva. Arriscuem	C. Morgado	6.º p. Garau	1300	81 2/5	AM
6—6	Nick	60	9	20	A. Portilho	Volta muito bem. Vale uns placés	M. Sales	8.º p. Firmino	1300	84 1/5	AL
"	Tripoli	54	5	25	R. Martins	Fraco para o tropel. Não gostamos	Idem	5.º p. Gael	1400	88 2/5	AP
"	Jacuacu	56	3	25	M. Henrique	E' uma das fôrças. Poderá ganhar	Idem	2.º p. Gloria	2000	128	GM

Nosso palpite: CABULETE — Muito bom corredor no "tapete" e seus responsaveis contam ganhar | Inimigo: CADEADO — Vem de boa corrida na grama e poderá vencer | Surprêsa: CUNHAMBEBE — Não pode andar melhor e no final poderá derrotar os nossos preferidos

5.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,30 horas

1—1	Donaire	55	3	40	O. Ulloa	Melhorou muito e vale umas poules	R. Carrapito	6.º p. Bellatre	1400	86 3/5	GL
2—2	Balladine	55	6	30	L. Leighton	Seu exercicio foi ótimo. Boa poule	P. Gusso F.	9.º p. Bellatre	1400	86 3/5	GL
3—3	Treta	55	4	20	J. Marchant	Em soberba forma. Deverá ganhar	T. Coelho	2.º p. Bellatre	1400	86 3/5	GL
4	Tarasca	55	5	60	B. Marinho	Subiu de turma. Como azar serve	O. Lopes	1.º p. Aiusiva	1000	63 3/5	AP
4—5	Bomarneira ..	55	1	25	J. Baffica	Produz mais na grama. Chance	A. Correa	6.º p. Mas-Tua	1300	82	AL
6	Chuzada	55	2	25	R. Martins	Fraca para o tropel. Não gostamos	G. Feijó	7.º p. Mas-Tua	1300	82	AL

Nosso palpite: TRETA — Vem de espetacular corrida. Confirmando, dificilmente será batida | Inimigo: BOMARNEIRA — Produz mais na reiva e poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: BALLADINE — Tem bom exercicio para êste compromisso. Vale umas poules

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas — (Betting)

1—1	Argumento ..	55	6	25	U. Cunha	Anda muito bem. Contam ganhar	M. Sousa	5.º p. Ventanero	1200	77 2/5	AM
"	Montanero ...	55	1	25	L. Domingues	Sem estado e regular. Bom azar	Idem	4.º p. Joan Janio	1000	61 3/5	AL
2—2	Heleno	55	5	20	J. Martins	Na distancia do seu agrado. Dai...	C. Burioni	3.º p. Gorgelo	1500	97 2/5	AP
3	Juratu	55	2	30	O. Fernandes	Em soberbo estado e poderá vencer	A. Corrêa	4.º p. Impatiens	1200	73	GL
3—4	Mil Guarda ..	55	9	60	P. Tavares	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. S. Silva	7.º p. Sir Tody	1000	63 1/5	AP
5	Iouiti	55	8	50	J. Baffica	Bela de percurso. Como azar serve	A. Feijó	5.º p. Gorgelo	1500	97 2/5	AP
4—6	Jon Carlos ..	55	4	60	S. Barbosa	Vai debutar algo atrasado. Difícil	W. Sousa	Estreante		—	
7	Camboriú	55	3	40	D. P. Silva	Apresentou melhoras e poderá vencer	F. Schneider	6.º p. Gorgelo	1500	97 2/5	AP
"	Gable	55	7	40	J. Marchant	Regula com o companheiro. Chance	Idem	6.º p. Jerônimo	1200	75 1/5	AM

Nosso palpite: HELENO — Na distância do seu agrado e parece-nos chegado a vez | Inimigo: ARGUMENTO — No melhor de sua forma e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: JURATU — Outro que anda muito bem e é "artigo de fé"

7.º PAREO — 2.400 metros — Recorde: Tévere, 146" — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00
Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Largada às 16,30 horas — (Betting)

1—1	Ballenato	53	5	25	O. Ulloa	Seu estado é o melhor possivel. Dai	P. Gusso F.	1.º p. Uranium	2400	148 4/5	GL
2	Gatilho	58	1	50	D. P. Silva	Corre menos na grama. Difícil	A. Morales	3.º p. Marrot	1800	98 2/5	AL
2—3	Quinto	53	3	30	J. Marchant	Muita distancia. Mesmo assim ...	T. Coelho	3.º p. Fanfan	2000	125	GM
"	La Vision	56	2	30	A. Ribas	Na pista do seu agrado. Tem chance	Idem	7.º p. Fanfan	2000	125	GM
4—4	Fantan	51	4	20	B. Marinho	E' a fôrça da carreira. Deve ganhar	M. Sales	1.º p. Mister Rio	2000	125	GM
5	Alistar Rio ..	53	7	45	R. Martins	Apresentou melheras e pode assustar	G. Feijó	5.º p. Ballenato	2400	148 4/5	GL
1—6	Otto	53	8	50	F. Irigoyen	Se fôr apresentado será chance	C. Guarrubias	6.º p. Quinto	1500	96 1/5	GM
"	Burley	53	6	50	F. Irigoyen	Regula com o "faixa". Bom azar	Idem	3.º p. Ballenato	2400	148 4/5	GL

Nosso palpite: FANFAN — Em soberbas condições e contam repetir. Ótima poule | Inimigo: BALLENATO — A sua forma é a melhor possivel e poderá vencer | Surprêsa: LA VISION — Vai correr na pista do seu agrado e poderá ganhar

8.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1	Rede	56	10	20	J. Marchant	E' a fôrça da carreira. Deve ganhar	T. Coelho	3.º p. Resoluta	1300	79	GM
2	Guacuma	54	3	60	R. Martins	Apenas regular. Como azar serve	A. Neves	4.º p. Pintura	1400	88 2/5	AL
2—3	Serra Branca .	54	6	50	A. Cardoso	Volta muito bem e é perigosa	M. Sousa	3.º p. Rosada	1300	83	AP
4	Igarata	54	4	50	D. P. Silva	Venceu em bonito estilo. Pode bisar	F. Schneider	1.º p. Gamtani	1400	88 2/5	AL
3—5	Gloriaiba	58	2	30	M. Maia	Nesta turma a sua chance é grande	A. Morales	1.º p. Sorrette	1400	89	AL
6	Pintura	52	7	25	J. Cunha	Preferiu este páreo. Pode vencer	L. Tripodi	2.º p. Rosada	1300	83	AP
"	Felipa	52	1	25	J. Baffica	Bastante veloz e poderá assustar	Idem	6.º p. Gloriaiba	1400	89	AL
6—7	Diabura	54	8	60	J. Marinho	Na grama não arreditamos. Difícil	C. Rosa	7.º p. Gloriaiba	1400	89	AL
"	M. Copacabana	52	5	40	A. Rosa	Estão levando de "barbada". Cuidado	G. Feijó	8.º p. Parma	1400	91	AP
"	Miss Taura ..	52	9	40	C. Peranhos	Vai debutar apenas regular. Difícil	Idem	Estreante		—	

Nosso palpite: RIDE — Não pode andar melhor e dificilmente perderá. E' a fôrça | Inimigo: PINTURA — Anda muito bem e dentro de preferência a êste páreo. Dai... | Surprêsa: GLORIAIBA — Nesta turma e distancia a sua chance é grande. Boa poule

CLUBE DO BRINQUEDO

GUIMARÃES
Direção de
DIVA PAULO

CONVERSANDO

Muitas crianças têm nos perguntado sôbre a questão dos irmãos menores de 4 anos que não podem se inscrever no Clube e que ficam com ciúme dos outros. Mas, justamente, por causa do ciúme é que nós fazemos aquela perguntinha: quantos irmãos menores de 4 anos você tem? Sabe por que? Porque, por ocasião das festas que costumamos oferecer aos sócios, premiamos também os irmãos pequeninos e ninguém sai descontente. Compreenderam? O Clube do Brinquedo não se esquece de coisa alguma, sempre que esteja em jôgo o interêsse da criança. Vocês são os maiores! E nós respeitamos a sua autoridade.

MUDANDO DE ASSUNTO, você já se inscreveu? E, já mandou seus amiguinhos se inscreverem? Não sabe o número da certidão? Ou o papai não tem o seu registo civil em casa? Ah! está prêso no Colégio? Pois mande sem o número, depois nós acertaremos isso. Estamos aflitos que vocês escrevam, que se complete o mais depressa possível o número de sócios que estabelecemos para dar início às nossas atividades. Garotinhos de 4 a 12 anos de idade, a postos! Preencham a ficha abaixo, juntem 2 retratinhos 3 x 4 e com um envelope selado, para a resposta, remetam tudo para a Redação de ULTIMA HORA, cujo enderêço todo mundo sabe... Combinado?

ENTREVISTANDO O FUTURO

Fanny Solter é realmente uma "grande pianista" de pouca idade. Sua sensibilidade musical é digna de todo o enlevo e dos maiores aplausos. Aluna das mais brilhantes de D. Helena Guimarães Galo, Fanny é um dos orgulhos dessa primorosa maestra. Entretanto, apesar do talento musical, ela é uma garôta simples e quase tímida. Nossa primeira pergunta parecia difícil de responder:

— Quais são as três coisas que você considera mais importantes na sua vida?

Mas a pequena Fanny as respondeu encantadoramente:

— A fé em Deus, o carinho dos meus pais e atenção dos meus mestres.

— Sabemos que você é muito estudiosa, além de sua preocupação com piano, desejávamos saber se êsses estudos prejudicam as suas tendências artísticas?

— Pelo contrário; as minhas tendências artísticas se ampliam pelo estudo.

— E, desde quando você começou a pensar em arte?

— Desde os cinco anos e meio.

— Quais são os artistas de sua idade que você mais admira.

— Artur Moreira Lima, Robertinho Fucks e Vera Astrakan.

— Você acha que as crianças de hoje são bem tratadas pelos adultos ou tem alguma idéia para lançar?

— Acho que são muito bem tratadas e sinceramente idéias melhores que as deles não me ocorrem.

— Qual a sua opinião sôbre os adultos?

— É uma pergunta difícil de responder, não é? Creio que nunca pensei sôbre êsse julgamento.

— Na História da Música, quais são as figuras que mais a impressionam?

— Bach, Beethoven e Tchaikowsky.

— E, dentre os compositores brasileiros, quais são as mais destacadas por você.

— Lorenzo Fernandes e Vila Lobos têm igualmente a minha preferência.

— Qual o seu passatempo predileto, Fanny?

— Executar gravações da minha discoteca de música imortais, de grandes compositores executadas por brilhantes intérpretes; discoteca que eu mesma venho escolhendo, cuidadosamente.

Embora Fanny Solter tenha uma vozinha tão doce quanto a sua interpretação ao piano, nós sentíamos que já estavamos perguntando muito; arriscamos a última pergunta. Porém:

— Quais são as suas 3 maiores ambições?

— Fazer o curso de aperfeiçoamento com Marguerite Long, tornar-me uma concertista perfeita e conhecer as Américas e a Europa. Se conseguir isso, creio que conseguirei realizar grandes ambições...

Sua resposta final era bem a certeza de que estava diante de nós — uma grande concertista do futuro!

UMA HISTÓRIA PARA VOCÊ

O RETRATO FALANTE

O Ronaldo é um garoto inteligente e como tôda criança inteligente acha que não precisa estudar. Outro dia, porém, Ronaldo estava intrigado com uma coisa que lhe acontecera. Vindo da escola, onde havia tirado notas muito baixas, o menino levara uma grande repreensão de sua mãezinha, que lhe dissera entre outras coisas:

— Meu filho, que tristeza! Que notas tão tôlas! Se seu pai fosse vivo ficaria muito triste com essa vadiagem...

Ronaldo pensou no pai mais sèriamente e entrou para o seu quarto; ali, bem em frente, a êle, na mesa de cabeceira, havia um retrato que parecia fitá-lo com severidade; era o do pai. As palavras de sua mãe ainda lhe ballavam no cérebro e a expressão do retrato parecia crescer e agora êle já podia sentir que uma voz grave lhe chamava a atenção:

— Notas baixas sempre... Enquanto outras crianças procuram sempre melhorar seus estudos, tu não fazes outra coisa senão desesperar tua mãe. Tens-me feito sofrer, pensando no que serás amanhã, sem instrução, sem vontade de trabalhar; uma criança que não estuda é o retrato do homem que não trabalha. Como queres ser alguém? Como podes, no futuro, ajudar tua mãezinha que é viúva e vai precisar de teu apoio? Não tens feito outra coisa senão vadiar. Achas que brincar é o teu único dever e com isso me envergonhas...

O retrato parecia querer continuar, mas sua mãe entrara no quarto, para levar-lhe o lanche e interrompera tudo.

Ronaldo estava abismado e até hoje, contando isso aos conhecidos, êle parece querer desvendar aquêle mistério. Quem lhe teria dito aquelas coisas tôdas? Fôra mesmo o retrato de seu pai? Não havia outra pessoa no quarto... mas era tão estranho que um retrato falasse...

Embora não começasse ainda a estudar muito, dizem os professores do garôto, que êle está melhor, mais atento às aulas. O retrato falante talvez não passasse de uma impressão muito forte ou mesmo de um rápido sonho de menino cansado de pular a tarde inteira, mas o certo, é que o impressionou um pouco. E se conseguir tornar-se estudioso será muito interessante, como interessante será se as coisas falassem para reclamar das crianças a falta do cumprimento de certo deveres. Há tanto garoto por aí precisando ouvir tanta coisa... assim como o Ronaldo ouviu...

Que bom se realmente houvesse uma porção de retratos falantes espelhando bons conselhos às crianças, principalmente para aquelas que desprezam os livros, os cadernos, os estudos.

VOCÊ CONHECE ESTAS SOBREMESAS?

Você que já está no colégio, quer que eu lhe dê uma série de sobremesas gostosas e nutritivas para você mostrar à mamãe? Pois então, aqui estão as nossas sugestões:

Creme de banana — 2 bananas esmagadas, 1 colher de sopa de açúcar e 200 gramas de leite. Engrossar com maizena.

Arroz doce — 300 grs. de leite quente, 50 grs. de arroz, 1 colher de sopa de açúcar. Cozer. Para melhorar o paladar juntar leite de côco e 1 gema de ôvo.

Papa de frutas com biscoitos — Amassar a fruta (banana, maçã ou abacate), juntar 1 colher de sopa de açúcar, 2 colheres de sopa de biscoitos ou de rôsca e uma de chá de manteiga.

Sanduiches gostosos — Os sanduiches gozam de muita popularidade e são muitas vêzes a maneira mais fácil de apresentar as saladas aos meninos. Cortem o pão em fatias bem finas, untem-nas com manteiga e usem cenouras cozidas, raladas, alface, tomate, fôlhas de espinafre e fatias de ôvo frito ou um ôvo estrelado. Podem ser feitas diversas modalidades de sanduiche incluindo-se também batatas ou frutas e geléias.

Se vocês gostarem dessas receitas, avisem-nos que voltaremos com outras ainda mais gostosas e muito próprias para crianças.

COISAS CERTAS E ERRADAS

Uma coisa certa é arranjar com os amiguinhos um livro bonito para se ler, não é mesmo? Uma coisa errada é não devolver, ao dono, o livro que se pediu. Dizem os adultos que os livros bons não se emprestam. Mas entre as crianças, não. Criança é uma coisinha muito delicada, muito pura demais para viver aí cometendo erros de gente grande... Os livros que vocês pedirem emprestado, devem imediatamente devolver. Um menino educado é aquêle que encapa o livro dos outros, para não manchar, para não rasgar; aquêle que não marca o livro com fôlhas amarrotadas e principalmente aquêle que o devolve ao fim de um prazo curto. Quem empresta não deve ficar esperando tôda a vida a volta do que é seu. Muitos meninos poderiam emprestar seus belos livros de histórias e aventuras aos seus colegas, mas há crianças tão descuidadas, tão esquecidas que deixam rasgar ou esquecem de devolver aquilo que não lhes pertence. Sei que você, garotinho, é diferente, mas procure corrigir aquêles distraidos que você conheça. Diga-lhes que êsse intercâmbio de livros é muito útil, que seria formidável que os meninos que têm bibliotecas emprestassem aos que não têm, mas que êstes têm o dever de fazer voltar aos donos todos os livros. Aconselhem aquêles que vocês conhecem, porque uma criança, às vêzes, erra sem querer. É tão gostoso ler. E quando não se pode comprar os livros, é justo que se peça emprestado, mas muito mais justo e muito certo — que se devolta também. Não será nada bonito que amanhã digam de vocês coisas desagradáveis como estas: "Fulano formou uma biblioteca com livros dos outros. Meu livro nunca mais voltou da casa de Beltranilho. Eu tinha um livro muito bonito, mas Sicrano rasgou meu livro e o devolveu rasgado".

Deus nos livre que digam isso de nós, não é mesmo? Livro lido e devolvido — é o nosso lema, hem?

Nossa Correspondência

Gustavo Haroldo de Melo — Os desenhos que acompanham a história são muito bonitos. Mas e a inscrição? Precisa mandar...

Benedito Cruz — Não faz mal; se o retrato estiver visível mande assim mesmo. E o das irmãs também.

Francisco Lins — Vou pedir o retrato ao Tião da Sanfona. Mas você precisa mandar o enderêço

Vania Mendonça — Sua inscrição chegou e nós estamos contentes porque você nos proineceu mais dez ou doze amiguinhas: ótimo!

Prof. Laura Duarte — Pode telefonar-nos para a Rádio, 42-2342 e nós com muito prazer lhe ofereceremos a audição da bandinha musical de PRD.5. E brevemente, se Deus quiser, teremos uma Bandinha no Clube do Brinquedo de ULTIMA HORA.

FICHA DE SÓCIO DO CLUBE DO BRINQUEDO

NOME .....

IDADE ..... (dia, mês, ano e número da certidão)

ENDEREÇO ..... (citar também o bairro)

NOME DO PAI .....

NOME DA MAE .....

QUANTOS IRMÃOS MENORES DE 4 ANOS V. TEM? .....

QUAL É O SEU BRINQUEDO PREDILETO? .....